

RELATÓRIO DO

# 6º ENCONTRO DOS ADIDOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

2024



Sistema **OCB**

CNCOOP | OCB | SESCOOP

## **FICHA TÉCNICA**

### **Presidente**

Márcio Lopes de Freitas

### **Superintendente**

Tania Regina Zanella

### **Gerente Geral da OCB**

Fabíola da Silva Nader Motta

### **Gerente Geral do Sescoop**

Karla Tadeu Duarte de Oliveira

### **Realização**

Sistema OCB - Gerência de Desenvolvimento de Cooperativas

### **Coordenação**

Gerente de Desenvolvimento de Cooperativas

Débora Márcia Ingrisano

Coordenadora de Soluções de Negócios

Pamella Vianna

### **Equipe técnica**

Analista de Negócios

Jéssica Dias

Estagiário

André Laub

Setor de Autarquias Sul, Quadra 04, Bloco "I",

CEP: 70070-936. Brasília-DF

(61) 3217-2148

[www.somoscooperativismo.coop.br](http://www.somoscooperativismo.coop.br)

[gedec@sescoop.coop.br](mailto:gedec@sescoop.coop.br)

Brasília-DF, Outubro de 2024

# SUMÁRIO

|                  |    |
|------------------|----|
| 1. INTRODUÇÃO    | 5  |
| 2. ARGÉLIA       | 6  |
| 3. ANGOLA        | 9  |
| 4. ARGENTINA     | 12 |
| 5. CHILE         | 15 |
| 6. COLÔMBIA      | 19 |
| 7. COREIA DO SUL | 23 |
| 8. COSTA RICA    | 27 |
| 9. EGITO         | 31 |
| 10. ETIÓPIA      | 35 |
| 11. INDONÉSIA    | 39 |
| 12. IRÃ          | 43 |
| 13. ITÁLIA       | 47 |
| 14. JAPÃO        | 51 |
| 15. MALÁSIA      | 55 |
| 16. MÉXICO       | 60 |
| 17. MARROCOS     | 64 |
| 18. NIGÉRIA      | 68 |



## INTRODUÇÃO

Os adidos agrícolas são profissionais do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) alocados no exterior que têm atuação focada na abertura de mercados para produtos agropecuários brasileiros e na atração de investimentos. Essa presença auxilia na consolidação da imagem da Brasil no cenário internacional e facilita a exportação de produtos cooperativistas.

Anualmente é realizado o Encontro Nacional dos Adidos Agrícolas com o objetivo de estreitar relações destes profissionais com o setor privado. O Sistema OCB, nos últimos anos, consolidou sua presença no Encontro como um importante representante dos interesses das cooperativas brasileiras. Em sua 6ª edição, o evento contou com a participação de 40 adidos agrícolas, dos quais 11 foram recentemente designados ao cargo.

A partir das demandas recebidas das cooperativas brasileiras, o Sistema OCB realizou 18 reuniões com adidos agrícolas, levando 40 pleitos de abertura de mercado. As contribuições coletadas durante as reuniões realizadas, além de dados importantes de mercado, estão organizadas nos relatos que compõem este documento.

Boa leitura!

# ARGÉLIA



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

45,606 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 5,260,2



**PIB (2023)**

USD 239,9 bilhões

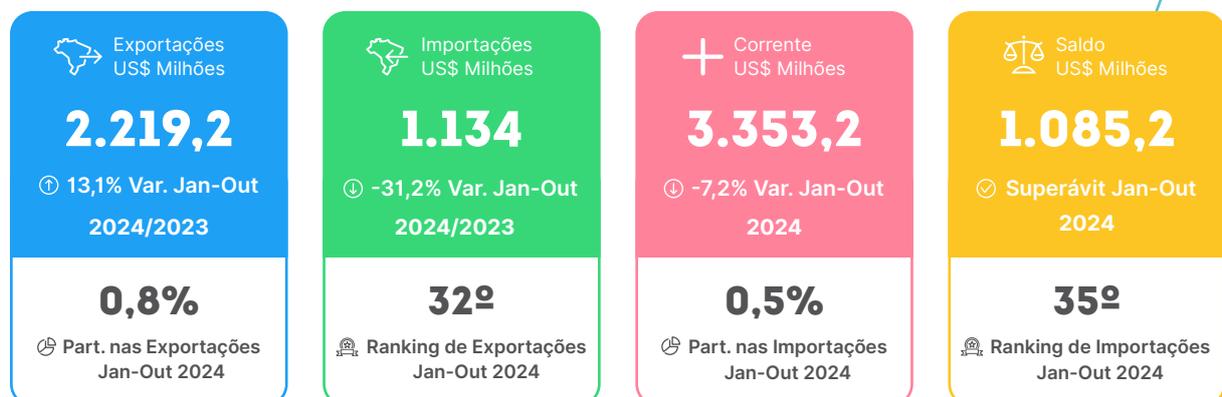


**IDH - 0,745**

93º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Argélia



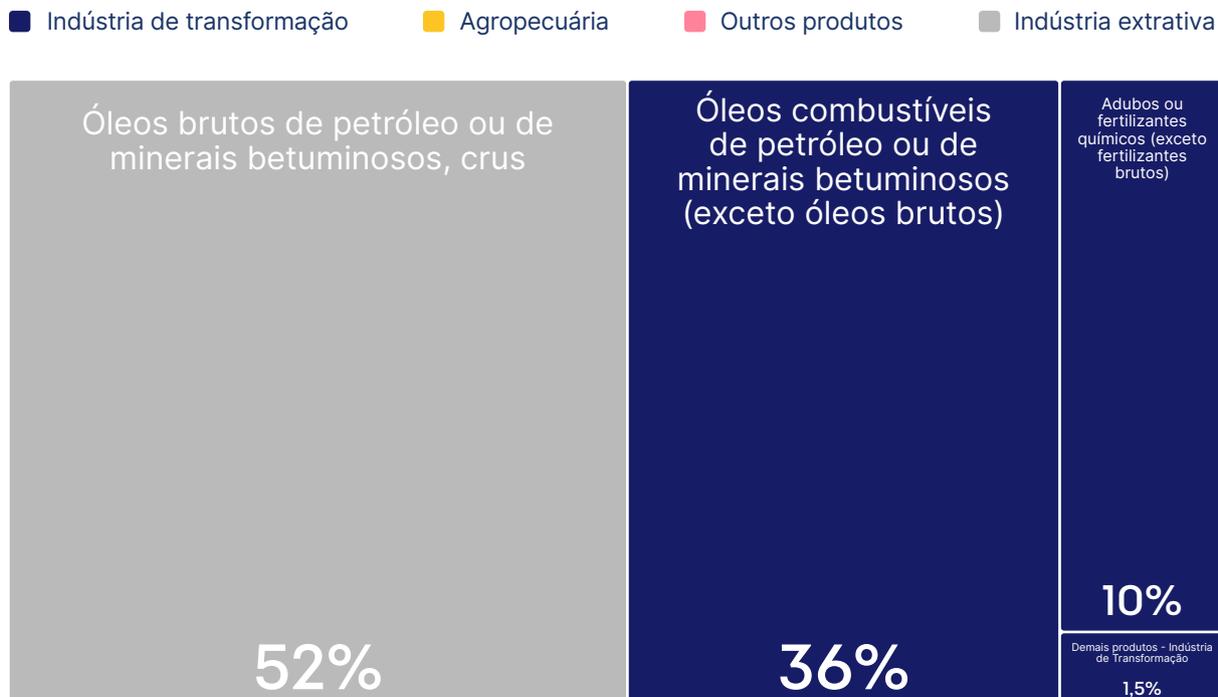
Fonte: Comex Stat

**QUADRO 2.** Exportações: Brasil x Argélia



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 3.** Importações: Brasil x Argélia



Fonte: Comex Stat

## ADIDO AGRÍCOLA: LUCIANA PICH GOMES

Farmacêutica Clínica e Industrial, Especialista em Toxicologia e Mestre em Ciências da Videira e do Vinho com habilitação em enologia. Auditora Fiscal Federal Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária desde 2007, com cinco anos de atuação em regulamentação, registro e fiscalização de produtos veterinários e 12 anos de atuação em regulamentação e fiscalização de vinhos e bebidas. Participação em fóruns internacionais e reuniões bilaterais e multilaterais como OIV, Mercosul, Codex Alimentarius e outros.



### Oportunidades:



**Produtos alimentícios e animais vivos:** entre os principais produtos exportados pelo Brasil para a Argélia estão trigo e centeio não moídos, laticínios e milho em grão. O mercado argelino movimenta US\$ 5,3 bilhões em importações, sendo o Brasil responsável por 19,4% desse total.



**Óleos, gorduras e ceras:** o mercado argelino registra US\$ 0,6 bilhão em importações, com o Brasil respondendo por 25,7% desse valor. Os principais itens exportados incluem óleos e gorduras vegetais processados, além de ceras e misturas industriais.



**Frango:** a Argélia abriu seu mercado para a carne de frango brasileira no final de 2023, se tornando um dos principais destinos para as exportações brasileiras desse produto.

Acesse o estudo [Perfil de Comércio e Investimentos – Argélia](#)

# ANGOLA



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

36,684 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 2,309.5



**PIB (2023)**

USD 84,7 bilhões

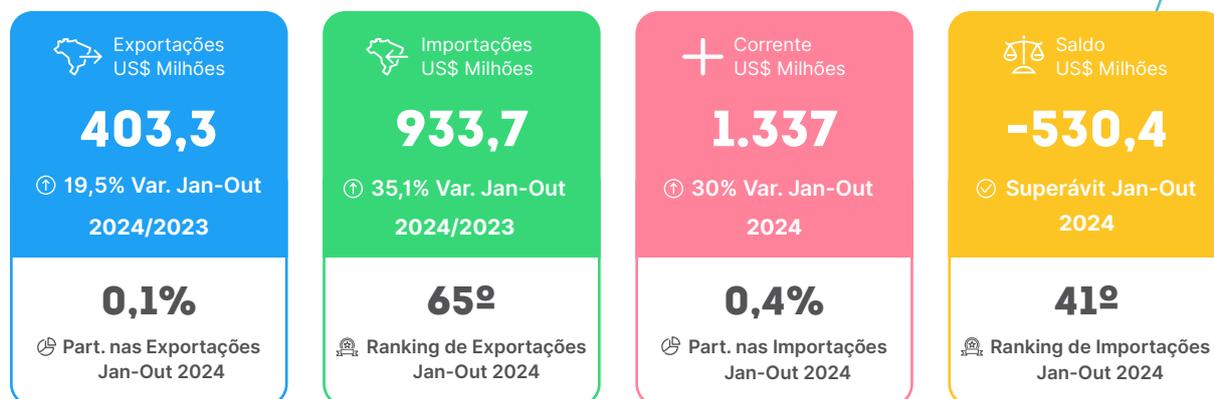


**IDH - 0,591**

150º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Angola



Fonte: Comex Stat



## ADIDO AGRÍCOLA: JOSÉ GUILHERME TOLLSTADIUS LEAL

Possui 20 anos de experiência como Auditor Fiscal Federal Agropecuário do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAP). Dentre as áreas de desempenho no MAPA, destacam-se a atuação como Diretor do Departamento de Sistemas de Produção e Sustentabilidade, e posteriormente - até sua designação para a adidância - como Secretário de Defesa Agropecuária, oportunidade na qual foi responsável por programas sanitários e fitossanitários que propiciaram avanços importantes para a agropecuária brasileira, com destaque para a ampliação da área livre de febre aftosa sem vacinação com reconhecimento internacional pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA – antiga OIE).

Fora da esfera federal, foi presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (EMATER/DF), e Secretário de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural no Governo do Distrito Federal.



### Oportunidades:



**Produtos alimentícios e animais vivos:** as importações somaram US\$ 868,4 milhões, com o Brasil representando 23,5% e 65 itens relevantes.



**Tratados de Cooperação:** em missão realizada em dezembro de 2024, Brasil e Angola assinaram 2 instrumentos bilaterais que visam fortalecer as relações no setor agropecuário e agroindustrial.



**Grãos secos de Destilaria:** em setembro, foi aprovada a abertura de mercado para noz pecã e outros grãos de destilaria.

# ARGENTINA



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

46,654 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 13,730.5



**PIB (2023)**

USD 640,6 bilhões

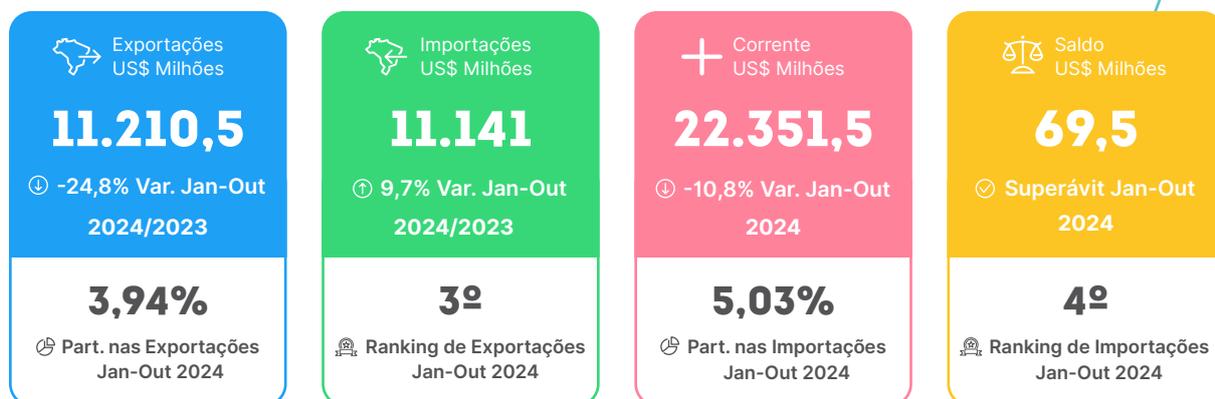


**IDH - 0,849**

48º no ranking

## Informações Comerciais

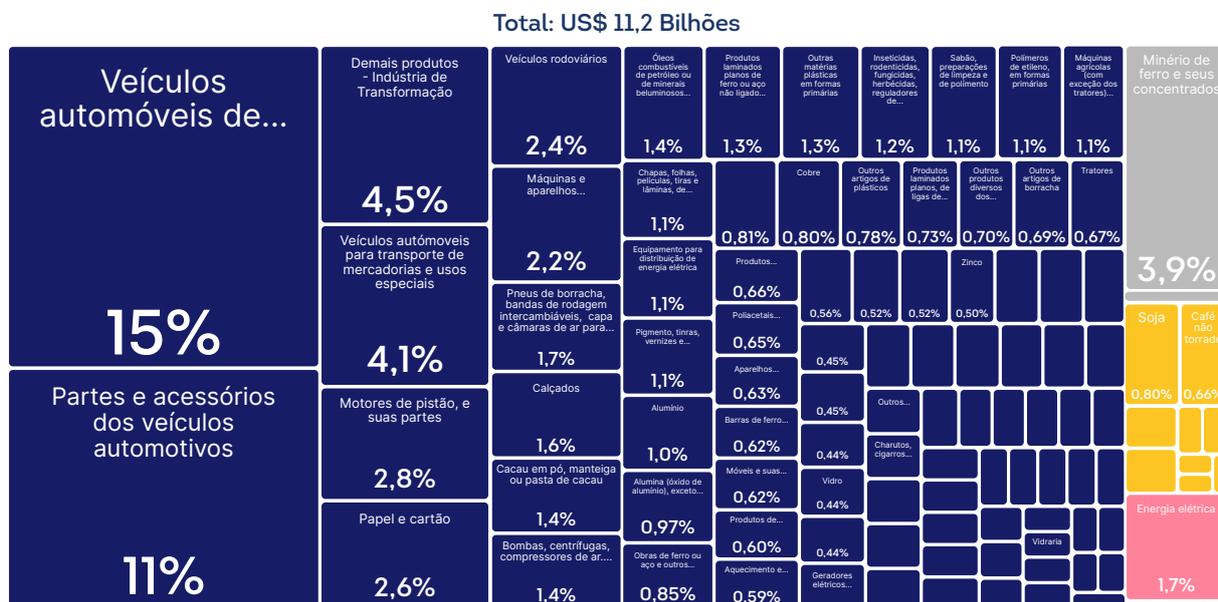
QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Argentina



Fonte: Comex Stat

QUADRO 2. Exportações: Brasil x Argentina

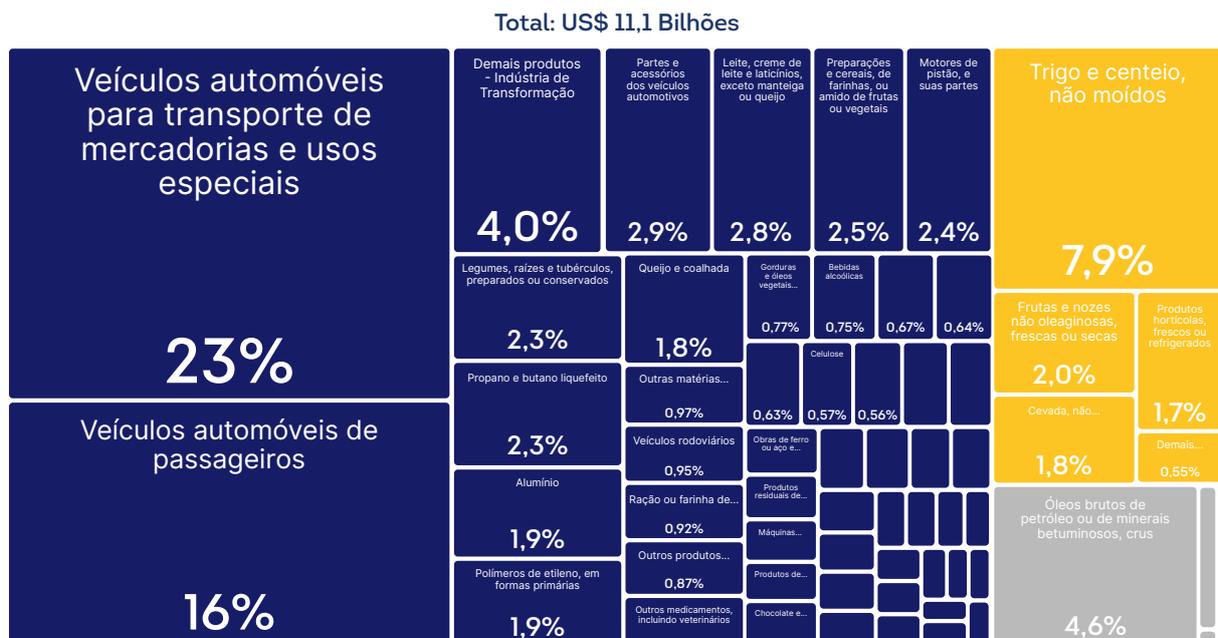
■ Indústria de transformação    ■ Agropecuária    ■ Outros produtos    ■ Indústria extrativa



Fonte: Comex Stat

QUADRO 3. Importações: Brasil x Argentina

■ Indústria de transformação    ■ Agropecuária    ■ Outros produtos    ■ Indústria extrativa



Fonte: Comex Stat

## ADIDO AGRÍCOLA: ANDREA CLAUDIA PARRILLA

Profissional com 15 anos de experiência como Auditora Fiscal Federal Agropecuária no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), atualmente Adida Agrícola. Atuou como Coordenadora-Geral de Promoção Comercial e em temas técnicos e regulatórios no MAPA, com destaque para negociações internacionais e acordos comerciais (OMC, OCDE, Mercosul-União Europeia, entre outros). Especialista em barreiras técnicas ao comércio (TBT), propriedade intelectual (indicações geográficas), alimentos orgânicos e bem-estar animal. Coordenou políticas e programas de assistência técnica e extensão rural, incluindo parcerias com a EMATER. Possui ampla experiência em gestão técnica e administrativa, além de fluência em inglês e espanhol.



### Fique de olho:

De acordo com a adido, a desburocratização é um foco do governo atual, facilitando o comércio exterior no país. Além disso, a alta da inflação dos alimentos na Argentina é um fator importante a ser considerado ao exportar para o país. Atualmente, a Argentina é o 3º maior parceiro comercial do Brasil para produtos do agronegócio.



### Oportunidades:



**Carne Suína:** encontra-se com o mercado aberto, mas há requisitos específicos para a região da Patagônia.



**Exportações:** produtos brasileiros como pimenta do reino e açaí vêm se recuperando em volume de exportação.

Acesse o estudo [Como Exportar - Argentina](#)

# CHILE



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

19,629 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 17,093.2



**PIB (2023)**

USD 335.5 bilhões

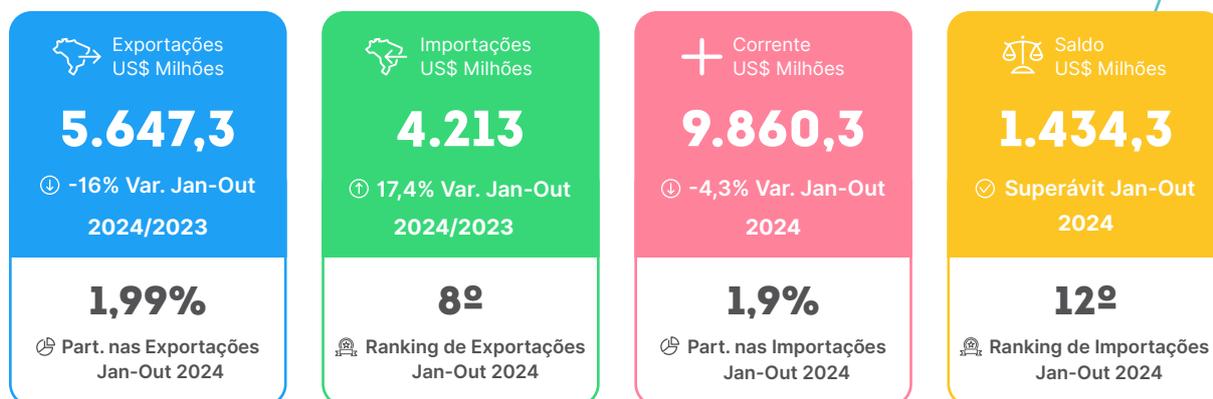


**IDH - 0,86**

44º no ranking

## Informações Comerciais

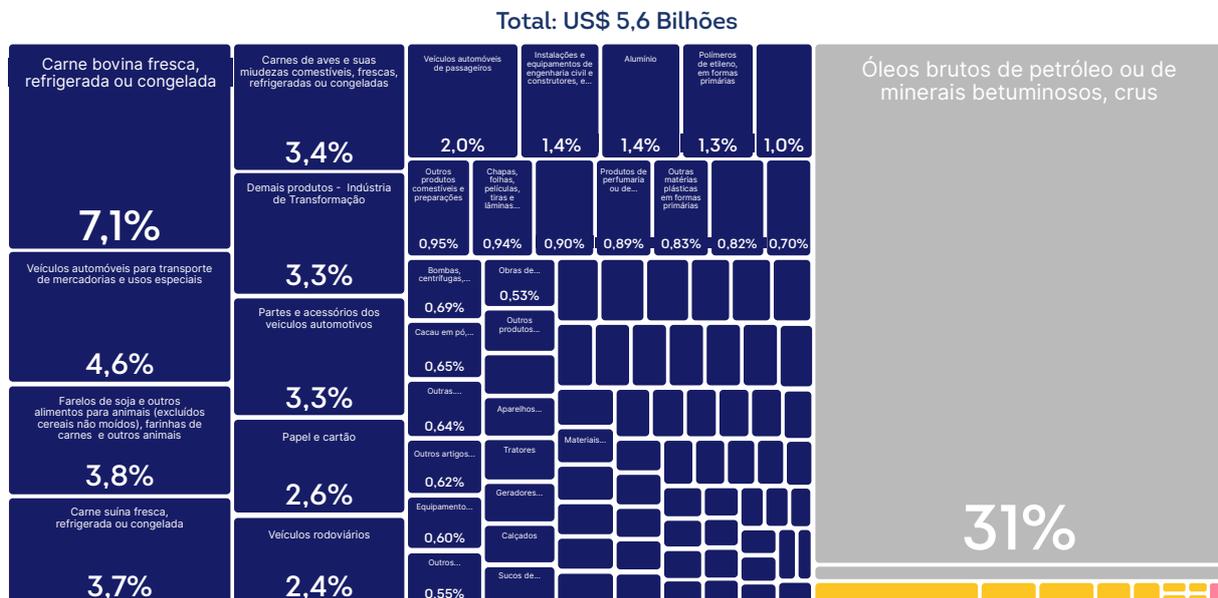
QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Chile



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 2. Exportações: Brasil x Chile**

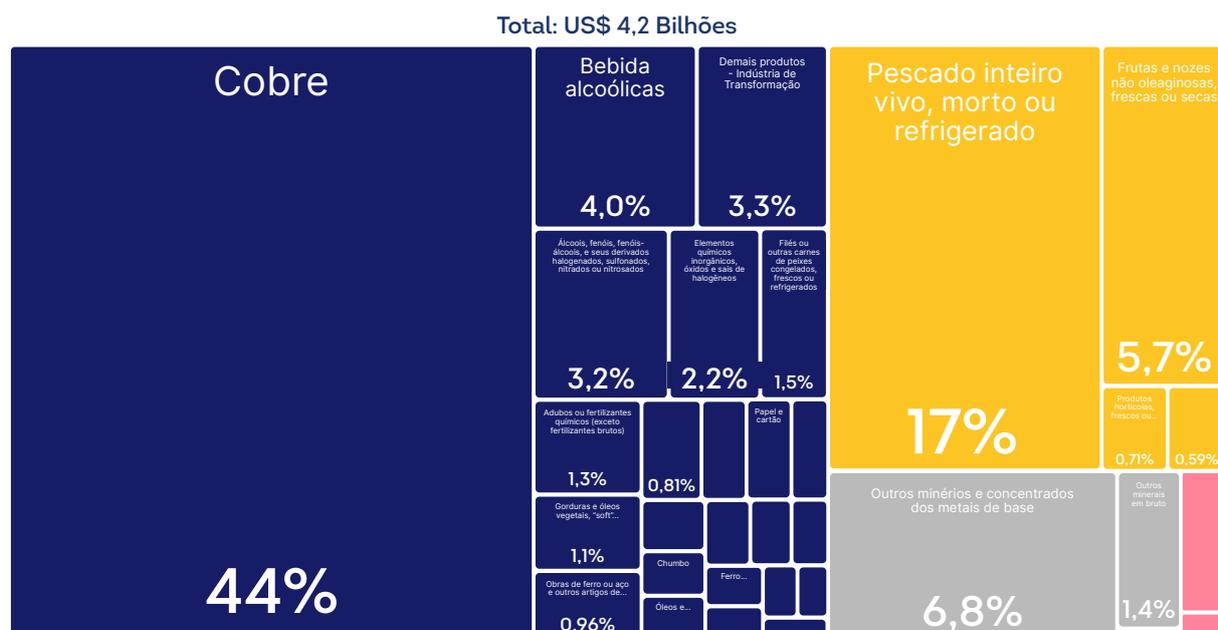
■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 3. Importações: Brasil x Chile**

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa



Fonte: Comex Stat

## **ADIDO AGRÍCOLA: RODRIGO DO ESPÍRITO SANTO PADOVANI**

Médico Veterinário graduado na Universidade Federal Fluminense (UFF) em 2002, e Servidor de Carreira no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Auditor Fiscal Federal Agropecuária) desde agosto de 2004. Atualmente, ocupa o cargo Coordenador Geral de Análise e Revisão de Atos Normativos, do Departamento de Suporte e Normas, da Secretaria de Defesa Agropecuária, do Ministério da Agricultura e Pecuária (CGAN/DSN/SDA/MAPA). Ao longo dos anos, adquiriu vasta experiência em diversas áreas da defesa agropecuária, com destaque para temas como inocuidade alimentar, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, sanidade animal, certificação sanitária, bem-estar animal, regulação de temas afetos à defesa agropecuária, implementação de boas práticas regulatórias (BPR) e apoio à condução das negociações sanitárias.

Neste período, teve a oportunidade de ocupar cargos de liderança na Secretaria de Defesa Agropecuária, além de participar, pelo MAPA, de reuniões bilaterais e regionais para tratar do comércio seguro de animais e de seus produtos, além de fóruns de organismos internacionais de relevância para a defesa agropecuária, como Codex Alimentarius, OMSA, IICA, Comitê Veterinário Permanente do Cone Sul, PANAFTOSA/OPAS e OCDE.

Sua formação profissional inclui Mestrado Profissional em Higiene, Inspeção e Tecnologia de Alimentos de Origem Animal pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Especialização em Irradiação de Alimentos pela Universidade Federal Fluminense (UFF); e MBA em Agronegócio pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (USP/ESALQ). Atualmente, está concluindo curso de pós-graduação em ESG e Sustentabilidade Corporativa ministrado pela Fundação Getúlio Vargas. Além disso, possui certificações e qualificações em diversas áreas da defesa agropecuária, do processo de regulação, de gestão pública e para o desenvolvimento de “soft skills” voltadas à liderança e trabalho em equipe. Também participou de diversos cursos e treinamentos designado pelo MAPA, tanto no Brasil quanto no exterior, e possui experiência como palestrante em eventos nacionais e internacionais. Suas principais aptidões incluem liderança, negociação, gestão de crises, oratória, trabalho em equipe, capacidade de síntese e raciocínio lógico.



## Fique de olho:

O adido agrícola iniciará suas atividades no país a partir de dezembro de 2024 e tem objetivo de desenvolver mapeamentos de mercado para a demanda chilena por produtos agropecuários. Os estudos ficarão disponíveis na página do adido no MAPA.

Fonte: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas/chile>



## Oportunidades:



**Principais produtos:** em 2023, dentre os produtos do agro brasileiro, o Chile importou principalmente carne bovina e derivados de soja.



**Novos mercados:** em agosto de 2024, o Ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, anunciou a abertura do mercado chileno para que o Brasil exporte abacates.



Acesse o estudo [Perfil País - Chile](#)

# COLÔMBIA



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

52,085 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 6,979.7



**PIB (2023)**

USD 363.5 bilhões

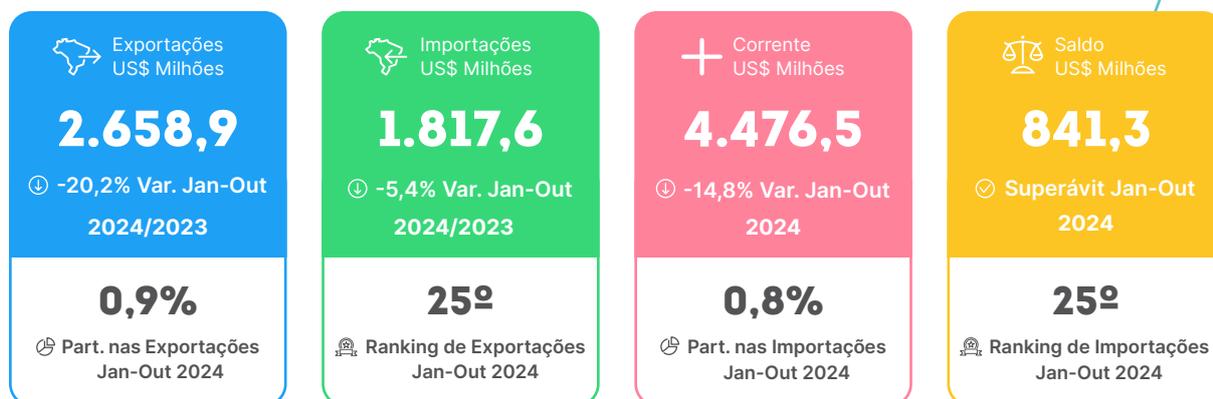


**IDH - 0,758**

89º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Colômbia



Fonte: Comex Stat



## ADIDO AGRÍCOLA: CLOVIS AUGUSTO VERSALLI SERAFINI

Possui 14 anos de experiência como Auditor Fiscal Agropecuário do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Durante sua carreira, trabalhou nas Superintendências Federais de Agricultura de Mato Grosso (SFA/MT) e de Santa Catarina (SFA/SC), na Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) e na Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI). Compôs delegações brasileiras em reuniões do Comitê de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias da OMC (SPS); em reuniões na Organização Mundial do Comércio do Acordo de Barreiras Técnicas ao Comércio (TBT); e em Sessões de diferentes Comitês do Codex Alimentarius, como os de Contaminantes em alimentos; Resíduos; Higiene de Alimentos; Certificação Internacional; e de Produtos Lácteos. Entre os inúmeros cargos ocupados até sua designação para a adidância agrícola em Bogotá, destacam-se o de Diretor substituto do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA/SDA), o de Chefe do Serviço de Fiscalização de Produtos de origem animal e insumos pecuários nos estados de Santa Catarina e Paraná (9ºSIPOA) e o de Diretor do Departamento de Negociações Não Tarifárias e de Sustentabilidade (DNNTS/SCRI).

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil - MAPA



### Fique de olho:

Segundo o adido, o cooperativismo é muito bem visto na Colômbia por suas características sociais e ambientais. Também foi destacado as negociações para abertura de mercados entre os países, que se reunirão início de 2025 e pode haver andamento para a abertura de novos mercados como aves e café.



### Oportunidades:



**Comida/Ração para animais:** o número de animais por habitante é alto, 72% das casas têm pelo menos um animal de estimação.

-  **Ração animal:** hoje o mercado está muito concentrado nas gigantes multinacionais, o que abre a possibilidade de entrada de novos importadores para diversificação. Além disso, farinhas de origem animal são uma oportunidade por serem insumos para a produção de ração.
-  **Castanhas:** a população tem o hábito de consumo desses produtos, sendo a Bolívia a principal exportadora de castanhas para a Colômbia.
-  **Lácteos:** tem mercado aberto e pode ser melhor explorado pelo Brasil. Queijos finos brasileiros e requeijão são destaques por se diferenciar do que já existe com qualidade no país.



Acesse o estudo [Relatório Agronegócio - Colômbia](#)

# COREIA DO SUL



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

51,712 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 33,121.4



**PIB (2023)**

USD 1.712 trilhão

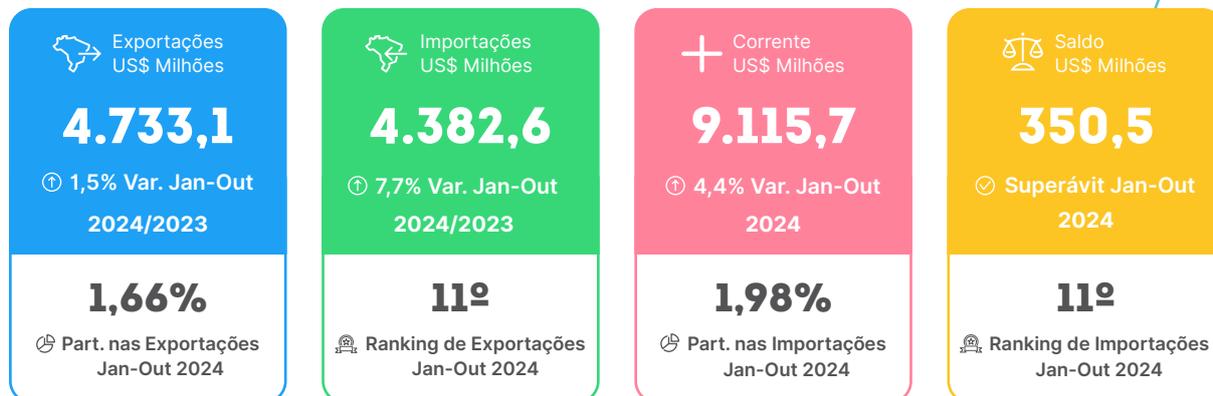


**IDH - 0,929**

20º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Coreia do Sul



Fonte: Comex Stat



## ADIDO AGRÍCOLA: RICARDO ZANATTA MACHADO

Possui 19 anos de experiência como Auditor Fiscal Federal Agropecuário do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Até o momento de sua designação para o cargo de Adido Agrícola, desempenhou atividades na Secretaria de Defesa Agropecuária como Coordenador do Serviço Nacional de Proteção de Cultivares – SNPC, e Diretor Substituto do Departamento de Sanidade Vegetal e Insumos Agrícolas (DSV); foi representante do Brasil no Conselho da União para a Proteção das Obtenções Vegetais (UPOV). Além disso, foi representante do MAPA no Grupo Interministerial de Propriedade Intelectual (GIPI). Atuou como tutor em diversas edições do Curso Geral de Propriedade Intelectual – DL101P BR, oferecido pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) em parceria com a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), e nos cursos Introduction to the UPOV System of Plant Variety Protection under the UPOV Convention – DL-205 e Examination of applications for plant breeders' rights – DL-305, ambos oferecidos pela UPOV. Possui cursos de pequena duração em Melhoramento Genético Vegetal (Tendência do Melhoramento Genético Vegetal no Século XXI), Biotecnologia (Biotecnologia: fundamentos e aplicação) e Proteção de Cultivares. É fluente em inglês e espanhol.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil - MAPA  
(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas>)



### Fique de olho:

O adido ressaltou que na Coreia do Sul, o contato pessoal é essencial para estabelecer relações comerciais sólidas, o que favorece negociações e facilita a entrada de produtos agrícolas. Quanto a abertura de mercados, tem processo simples especialmente para vegetais, devido à adesão consistente ao CIPV. Há previsão de tarifas sobre alguns novos produtos, o que exige atenção nas estratégias de exportação.

Por fim, o mercado sul-coreano apresenta uma forte tendência ao consumo de alimentos funcionais, com foco em saúde e bem-estar, representando uma oportunidade crescente para produtos que atendam a essa demanda.



## Oportunidades:



**Bovinos e suínos:** existem dois processos de abertura em andamento: um relacionado ao risco bovino e outro aos suínos do Paraná e Rio Grande do Sul. Atualmente, o país avalia apenas um pedido por vez. Há uma solicitação em curso para unificar os processos, visando acelerar a tramitação.



**Mel:** não há barreiras fitossanitárias, mas a tarifa de importação é elevada, tornando a exportação inviável fora das cotas. Para 2024, está previsto um leilão para importação de 420 toneladas, com possibilidade de novos leilões ao longo do ano. No caso do própolis, as tarifas aplicadas são mais favoráveis, criando melhores condições de exportação.



**Mercados abertos em 2024:** no ano de 2024 foram abertos mercados para farinhas e gorduras de aves, destinados para alimentação animal, e 10 produtos à base de camarões. Além disso, há andamento na abertura para exportação de uvas para o país.



[Clique e acesse pesquisas e dados de mercado da Coreia do Sul](#)

# COSTA RICA



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

5,212 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 16,595.4



**PIB (2023)**

USD 86.5 bilhões

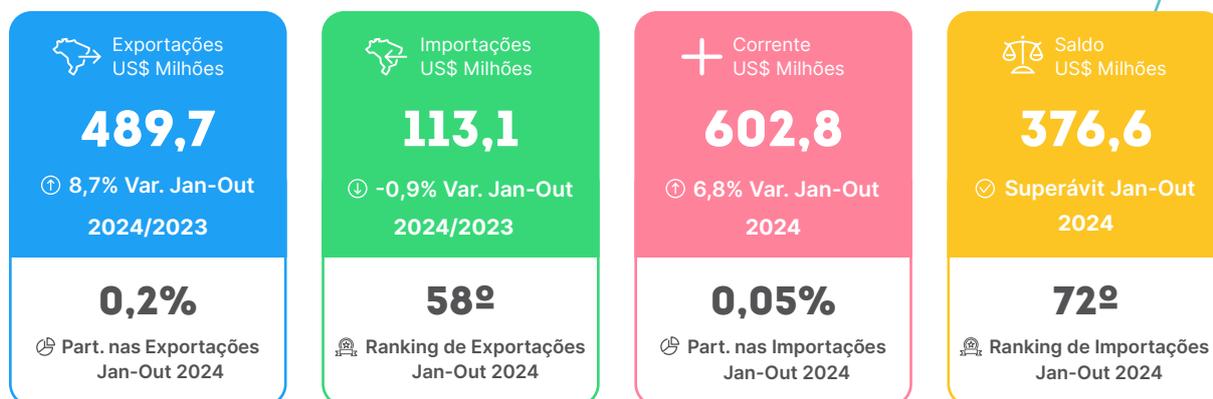


**IDH - 0,806**

64º no ranking

## Informações Comerciais

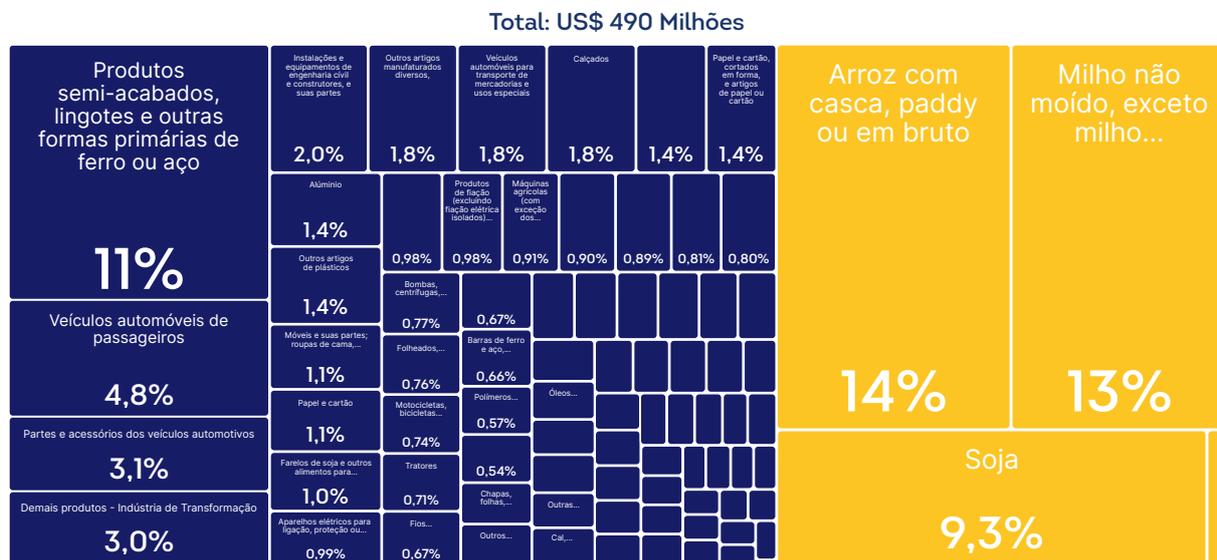
QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Costa Rica



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 2. Exportações: Brasil x Costa Rica**

■ Indústria de transformação    ■ Agropecuária    ■ Outros produtos    ■ Indústria extrativa



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 3. Importações: Brasil x Costa Rica**

■ Indústria de transformação    ■ Agropecuária    ■ Outros produtos    ■ Indústria extrativa



Fonte: Comex Stat

## **ADIDO AGRÍCOLA: PRISCILA RECH PINTO MOSER**

Sou Médica Veterinária graduada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Mestre em Sanidade Avícola pela mesma instituição e Especialista em Assuntos Argentinos pela Faculdade de Direito da Universidade de Buenos Aires.

Acumulei mais de 20 anos de experiência no setor público e privado, incluindo controle de qualidade em frigoríficos, defesa sanitária animal, inspeção de produtos de origem animal, administração pública, laboratório federal agropecuário e relações internacionais no âmbito do agronegócio, sendo que sou Auditora Fiscal Federal Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) desde 2007.

Minha expertise na área agrícola me possibilitou representar o MAPA na posição de Adida Agrícola na Embaixada do Brasil em Buenos Aires, de 2017 a 2022, onde pude contribuir e atuar na abertura de 36 novos mercados para produtos do agronegócio brasileiro.

Na área internacional, na qual atuo desde 2017, representei o MAPA em diversas negociações internacionais bilaterais e multilaterais, como as rodadas de negociações nos capítulos SPS e TBT do Mercosul com a União Europeia, EFTA, Singapura e Emirados Árabes. Representei o MAPA em diferentes fóruns, tais como, Reuniões de Ministros do G20 Agricultura, Reuniões dos Ministros de Agricultura do Conselho Agropecuário do Sul (CAS), Reuniões do Comitê SPS e TBT da Organização Mundial do Comércio (OMC), Reuniões do Mercosul (SGT-8, SGT-3 e GMC), entre outros. Participei de diversas reuniões bilaterais de Ministros de Estado e Secretários. Atuei em missões e reuniões de negociações internacionais no Brasil e no exterior, bem como, fiz parte da comitiva de recepção de missão presidencial e ministerial na Embaixada do Brasil na Argentina. E por fim, participei de diversas iniciativas de promoção do agronegócio brasileiro.

Atualmente, estou lotada no Departamento de Negociações Não Tarifárias e de Sustentabilidade (DNST) da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais, onde sou responsável pelas notificações SPS e TBT junto à OMC, inclusive sendo convidada pelo Organismo em questão para ser Especialista Externa da OMC para o Curso Campeões de Transparência do Comitê SPS. Além disso, sou a Coordenadora da Comissão de Alimentos do Subgrupo de Trabalho Nº 03 (SGT-3) do Mercosul e Coordenadora alterna na Coordenação Nacional do Subgrupo de Trabalho Nº 08 (SGT-8) do Mercosul. Acumulo ainda a função de Coordenadora Substituta da Coordenação de Regulação e Propriedade Intelectual e da Coordenação de Temas Multilaterais, ambas no DNST.



## Oportunidades:



**Exportações em 2023:** o país foi um importante destino para os produtos agrícolas brasileiros, com exportações totalizando US\$ 272 milhões. Os principais itens enviados foram cereais, farinhas e preparações, produtos florestais e itens do complexo soja. Ademais, no 1º semestre de 2024 as exportações para o país somaram R\$153 milhões.



**Abacate:** em julho, o governo brasileiro recebeu a autorização para a exportação de abacates para a Costa Rica.



[Clique e acesse dados econômico-sociais da Costa Rica](#)

# EGITO



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

112,716 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 3,512.6



**PIB (2023)**

USD 395.9 bilhões



**IDH - 0,728**

105º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Egito



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 2. Exportações: Brasil x Egito**

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 3,1 Bilhões



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 3. Importações: Brasil x Egito**

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 811 Milhões



Fonte: Comex Stat

## ADIDO AGRÍCOLA: RAFAEL MOHANA DE CARVALHO REFOSCO

Possui 15 anos de experiência como Auditor Fiscal Federal Agropecuário do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Durante sua carreira atuou na fiscalização de estabelecimento de abate de bovinos, inspeção de carnes e derivados de bovinos e suínos, certificação sanitária de produtos de origem animal, inspeção e fiscalização de produtos para alimentação animal e negociações de temas sanitários e fitossanitários. Foi auditor-líder em missões de auditoria internacional de produtos de origem animal e participou de rodadas de negociações internacionais de temas SPS.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil - MAPA  
(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas>)



### Fique de olho:

Segundo o Adido, o Egito vê o Brasil como um modelo a ser seguido em exportação e industrialização. Tem uma indústria transformadora e localização privilegiada, devido ao canal de Suez, além de acordos bilaterais com diversos países.



### Oportunidades:



**Mel:** não há certificado específico bilateral para o Egito, mas algumas empresas podem exportar com certificados sanitários padrão, mediante assinatura de declaração. O importador pode solicitar autorização ao governo egípcio para importar o produto.



**Açúcar:** o Egito é um grande importador de açúcar brasileiro, sendo esse o principal produto exportado para o país.



**Milho e Soja:** existe uma oportunidade de exportação de milho e soja, especialmente como insumos para a ração do mercado avícola egípcio.



**Outras Oportunidades:** lácteos, pescados, carne bovina, papel, celulose, café, gergelim e feijão também apresentam bom potencial de exportação para o país.



Acesse o estudo [Relatório Agronegócio - Egito](#)

# ETIÓPIA



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

126,527 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 1,293.8



**PIB (2023)**

USD 163.7 bilhões

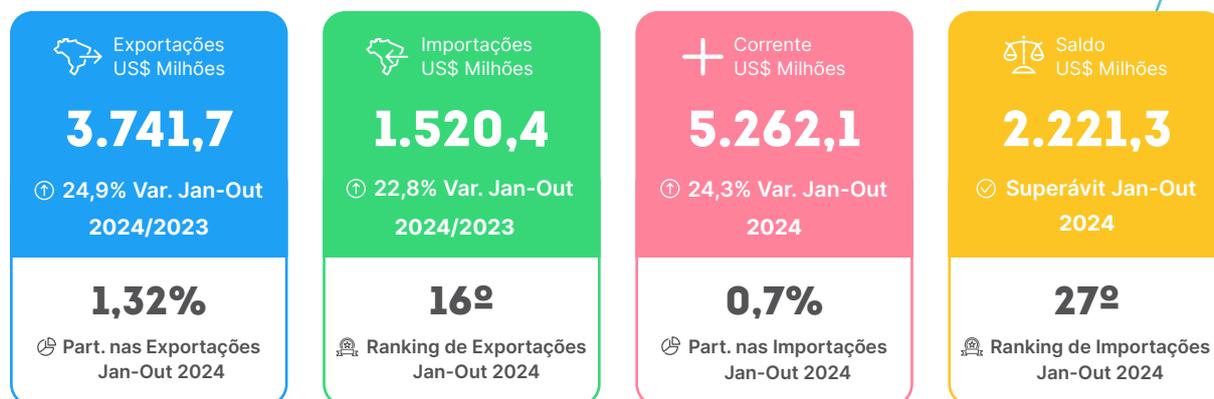


**IDH - 0,492**

176º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Etiópia



Fonte: Comex Stat



**ADIDO AGRÍCOLA: FABIANA VILLA ALVES**

Gestora pública, Cientista, com ampla experiência em temas relacionados à sustentabilidade na agropecuária e setores afins. Nos últimos 20 anos, atuei em Políticas Públicas, Projetos, Programas e Parcerias, nacionais e internacionais, em nível estratégico, de gestão e operacional. Participo de Fóruns, Comitês, Conselhos e Grupos de Trabalho nacionais e internacionais. Minha formação é em Zootecnia (UFLA), com Doutorado Direto em Ciência Animal e Pastagens pela Esalq/ USP, e experiência internacional acadêmica na Itália. Tenho Pós-Doutorado (UFMS e UNIPD – Itália). Atuei no Ensino Superior público (Professora concursada na Unemat), e no setor privado (Diretora de P&D em milho, na Sementes Adriana/ Grupo ATTO). Ingressei na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) como Pesquisadora A (Sistemas de Produção Sustentáveis) da Embrapa Gado de Corte, em 2010, onde fui supervisora substituta do Grupo de Pesquisa em Sistemas de Produção, e participei ativamente na gestão e programação estratégica de ações voltadas para a agropecuária nacional. Criei e liderei a iniciativa público-privada “Carne Carbono Neutro”, que deu origem a outros produtos agropecuários do tipo “baixo carbono”. Fui Coordenadora-Geral de Mudanças do Clima e Agropecuária Sustentável do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), onde liderei a reestruturação do Plano Setorial de Mitigação e Adaptação da Agropecuária (Plano ABC+). Como Diretora do Departamento de Produção Sustentável e Irrigação da SDI, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, coordenei as ações das principais Políticas Públicas brasileiras que fomentam a sustentabilidade no setor agropecuário. A frente da Diretoria do Departamento de Cadeias Produtivas e Indicação Geográfica, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, idealizei e coordenei a estruturação do Programa Carbono +Verde, do Programa de Cooperativismo e Associativismo e de ações para a reestruturação dos Programas de Agregação de Valor a produtos agropecuários (IG, Selo Arte, PI e BPA). Fui Assessora técnica no Departamento de Descarbonização e Finanças Verdes, da Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria (SEV) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), e no Gabinete da SEV, onde coordenei os programas especiais “Selo Verde Brasil” e “Selo Amazônia”, e o Plano Clima Adaptação- Setor Indústria. Fui representante do Brasil nos dois maiores fóruns de discussão de Pecuária Sustentável da FAO (GASL e LEAP), agindo ativamente na articulação entre instituições brasileiras (Ministérios, Embaixadas, Unidades da Embrapa, Associações do terceiro setor e sociedade civil organizada), e análogos internacionais. Ministrei centenas de palestras, e participei de debates, moderações e articulações com parceiros, no Brasil e exterior. Colaboro com diferentes grupos de pesquisas nacionais e internacionais, em projetos voltados à sustentabilidade.

Recebi Menção Honrosa pelo 1º lugar do Curso de Zootecnia da UFLA – Turma 2002. Fui considerada pela Forbes/ Brasil uma das 100 mulheres mais influentes do Agro brasileiro em 2024. Fui reconhecida como uma das Zootecnistas mais influentes de 2024, pela Associação Brasileira de Zootecnia (ABZ).



## Oportunidades:



**Aproximação entre os países:** o Brasil procura atuar em cooperação com a Etiópia para compartilhar conhecimento e impulsionar a agricultura do país.



**Cereais:** apesar da elevada produção interna de cereais, o país ainda depende das importações de trigo, geridas pelo braço comercial estatal, a Ethiopian Trading Business Corporation. O governo etíope, no entanto, anunciou planos para exportar trigo aos países vizinhos, aproveitando o potencial produtivo e expandindo a área de cultivo.



**Produtos alimentícios e animais vivos:** o país importa um total de US\$ 572 milhões, tendo o Brasil com 1,7% de participação, sendo o principal produto açúcares de cana.



Acesse o estudo [Perfil de Comércio e Investimentos – Etiópia](#)

# INDONÉSIA



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**  
277,534 milhões



**PIB per capita (2023)**  
USD 4,940.5



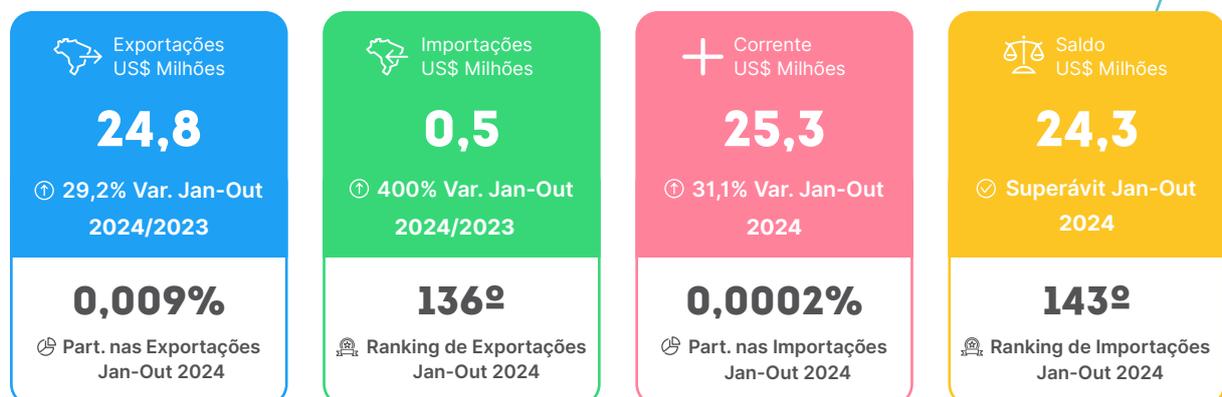
**PIB (2023)**  
1.371 trilhão



**IDH - 0,713**  
112º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Indonésia

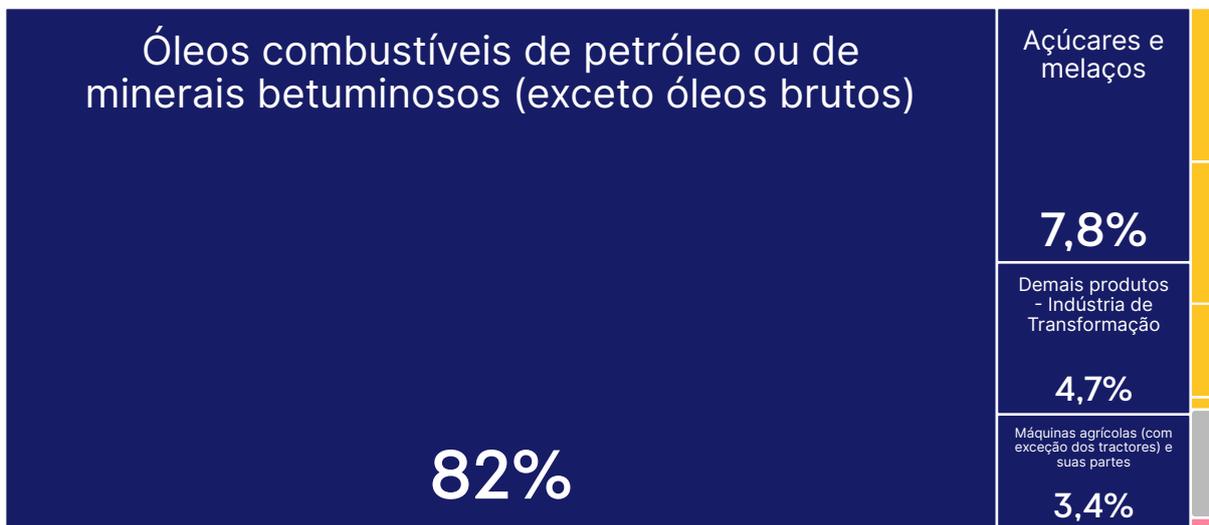


Fonte: Comex Stat

**QUADRO 2.** Exportações: Brasil x Indonésia

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 24,8 Milhões

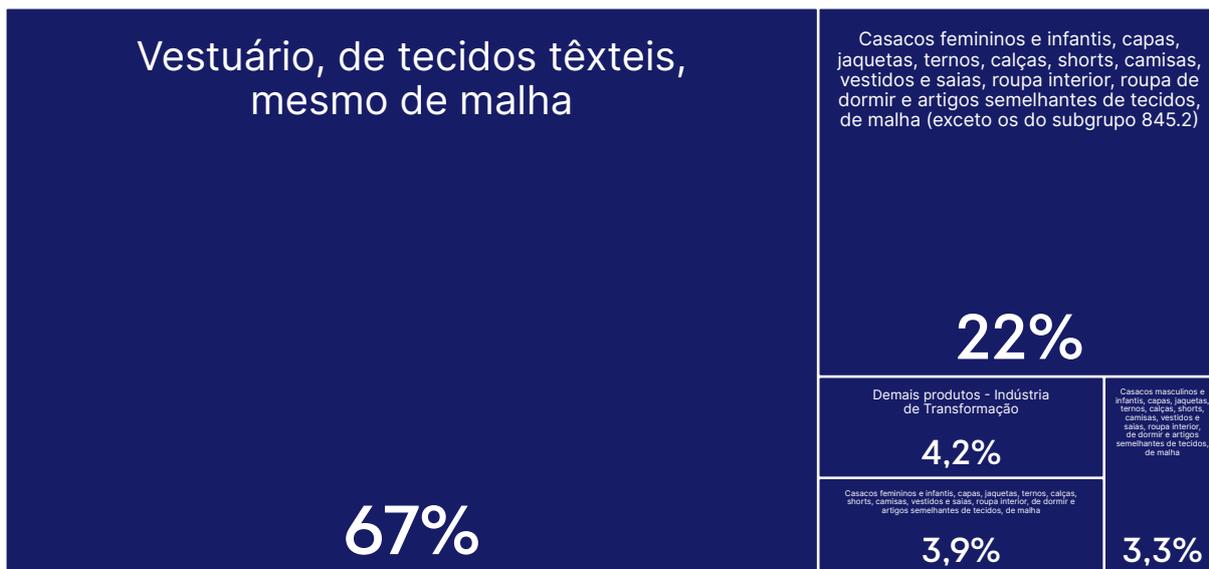


Fonte: Comex Stat

**QUADRO 3.** Importações: Brasil x Indonésia

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 513 Mil



Fonte: Comex Stat

## ADIDO AGRÍCOLA: BRUNO CAVALHEIRO BREITENBACH

Possui 15 anos de experiência como Auditor Fiscal Federal Agropecuário do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Até o momento de sua designação para o cargo de Adido Agrícola desempenhou atividades na Secretaria de Defesa Agropecuária como Coordenador-Geral de Agrotóxicos e Afins, sendo responsável pela regulação nacional de agrotóxicos e gerenciando as equipes de registro e fiscalização de agrotóxicos, bem como a de aviação agrícola. Participou de diversas reuniões internacionais representando o MAPA, sendo as de maior destaque as Conferências das Partes da Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes e a Convenção de Roterdã sobre o Procedimento de Consentimento Prévio Informado Aplicado a Certos Agrotóxicos e Substâncias Químicas Perigosas Objeto de Comércio Internacional. Na Secretaria de Política Agrícola, atuou como Assistente Técnico na Coordenação-Geral de Análises Econômicas auxiliando na criação de pareceres e subsídios para a elaboração do Plano Agrícola e Pecuário, de abrangência nacional. Na Superintendência Federal de Agricultura do estado de Goiás foi responsável pelo fomento do Programa de Agricultura de Baixo Carbono no estado. Nessa época, Goiás foi o primeiro estado a implementar um programa estadual de agricultura de baixo carbono. Atuou na fiscalização de agrotóxicos e no fomento e fiscalização da agricultura orgânica. É fluente em inglês e Francês.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil - MAPA  
(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas>)



### Oportunidades:



**Suínos:** a Indonésia só importará carne suína do Brasil após o reconhecimento como área livre de aftosa pela OMSA. Há uma colaboração em andamento para um projeto piloto de auditoria, com expectativa de abertura no segundo semestre de 2025.

-  **Farelo de Soja:** é o principal produto exportado pelo Brasil para a Indonésia, sendo amplamente utilizado na produção de ração animal.
-  **Soja em Grãos:** o volume exportado é baixo, mas a soja brasileira é bem aceita pela indústria local para a fabricação de tofu e temperos, produtos de grande consumo no país.
-  **Lácteos:** há oportunidades para o Brasil no setor. Atualmente, o país importa principalmente da Austrália e Nova Zelândia. O início de um projeto de merenda escolar pode gerar demanda por leite em pó, além de gado para fomentar a indústria leiteira local.



Acesse o estudo [Como Exportar - Indonésia](#)

# IRÃ



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

89,172 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 4,502.5



**PIB (2023)**

USD 401.5 bilhões

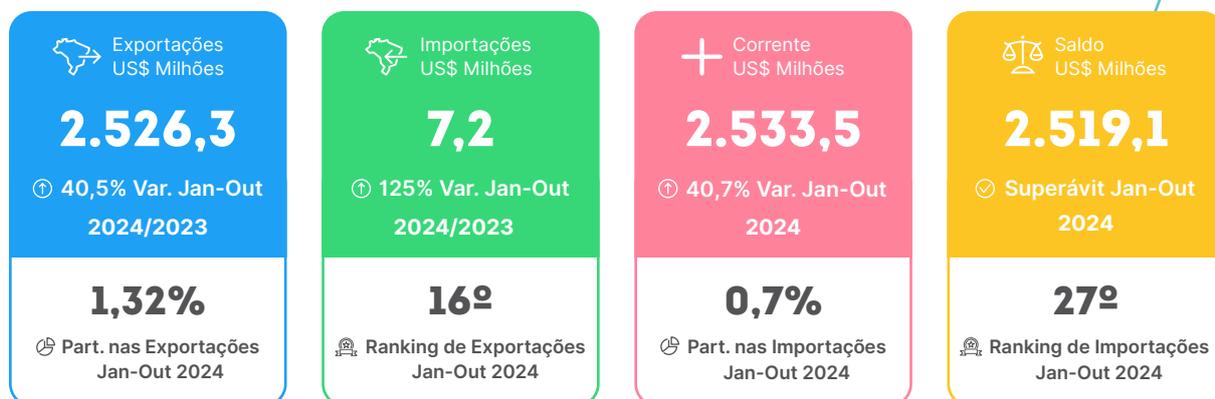


**IDH - 0,78**

78º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Irã



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 2.** Exportações: Brasil x Irã

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 2,5 Bilhões



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 3.** Importações: Brasil x Irã

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 7,21 Milhões



Fonte: Comex Stat

## **ADIDO AGRÍCOLA: MARLOS SCHUCK VICENZI**

Atualmente, trabalha na Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI) coordenando as negociações de temas sanitários e fitossanitários com os países da América do Sul, União Europeia e União Economia Euroasiática.

Possui 16 anos de experiência como Auditor Fiscal Federal Agropecuário do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Na Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI) tem atuado em negociações bilaterais de temas sanitários e fitossanitários visando a abertura e manutenção de mercados para os produtos do agronegócio brasileiro. Também representou a SCRI em missões comerciais e em missões de negociação em fóruns multilaterais.

Anteriormente, serviu na Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) como Coordenador de Regulamentação no Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal, onde atuou no desenvolvimento das Boas Práticas de Regulamentação, melhoria dos procedimentos de fiscalização e aplicação da Análise de Risco nas atividades de fiscalização e regulamentação.

Na Vigilância Agropecuária Internacional (VIGIAGRO) serviu como Agrônomo-Chefe no Porto de Santos, onde atuou para o aumento da eficiência dos serviços com implementação de processos digitais, eliminação do uso de papel, desenvolvimento de procedimentos para inspeção remota e de gerenciamento de risco para racionalização dos procedimentos de importação.

Ao longo de sua carreira no MAPA participou de diversas negociações e missões internacionais incluindo missões bilaterais ao Chile, Vietnã e Quênia, cooperação com União Europeia, negociações sobre regulamentação no Mercosul e em fóruns multilaterais (OMC, Codex Alimentarius e OIV), negociações para reconhecimento mútuo de produtos típicos do Brasil e dos Estados Unidos, bem como recebimento missões de auditoria externa às cadeias produtivas e sistemas de inspeção brasileiros. Antes de ingressar no serviço público atuou em multinacional da indústria de máquinas agrícolas. É proficiente em inglês e espanhol.



## Oportunidades:



**Iran Agrofood:** feira em que o MAPA tem promovido a participação de cooperativas brasileiras nos últimos anos. Em 2023, produtos como café, feijão/pulses, açúcar, arroz, frango e carne bovina geraram US\$ 1,5 milhão em negócios durante o evento. A expectativa dos expositores é alcançar US\$ 61 milhões em negócios nos 12 meses seguintes. As inscrições estarão abertas no mês de Janeiro de 2025.



**Milho:** o Irã é um parceiro estratégico para o milho brasileiro, figurando entre os três maiores compradores, ao lado de China e Japão. Em 2023, o Brasil exportou US\$ 829 milhões em milho para o Irã, representando 36% das exportações totais do cereal no ano, segundo dados da Comex Stat (MDIC).



**Outros produtos:** em 2022 o Irã importou R\$ 2,7 bilhões, com uma participação brasileira de 46%, de acordo com dados da ApexBrasil. Os principais destaques após o milho são resíduos sólidos da extração do óleo de soja e outros açúcares de cana.



Acesse o estudo [“Guide on How to Export to Iran 2023”](#)

# ITÁLIA (FAO/ITÁLIA- ROMA)



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**  
58,761 milhões



**PIB per capita (2023)**  
USD 38,373.2



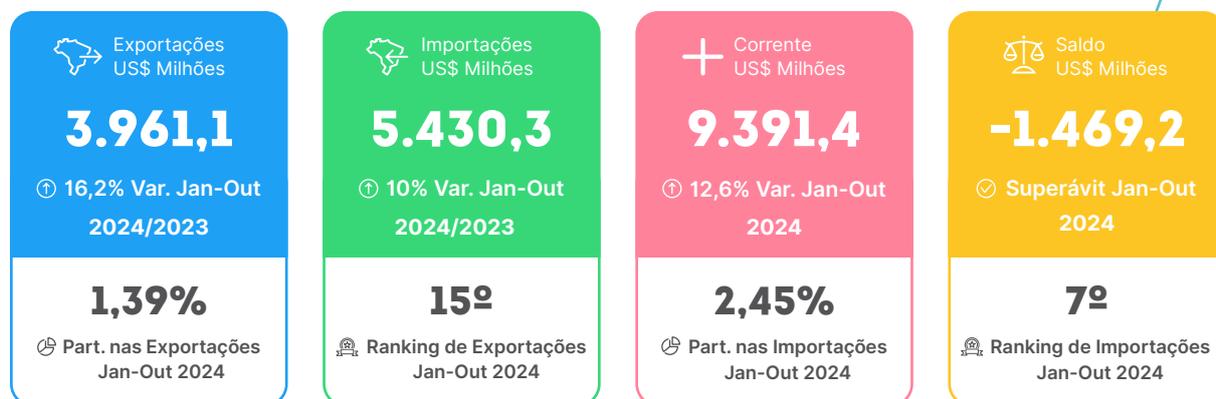
**PIB (2023)**  
USD 2.255 trilhões



**IDH - 0,906**  
30º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Itália



Fonte: Comex Stat

QUADRO 2. Exportações: Brasil x Itália

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 4 Bilhões



Fonte: Comex Stat

QUADRO 3. Importações: Brasil x Itália

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 5,4 Bilhões



Fonte: Comex Stat

## ADIDO AGRÍCOLA: FERNANDA VANESSA MASCARENHAS MAGALHÃES

Possui mais de 20 anos de experiência no Governo Federal como Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental. Até o momento de sua designação para o cargo de Adida Agrícola, desempenhou atividades na Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), no Departamento de Negociações Não Tarifárias e de Sustentabilidade (DNTS), onde atuou como Coordenadora-Geral de Sustentabilidade e Regulação e Coordenadora de Negociações Internacionais de Sustentabilidade. Lidou com barreiras não tarifárias à exportação relacionadas com requisitos técnicos e de sustentabilidade, envolvendo temas como biotecnologia, recursos genéticos, mudança climática, segurança alimentar, segurança química, rotulagem, propriedade intelectual, entre outros. Participou de negociações na Convenção da Diversidade Biológica (CDB), na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC), na Organização Mundial do Comércio (OMC) e na Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). Colaborou ainda nas negociações entre o Mercosul e outros blocos ou países, como Mercosul – União Europeia, Mercosul – EFTA, Mercosul – Canadá, Mercosul – Singapura, entre outros. Antes de ingressar no MAPA, trabalhou no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, onde foi Coordenadora de Propriedade Intelectual e Coordenadora de Capacitação Tecnológica, encarregada de prestar apoio a tecnologias ambientais para indústria, responsabilidade social, capacitação empresarial para inovação, marco legal da inovação e propriedade intelectual. É fluente em inglês e espanhol.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil - MAPA  
(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas>)



### Oportunidades:



**Principais produtos:** em 2023, foi o 15º principal destino das exportações brasileiras, totalizando US\$ 4,1 bilhões. Os principais produtos exportados foram café não torrado, celulose, farelos de soja, soja e óleos brutos de petróleo, que juntos representaram 54% do total exportado no ano.



**Farelos de soja e Soja:** esses produtos tiveram um crescimento médio anual de 35,8% e 40,3%, respectivamente, entre 2019 e 2023, consolidando-se como itens importantes na pauta exportadora.



**Café não torrado:** com tarifa zero para acessar o mercado italiano, o Brasil é o principal fornecedor do produto para o país, representando 36,3% das importações italianas.



**Maiores tarifas:** laticínios e açúcar são os principais produtos protegidos e com as maiores tarifas para importação.



[Clique e acesse dados econômico-sociais da Itália](#)

Acesse o estudo [Perfil de Comércio e Investimentos - Itália](#)

# JAPÃO



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

124,516 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 33,834.4



**PIB (2023)**

USD 4.213 trilhões



**IDH - 0,92**

24º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Japão

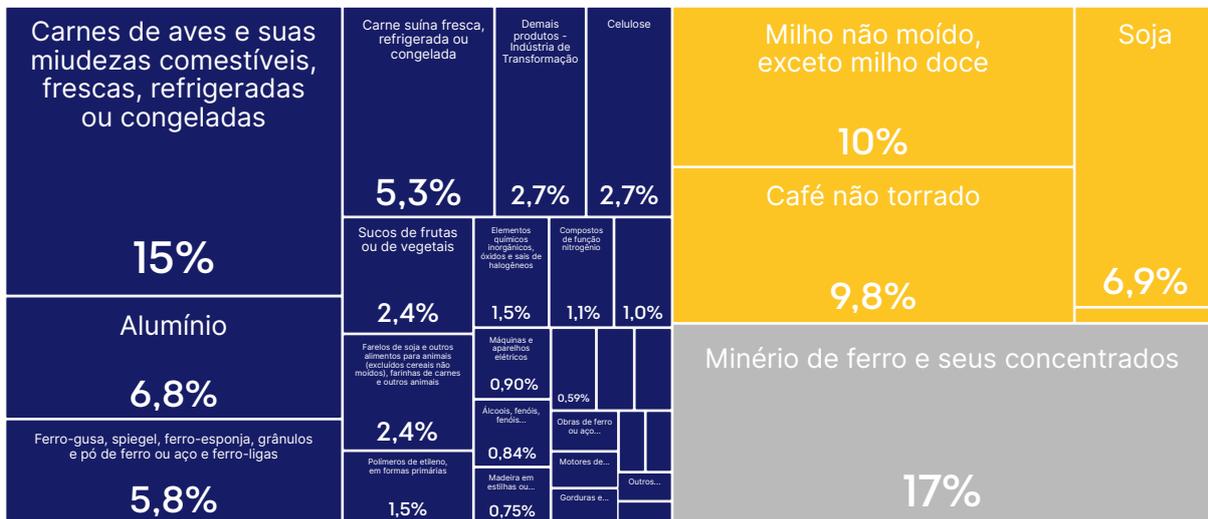


Fonte: Comex Stat

**QUADRO 2. Exportações: Brasil x Japão**

■ Indústria de transformação    ■ Agropecuária    ■ Outros produtos    ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 4,7 Bilhões



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 3. Importações: Brasil x Japão**

■ Indústria de transformação    ■ Agropecuária    ■ Outros produtos    ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 4,6 Bilhões



Fonte: Comex Stat

## ADIDO AGRÍCOLA: MARCO AURÉLIO PAVARINO

Possui 24 anos de experiência como Fiscal Federal Agrário do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA. Até o momento de sua designação para o cargo de Adido Agrícola, desempenhou atividades na Secretaria de Agricultura Familiar como Coordenador-Geral de Extrativismo, onde coordenou o programa Bioeconomia Brasil Sociobiodiversidade; atuou como expert e representante institucional em diversos fóruns internacionais como o MERCOSUL e da Organização das Nações Unidas – ONU, como a Convenção Sobre Diversidade Biológica, Grupos Técnicos do Tratado Internacional de Recursos Fitogenéticos para Alimentação e Agricultura – TIRFAA; Assessorou o Secretário de Agricultura Familiar em fóruns da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE e Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura - FAO. Participou da elaboração do Plano Agricultura de Baixo Carbono – Plano ABC. Atuou como docente em cursos preparatórios nas disciplinas de Organismos Internacionais e suas estruturas (OMC, OMPI, FAO, CODEX Alimentarius, OIPV). Foi Coordenador-Geral Técnico e Coordenador-Geral de Meio Ambiente e Recursos Naturais no Incra. Foi Assessor da Secretaria Executiva e do Gabinete do Ministro do Desenvolvimento Agrário. É fluente em inglês e espanhol.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil - MAPA  
(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas>)



### Fique de olho:

Segundo o adido, o Japão enfrenta um rápido envelhecimento populacional, especialmente nas áreas rurais, o que impacta diretamente o setor agrícola. Grande parte do suporte ao Ministério da Agricultura japonês vem do setor produtivo do agronegócio, que inclui atividades como a produção de culturas e gado. Nesse contexto, a presença de empresas brasileiras no Japão é essencial para fomentar parcerias, fortalecer a confiança mútua e facilitar o desenvolvimento de negócios, aproveitando as oportunidades oferecidas pelo mercado japonês.



## Oportunidades:

-  **Suínos:** o processo de abertura para exportação de suínos ao Japão está em andamento, mas é considerado moroso. O MAPA tem solicitado prioridade na análise, embora enfrente dificuldades para avançar com maior rapidez.
-  **Mel e Própolis:** mercado aberto, com exportação de própolis já consolidada. O mel brasileiro enfrenta barreiras de percepção, sendo considerado de qualidade inferior pelos japoneses. Ademais, os japoneses tem preferência por produtos com propriedades medicinais, segmento que apresenta maior apelo.
-  **Frutas:** abacate e manga frescas têm autorização para exportação. Há oportunidades para produtos minimamente processados, como polpa de açaí e geleias, desde que sejam enviadas amostras para análise e liberação prévia.
-  **Castanha de Caju:** produto consumido no Japão, mas enfrenta alta concorrência, especialmente com a Malásia. Existe preocupação sanitária relacionada a fungos de amendoim e castanhas, o que já resultou na rejeição de remessas.
-  **Café:** o Brasil oferece cerca de 30% do café importado pelo Japão. Contudo, cafés mais processados, como o solúvel e o torrado, enfrentam tarifas elevadas, tornando-os menos competitivos.
-  **Cachaça:** existe um mercado potencial para exportação de cachaça ao Japão, podendo ser explorado como uma bebida diferenciada.

Fonte: <https://apexbrasil.com.br/br/pt/solucoes/inteligencia/estudos-e-publicacoes/perfil-de-comercio-e-investimentos/perfil-de-comercio-e-investimentos---japao---2024.html>



Acesse o estudo [Como exportar - Japão](#)

# MALÁSIA



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

34,308 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 11,648.7



**PIB (2023)**

USD 399.6 bilhões

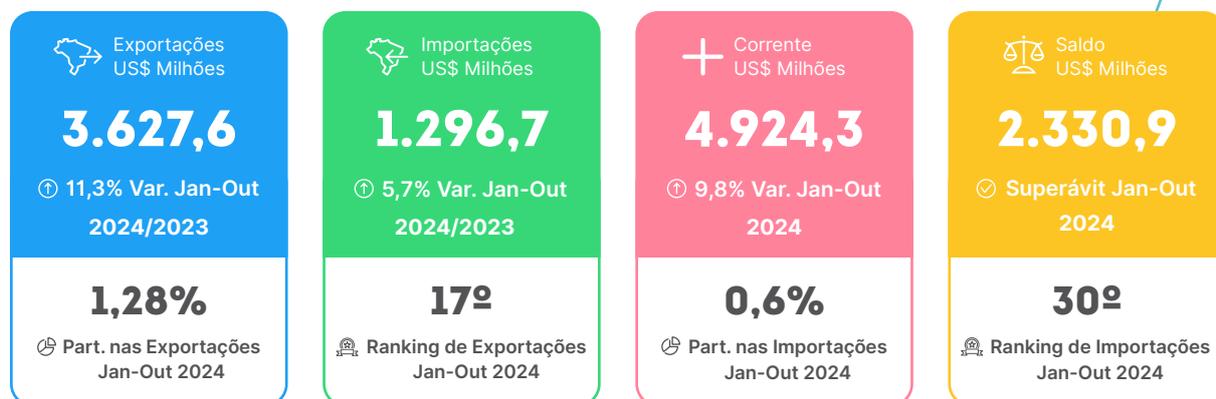


**IDH - 0,807**

63º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Malásia

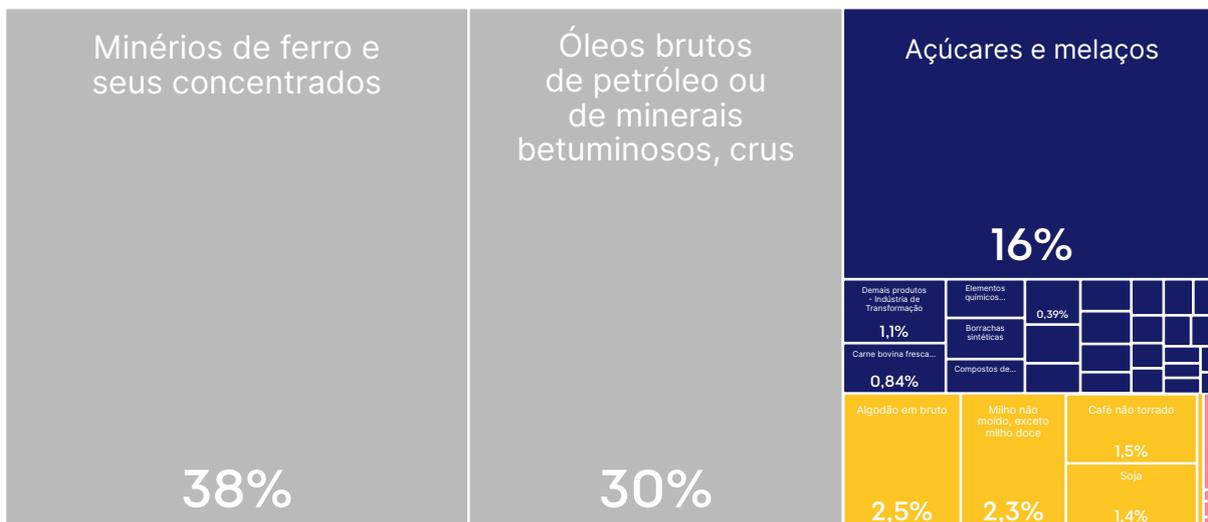


Fonte: Comex Stat

**QUADRO 2. Exportações: Brasil x Malásia**

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 3,6 Bilhões



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 3. Importações: Brasil x Malásia**

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 1,30 Bilhão



Fonte: Comex Stat

## **ADIDO AGRÍCOLA: DALCI DE JESUS BAGOLIN**

Engenheiro Agrônomo, formado na Universidade Federal de Viçosa (UFV), com MBA em Gestão de Cooperativas pela Fundação Getúlio Vargas e Mestrado em Defesa Sanitária Vegetal pela UFV.

Previamente ao MAPA, atuou na extensão rural, no comércio de insumos agrícolas, como agrônomo consultor, e como produtor rural de soja, milho, suínos e frutas. Foi também sócio de uma agroindústria de embutidos suínos, Diretor da Cooperativa de Crédito Sicredi Araguaia, Secretário de Planejamento da Prefeitura de Água Boa - MT e Presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Água Boa.

Entrou no MAPA em 2007 na SFA-MT, onde foi Chefe da Sanidade Vegetal, interlocutor da Gestão Estratégica no Estado, Coordenador do Plano ABC em Mato Grosso e Coordenador da Comissão de Defesa Sanitária Vegetal - MT. Desenvolveu para o MAPA software CEFITI, utilizado no trânsito interestadual de vegetais.

Junto ao Departamento de Sanidade Vegetal, além da atuação na área de Análise de Risco de Pragas, atuou em diferentes projetos, como a revisão da legislação de sanidade vegetal, e representou o Brasil junto ao COSAVE - Comitê Sanidade Vegetal do Cone Sul e como membro de comissão de experts junto à CIPV/FAO.

Foi Adido Agrícola na Índia de 2018 a 2024, tendo realizado a abertura do posto. Mesmo este período coincidindo com a pandemia, foram realizadas 12 aberturas de mercados, com destaque para o material genético bovino, carne suína, farelo de soja OGM e gergelim. Promoveu a primeira exportação de carne de frango para a Índia, cujo mercado estava aberto desde 2008. Conseguiu a liberação para o Brasil de um lote de mais de 3.700 embriões congelados de gado zebu que estavam retidos pelo governo indiano desde 2009, o que vai contribuir muito para o melhoramento genético das raças zebuínas no Brasil.

Desde 2022 é Coordenador Geral de Promoção Comercial do MAPA, tendo neste período sido realizado um número historicamente expressivo de feiras e missões. Sob sua coordenação o processo de preparação e organização para participação em feiras foi padronizado, e os projetos arquitetônicos para o pavilhão do Brasil passaram a ser elaborados pelo próprio MAPA, permitindo um maior controle sobre a execução.



## Fique de olho:

Segundo o adido agrícola, a Malásia é dividida entre as regiões Peninsular e Insular e possui regras distintas e processos específicos de acesso ao mercado para cada uma. Ademais, o foco da adidância está na abertura de oportunidades para insumos voltados à produção de ração, fortalecendo o potencial das exportações brasileiras nesse segmento.



## Oportunidades:



**Suíno:** na Malásia Peninsular, o consumo de carne suína é de 18kg/per capita/ano, um volume comparável ao consumo no Brasil. Esse mercado representa uma oportunidade interessante para exportadores brasileiros. No entanto, é necessário finalizar o processo de emissão do Certificado Sanitário Internacional (CSI) para viabilizar as exportações.



**Bovinos:** o mercado de carne bovina halal na Malásia está formalmente aberto para importação, mas há a exigência de que as plantas frigoríficas brasileiras sejam habilitadas para exportar ao país.



**Aves:** o mercado de aves enfrenta desafios regulatórios, com o certificado de exportação em fase de rediscussão entre os dois países.



**Grãos:** o Brasil já exporta milho em volumes significativos para a Malásia, além de soja e farelo de soja em menor escala. Esses produtos são estratégicos para o mercado local, pois são insumos importantes na cadeia produtiva de alimentos, especialmente para a produção avícola, que é expressiva no país.



**Produtos de maior valor agregado:** a renda per capita elevada na Malásia, estimada em 14 mil dólares, indica uma população com maior poder aquisitivo e abertura para consumir produtos premium. Nesse contexto, há grandes oportunidades para o Brasil explorar a exportação de produtos como chocolates especiais, cafés gourmet e açaí. Esses itens têm apelo tanto pela qualidade quanto pela conexão com uma alimentação saudável e diferenciada.



**Feira MIHAS 2024:** a Malaysia International Halal Showcase (MIHAS) é reconhecida como a maior feira halal do mundo e o principal evento do setor na Malásia. A presença brasileira nesse evento pode consolidar sua imagem como um fornecedor confiável de alimentos halal de alta qualidade.



Acesse o estudo [Perfil País - Malásia](#)

# MÉXICO



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

128,455 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 13,926.1



**PIB (2023)**

USD 1,789 trilhões

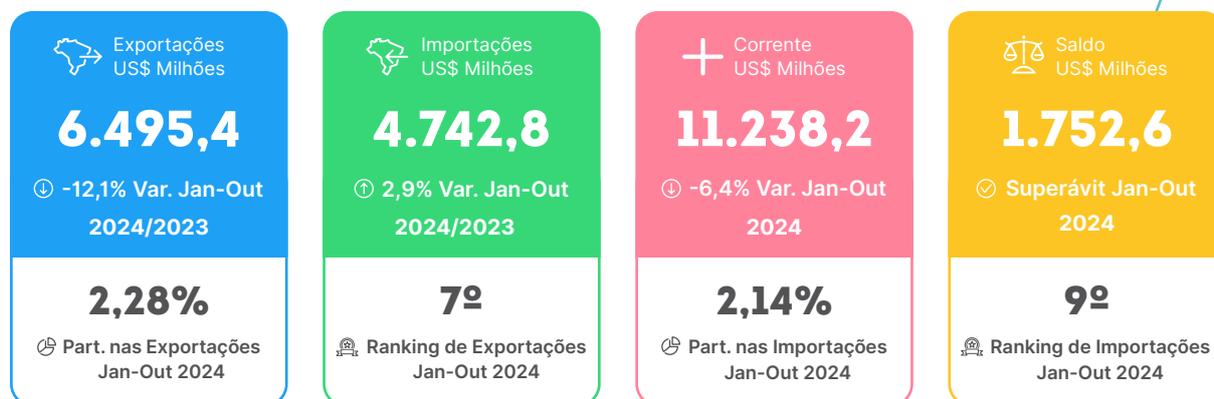


**IDH - 0,781**

77º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x México



Fonte: Comex Stat



## **ADIDO AGRÍCOLA: ADRIANE REIS CRUVINEL**

Possui 16 anos de experiência como Auditora Fiscal Federal Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Até o momento de sua designação para o cargo de Adida Agrícola, desempenhou atividades na Secretaria de Defesa Agropecuária como Coordenadora de Desenvolvimento e Inovação Laboratorial; Participou de Missões Internacionais relacionadas a questões SPS, para estabelecimento de procedimentos de equivalência, capacitação e aprimoramento de processos. Colaborou com a Red Analítica de Latinoamérica y el Caribe (RALACA) AIEA, participando do Data Sharing Committee; SELAMAT Global Food Safety Network - Wageningen Food Safety Research - WUR; Comissão Permanente de Gestão de Riscos Biológicos e Biossegurança em Laboratórios da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários – Comissão Interministerial; Comissão sobre Prevenção da Resistência aos Antimicrobianos - CPRA/MAPA; Rede de Metrologia Química do Inmetro (Remeq-I). Foi Coordenadora do Laboratório Federal de Defesa Agropecuária em Goiás – LFDA-GO, coordenando as atividades administrativas e técnicas dos laboratórios de análise de Resíduos e Contaminantes em Alimentos; Diagnóstico Fitossanitário e Biotecnologia (Unidades de Goiânia e Campo Grande); Análises Físico-Químicas em Alimentos de Origem Animal, em Alimentos de Origem Vegetal e Bebidas, em Fertilizantes, Corretivos e Afins, em Alimentos para Animais; Análise Microbiológica em Alimentos e Análise em Sementes; Foi responsável pelo projeto de implantação do Laboratório de Biologia Molecular no LFDA-GO para Diagnóstico conforme acordo UE/Mercosul, atualmente Laboratório de Diagnóstico Vegetal do LFDA-GO, referência mundial em análises de OGM e técnicas moleculares. Colaborou no processo de acreditação do LFDA junto ao Inmetro para a norma ISO 17.025, que confere reconhecimento internacional na área laboratorial. Exerceu ainda a função de Chefe da Divisão Técnica Laboratorial do LFDA-GO. Antes de ingressar ao Mapa foi Professora Universitária na Universidade Estadual de Goiás e no Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM; Foi Pesquisadora para Basf, IHARABRAS. Possui fluência em espanhol e inglês.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil - MAPA  
(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas>)



## Fique de olho:

De acordo com o adido, em 2025, o Brasil planeja realizar negociações para um acordo de livre comércio com o México, com a liberdade de negociar diretamente com o país sem a necessidade de realizar o acordo pelo Mercosul. Isso abre novas oportunidades para a ampliação do comércio bilateral, permitindo que as duas nações ajustem acordos de acordo com seus interesses específicos e fortaleçam sua parceria econômica, sem as limitações das negociações regionais



## Oportunidades:



**Suíno:** o mercado tende a ser aberto quando os EUA e Canadá também o fizerem, com base no reconhecimento da OMSA. As plantas já habilitadas para esses países serão aprovadas para o México com maior facilidade.



**Lácteos:** a tarifa varia conforme o produto. Leite e creme de leite têm tarifa zero, enquanto queijos têm uma tarifa de cerca de 40% e necessitam de habilitação.



### Novas Autorizações (2024):

- **Óleos de Aves e Peixes:** autorizados para exportação ao México, serão destinados à alimentação animal.
- **Grãos Secos de Destilaria (DDG):** podem ser exportados sem certificação fitossanitária, ampliando o uso de subprodutos de grãos no mercado externo e beneficiando a indústria de biocombustíveis.
- **Farinha e Pellets de Feno:** tipos “alfalfa hay” e “timothy hay” também foram liberados sem certificação fitossanitária, destinados à alimentação animal.
- **Especiarias e Fibras Naturais:** o México aprovou a importação de flor seca de cravo-da-índia e fibra de coco, criando novas oportunidades nos setores de especiarias e fibras naturais, com potencial de uso nas indústrias de construção e manufatura.



Acesse o estudo [Brasil Exportação - México](#)

# MARROCOS



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

37,840 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 3,672.1



**PIB (2023)**

USD 141 bilhões

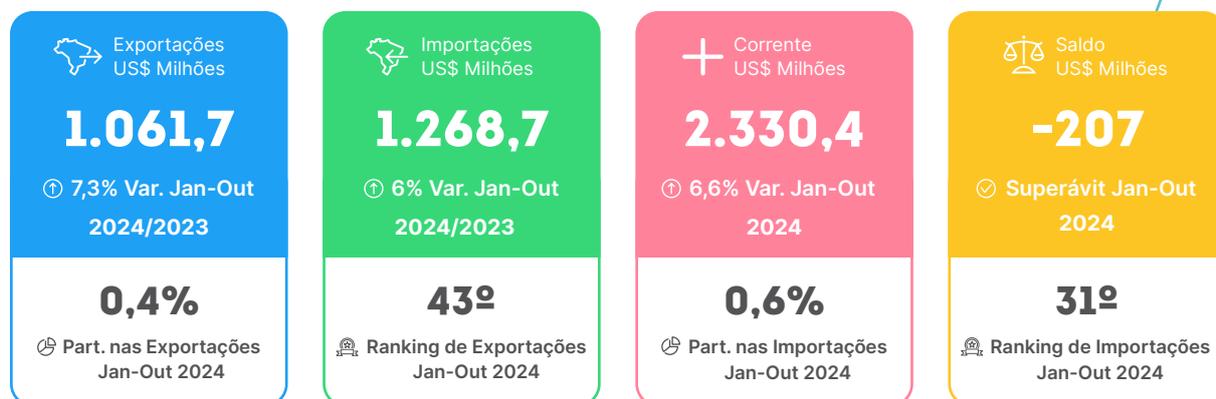


**IDH - 0,698**

120º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Marrocos



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 2.** Exportações: Brasil x Marrocos

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 1,062 Bilhão

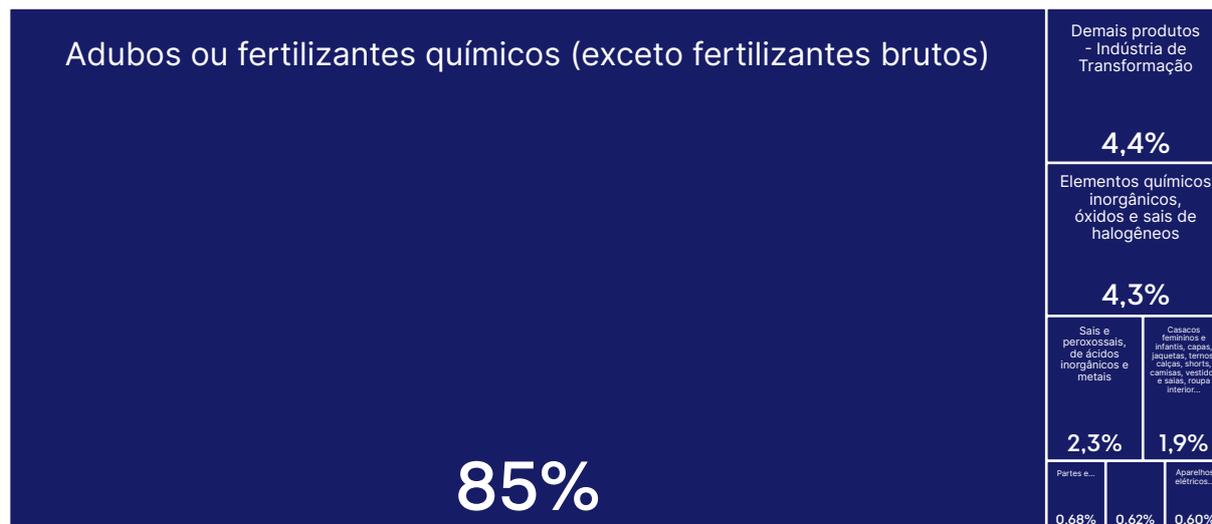


Fonte: Comex Stat

**QUADRO 3.** Importações: Brasil x Marrocos

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 1,27 Bilhão



Fonte: Comex Stat

## ADIDO AGRÍCOLA: ELLEN ELIZABETH LAURINDO

Possui 15 anos de experiência como Auditora Fiscal Federal Agropecuário do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Desempenhou atividades na Superintendência Federal de Agricultura do Paraná (SFA/PR), na Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA), e na Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI). Durante sua carreira, atuou na gestão dos Programas Nacionais de Controle da Raiva dos Herbívoros (PNCRH), da Prevenção e Vigilância da Encefalopatia Espongiforme Bovina (PNEEB) e do Programa Nacional de Sanidade da Aves no Serviço de Fiscalização de Insumos e Saúde Animal do Paraná. Foi auditora de qualidade de serviços veterinários, representante do Brasil na temática EEB no Comitê Veterinário Permanente do Conesul, entre outros. A sua última lotação foi no Departamento de Promoção Comercial da SCRI, no qual foi Coordenadora de Ações em Mercado Externo.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil - MAPA  
(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas>)



### Oportunidades:

-  **Azeite de oliva e Grãos de Destilaria:** em 2024 Marrocos autorizou a entrada de azeite de oliva brasileiro, somando-se à recente abertura para exportação de grãos secos de destilaria (DDG).
-  **Exportações agrícolas em 2023 e 2024:** em 2023, o Marrocos foi o terceiro maior destino das exportações agrícolas brasileiras na África, com US\$ 1,23 bilhão.
-  **Crescimento em produtos específicos:** o Brasil exportou 7,3 mil toneladas de pimenta-do-reino (+30%) e, pela primeira vez, 16 mil toneladas de óleo de soja bruto ao mercado marroquino.

Fonte: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202402/brasil-amplia-exportacao-de-produtos-agricolas-na-africa-e-asia-em-2023#:~:text=Entre%20as%20exporta%C3%A7%C3%B5es%20realizadas%2C%20destaca,aos%20produtos%20exportados%22%2C%20pontuou.>



**Potencial de expansão:** considerando 14 produtos do agronegócio, o potencial de crescimento das exportações ao Marrocos é de mais de US\$ 2,17 bilhões. Destaque para madeira (US\$ 488,4 milhões), óleo de soja (US\$ 462,8 milhões), torta de soja (US\$ 368,9 milhões) e milho (US\$ 310,1 milhões).



**Concorrência e oportunidades:** os principais competidores do Brasil são países com acordos de livre comércio com o Marrocos, como Turquia, Espanha e EUA. Para o milho, a seca prolongada na Argentina cria uma janela de oportunidade para o Brasil.



**Diversificação e novos produtos:** cinco novos produtos, como óleo e farelo de soja, carne bovina e bovinos vivos, somaram US\$ 53,2 milhões em 2023, com potencial de expansão para US\$ 972,2 milhões.

Fonte: [https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas/marrocos/Marrocos\\_Informe\\_RAB\\_01\\_2024.pdf](https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas/marrocos/Marrocos_Informe_RAB_01_2024.pdf)



Acesse o estudo [Como exportar - Marrocos](#)

*Obs.: Essa é a página geral, tem que clicar no Marrocos em si para baixar o relatório de 2023 deles*

# NIGÉRIA



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

223,804 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 1,621.1



**PIB (2023)**

USD 362.8 bilhões

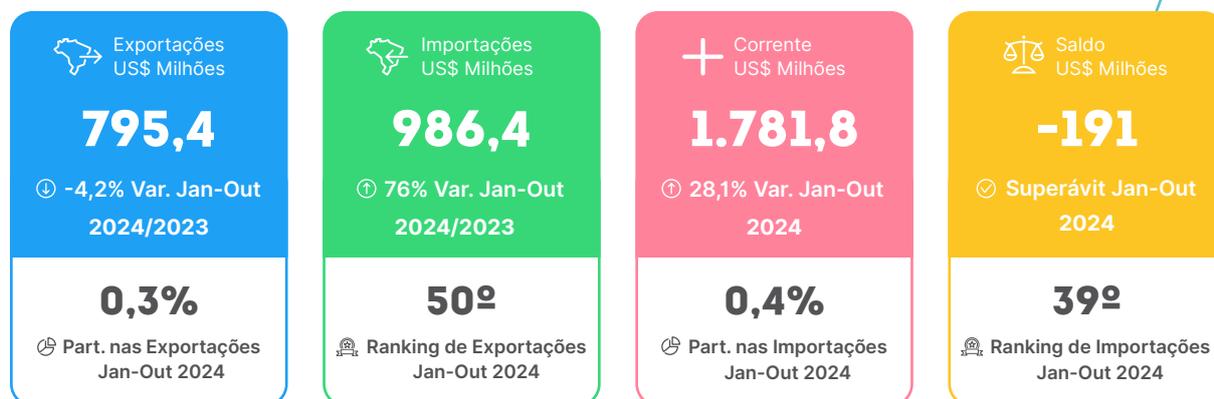


**IDH - 0,548**

161º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Nigéria



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 2.** Exportações: Brasil x Nigéria

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 795 Milhões

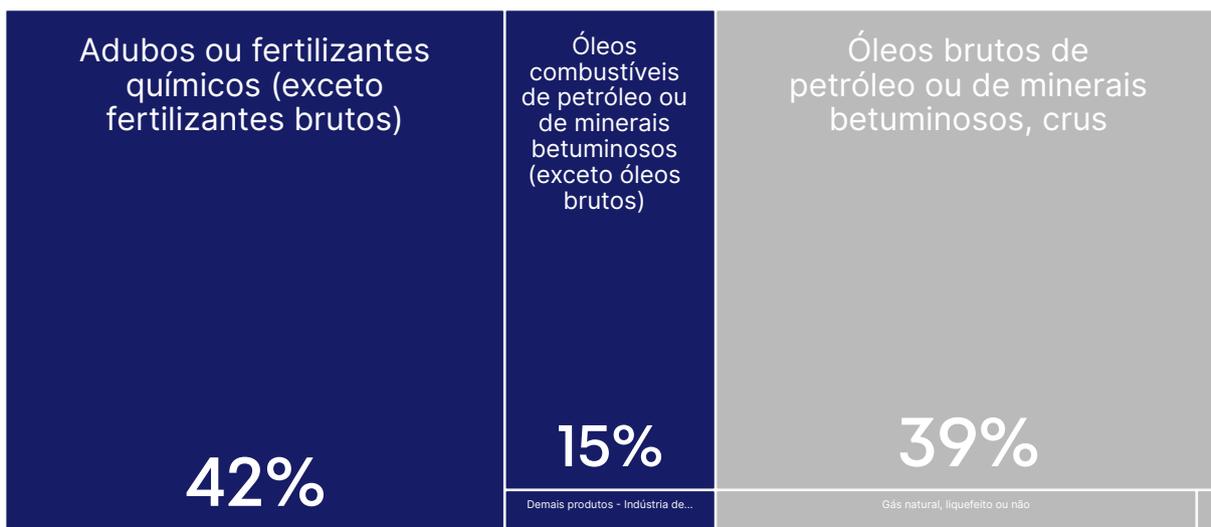


Fonte: Comex Stat

**QUADRO 3.** Importações: Brasil x Nigéria

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 986 Milhões



Fonte: Comex Stat

## ADIDO AGRÍCOLA: FREDERIQUE ROSA E ABREU

Possui 20 anos de sólida e diversificada experiência na formulação de políticas públicas e cooperação internacional para desenvolvimento do setor agropecuário. Até o momento de sua designação para o cargo de Adido Agrícola, desempenhou atividades na Embrapa, IICA, iniciativa privada e MAPA. Foi Coordenador Geral de Agroenergia da Secretaria de Produção e Agroenergia no MAPA tendo atuado na formulação e implementação de políticas públicas relativas à agroenergia, formulação de propostas e acompanhamento das negociações internacionais neste tema. Ainda, coordenou o Programa Hemisférico de Agroenergia e Biocombustíveis do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) na Costa Rica, com a responsabilidade de promoção de diálogos regionais e hemisféricos para sensibilização sobre agroenergia e facilitação da cooperação técnica e assessoramento dos países membros da OEA na formulação de marcos regulatórios relativos à biocombustíveis. Em seguida atuou no setor privado tendo coordenado as operações da primeira indústria de biodiesel aprovada no condado de Miami-Dade, na Flórida (EUA). Após ingressar na Embrapa (2012) trabalhou na articulação e acompanhamento dos processos de negociação com grupos de interesse em produtos inovadores, bem como de parcerias e ações institucionais visando potencializar a produção científica e tecnológica, com foco na geração, adaptação e transferência de tecnologias inovadoras. Desde 2020 está cedido ao MAPA no Gabinete da Secretaria de Comércio de Relações Internacionais onde prepara informações para apoiar as tomadas de decisão, representa a Secretaria em Comitês e reuniões e mantém interações com órgãos de pesquisa, organismos internacionais e entidades de classe como a EMBRAPA, o IICA, a FAO e a CNA, com o objetivo de fortalecer as relações entre o MAPA e essas instituições. É fluente em português, espanhol, inglês e francês, com conhecimento intermediário em mandarim.



### Oportunidades:



**Novas aberturas de mercado:** em junho de 2024, o governo brasileiro recebeu com satisfação a autorização da autoridade sanitária da Nigéria para exportar bovinos e bubalinos vivos para reprodução. Foi também concedida autorização para a exportação de leite e produtos lácteos do Brasil para o mercado nigeriano.



**Açúcar e melação:** a pauta exportadora do Brasil para a Nigéria é bastante concentrada em açúcares e melaços, que representaram cerca de 75% das exportações brasileiras em 2023, evidenciando um aumento de representatividade em relação a 2018, quando o setor correspondia a 58%. Excetuando-se açúcares e melaços, os nove principais subsetores seguintes somam cerca de 20% das vendas para o país, demonstrando uma diversificação moderada.



Acesse o estudo [Perfil de Comércio e Investimento - Nigéria](#)

# PERU



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

34,352 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 7,789.9



**PIB (2023)**

USD 267.6 bilhões

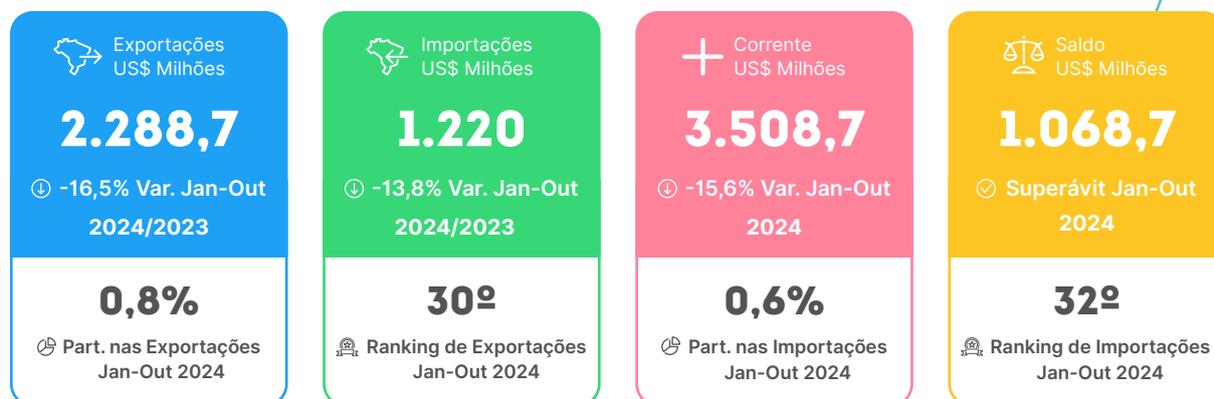


**IDH - 0,762**

87º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Peru



Fonte: Comex Stat



## ADIDO AGRÍCOLA: WARLEY EFREM CAMPOS

Possui 25 anos de experiência atuando junto ao setor produtivo em diversos elos das suas cadeias, desde a produção primária a industrialização. Como Auditor Fiscal Federal Agropecuário do Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA, atuou como chefe da Unidade Técnica Regional de Montes Claros, Minas Gerais, coordenando e fiscalizando as áreas relacionadas aos insumos pecuários e aos produtos de origem animal e vegetal. Na Secretaria de Defesa Agropecuária atuou no Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal - DIPOA e no Departamento de Fiscalização de Insumos Pecuários - DFIP, exerceu atividades de gestão de fiscalização, coordenação de equipes e normatização. Foi Coordenador de Produtos Veterinários e Diretor Substituto do DFIP. Na Secretaria Executiva atuou na Coordenação de Inteligência e Assuntos Estratégicos, onde foi Chefe de Divisão de Estudos Estratégicos. Na Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo – SDI foi chefe de divisão no Departamento de Desenvolvimento das Cadeias Produtivas, atuando em programas e atividades de fomento à pecuária nacional. Na Secretaria de Comércio e Relações Internacionais – SCRI atuou como coordenador de Cooperação Internacional, onde coordenou missões internacionais, articulou acordos entre o MAPA e análogos em diversos países, promoveu diversas ações de cooperação, com estabelecimento de projetos no âmbito da agricultura; e atuou junto a organismos internacionais e junto a Agência Brasileira de Cooperação em diversas negociações internacionais. Na parte científica publicou 42 artigos completos em periódicos, três capítulos de livros e 87 trabalhos em anais de eventos.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil - MAPA  
(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas>)



### Oportunidades:



**Nozes e Castanhas:** consumo elevado de nozes-pecã, castanha do Pará e do caju.



**Chocolate Fino:** Demanda crescente por maior volume de chocolate fino em grandes supermercados.



**Mercados abertos em 2024:** o Peru abriu o mercado para produtos como erva-mate, farelo de mandioca, fibra de coco, flor seca de cravo-da-índia, feno e hemoderivados de bovinos e suínos. Além disso, o governo peruano aprovou a importação de gelatina e colágeno de osso bovino não comestível.



**Feiras:** a Expoalimentaria, uma das maiores feiras agroalimentares da América Latina, conta anualmente com a participação do Brasil em parceria com o MAPA. Em 2024, o Pavilhão Brasil reuniu mais de 100 empresas e foi premiado como o Melhor Pavilhão Internacional, conquistando o título pela terceira vez consecutiva, segundo dados do MAPA.



Acesse o estudo [Brasil Exportação - Peru](#)

# FILIPINAS



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

117,337 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 3,725.6



**PIB (2023)**

USD 437.1 bilhões

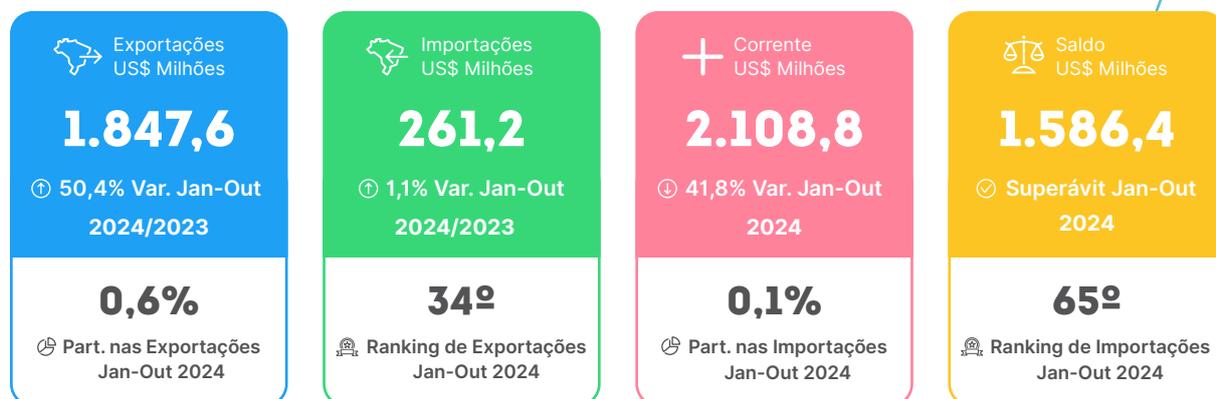


**IDH - 0,71**

113º no ranking

## Informações Comerciais

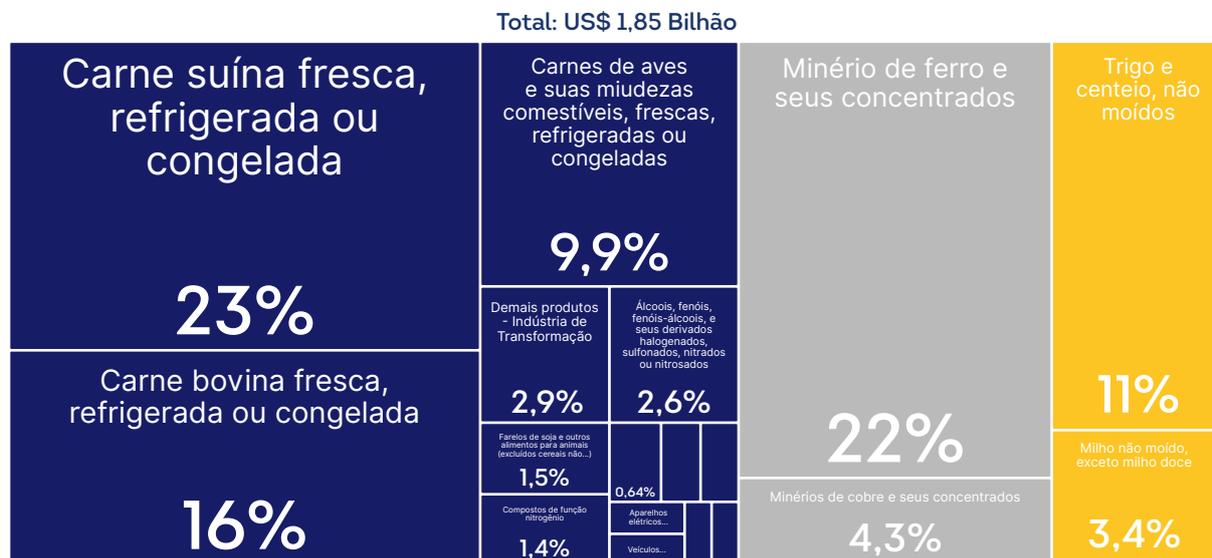
QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Filipinas



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 2.** Exportações: Brasil x Filipinas

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 3.** Importações: Brasil x Filipinas

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa



Fonte: Comex Stat

## **ADIDO AGRÍCOLA: VIRGÍNIA ARANTES FERREIRA CARPI**

Sou engenheira agrônoma, graduada pela Universidade de São Paulo, na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, e mestre em agronomia por esta universidade. Possuo especialização em tecnologia de sementes, pela Universidade Federal de Pelotas. Tenho 21 anos de experiência como servidora pública, sendo 16 no Mapa. Trabalhei no Ibama por 5 anos como Analista Ambiental, sendo 2 anos de atuação na Amazônia Legal, no estado de Rondônia, na área técnica e na fiscalização de combate ao desmatamento. Em Brasília, trabalhei no planejamento de operações de fiscalização, na área de normatização ambiental e com a sistematização de resultados. Essa experiência me proporcionou vários aprendizados sobre sustentabilidade, em especial, com enfoque na área ambiental.

Iniciei minha carreira no Mapa em 2008, como Auditora Fiscal Federal Agropecuária no Registro Nacional de Cultivares. Fui responsável pelo RNC e, posteriormente, assumi a Coordenação-Geral de Sementes e Mudas, de 2016 a 2023. Nessa área, tive a oportunidade de participar ativamente de diversas iniciativas regulatórias, inclusive com a publicação de um decreto. Também conheci com maior profundidade as questões da fiscalização e seus processos administrativos. Conduzi um trabalho de integração significativa do órgão técnico central com as representações que atuam nas pontas, nas unidades descentralizadas, promovendo a participação efetiva das equipes e um grande envolvimento nos assuntos da coordenação.

Fui responsável pela certificação de sementes pelas regras internacionais da OCDE e União Europeia, tendo sido a autoridade nacional designada para representar o Brasil nas reuniões dos Esquemas de Sementes da OCDE. Também participei de reuniões da AOSCA, organismo que congrega vários países para certificação internacional de sementes. Participei ativamente da Comissão de Sementes do SGT8 Mercosul, na proposição e implementação de várias resoluções do bloco.

Em 2023, iniciei o trabalho na Coordenação de Temas Internacionais da Secretaria de Defesa Agropecuária e, em um ano e meio, vivenciei intenso trabalho na área internacional, tendo participado de processos relacionados ao caso de Encefalopatia Espongiforme Bovina atípica (EEB), à emergência de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP), à emergência de Doença de Newcastle (DNC), de missões de auditoria que culminaram na abertura ou ampliação de mercados (por exemplo, Filipinas, Singapura, México) e de diversas reuniões com autoridades sanitárias de países como Malásia, China, Turquia e Coreia do Sul.

Desenvolvi diversos trabalhos de elaboração de atos normativos e acompanhamento de sua implementação. Possuo experiência de representação institucional junto a organismos internacionais e mecanismos multilaterais, e com temas relacionados à sustentabilidade.

Sou familiarizada com o trabalho em um ambiente dinâmico e em constante mudança, e hábil em construir relacionamentos com as partes interessadas do setor privado e público, alinhada com a estratégia e os objetivos de longo prazo do órgão.

Destaco como habilidades a facilidade para o trabalho em equipe, boa capacidade analítica, boa comunicação e inteligência emocional.



## Oportunidades:



**Suíno:** as Filipinas se tornaram, em 2024, o maior mercado para a carne suína brasileira. O governo brasileiro recebeu com satisfação a aprovação sanitária para a exportação de mesentério e papada congelados de suíno para as Filipinas, insumos utilizados na produção de embutidos e alimentos processados, com base no Certificado Sanitário Internacional vigente.



**Outras aberturas de mercado em 2024:** foram abertas novas possibilidades de exportação para o país, com a autorização para alevinos de tilápia e produtos de reciclagem animal.



Acesse o estudo [Previsões econômicas – Sudoeste da Ásia \(em inglês\)](#)

# RÚSSIA



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

143,826 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 13,817.0



**PIB (2023)**

USD 2,021 trilhões

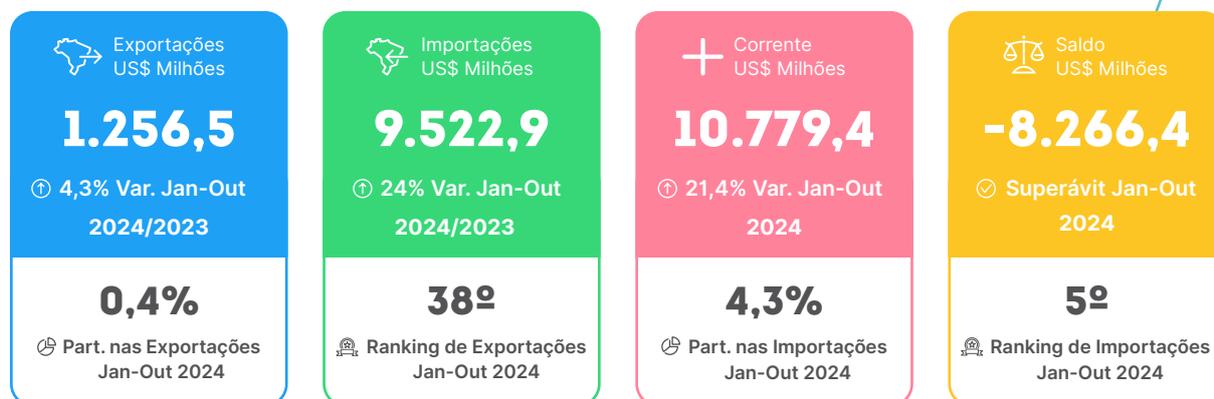


**IDH - 0,821**

56º no ranking

## Informações Comerciais

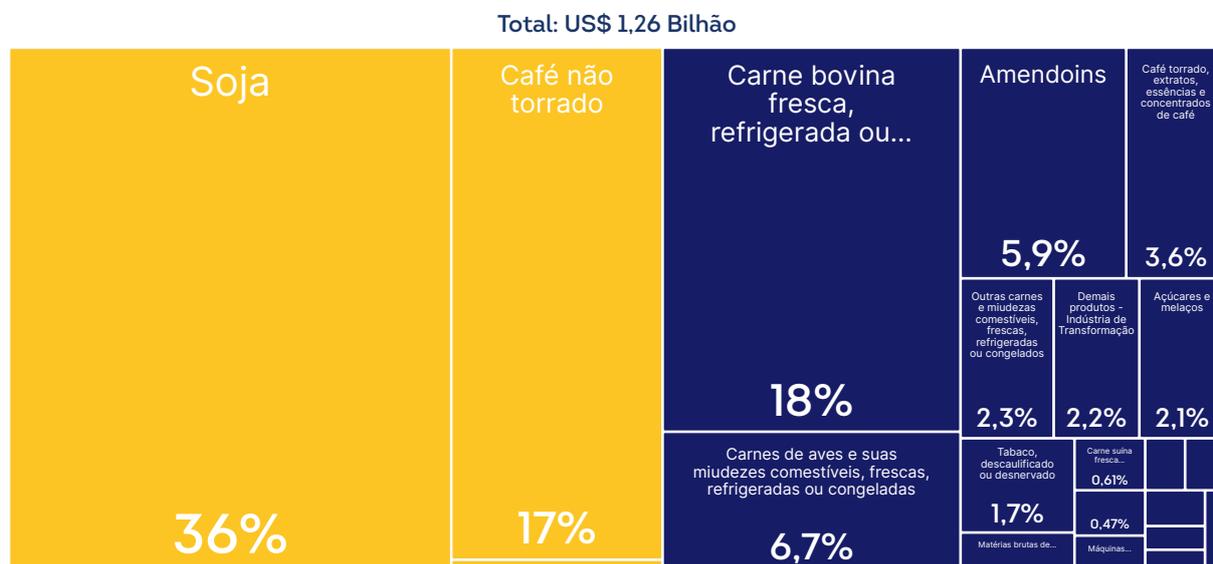
QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Rússia



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 2.** Exportações: Brasil x Rússia

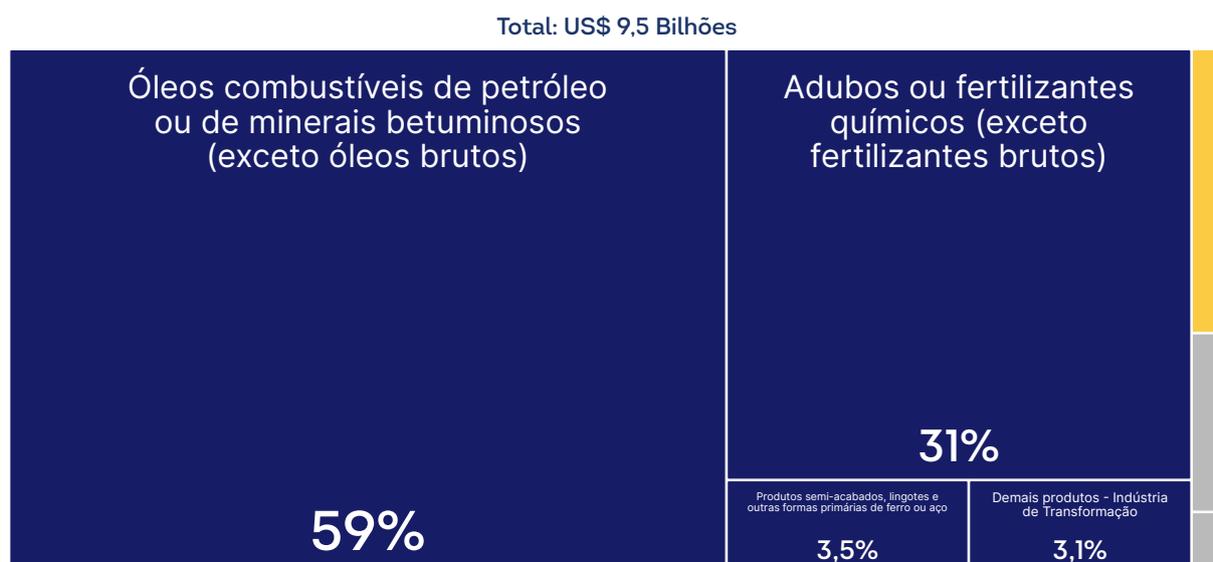
■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 3.** Importações: Brasil x Rússia

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa



Fonte: Comex Stat

## ADIDO AGRÍCOLA: MARCO TÚLIO SANTIAGO

Possui 21 anos de experiência como Auditor Fiscal Federal Agropecuário, em diversos órgãos singulares, nos quadros de serviço do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Até sua designação, ao cargo de Adido Agrícola, desempenhou atividades na Superintendência Federal de Agricultura no Distrito Federal (SFA/DF), na chefia da Divisão de Política e Desenvolvimento Agropecuário - DPDAG/SFA/DF; atuou na Coordenação-Geral de Vigilância Agropecuária Internacional - VIGIAGRO/SDA; foi Coordenador de Regulamentação de Vinhos e Bebidas, no Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal da Secretaria de Defesa Agropecuária (CGVB/DIPOV/SDA); exerceu assessoria técnica no Departamento de Promoção Comercial e Investimentos, da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais - DPR/SCRI, participou da Coordenação de feiras internacionais, assessorou missões ministerial e empresarias, promovidas pelo MAPA. Fala inglês e compreende bem espanhol.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil - MAPA  
(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas>)



### Oportunidades:



**Principais produtos:** as exportações brasileiras para a Rússia somaram US\$ 1,3 bilhão no último ano. Os principais produtos exportados incluem soja, carne bovina, café não torrado e amendoins. No caso dos amendoins, 27% do valor total exportado pelo Brasil teve como destino a Rússia.



**Tarifas:** a abertura do mercado russo tem sido facilitada por tarifas reduzidas em setores estratégicos. Dos cinco principais produtos exportados para a Rússia, três têm tarifa de 0%, o que favorece as operações comerciais e impulsiona a competitividade dos produtos brasileiros no mercado russo.



**Logística:** apesar das facilidades tarifárias, as dificuldades logísticas causadas pela guerra têm afetado o transporte de containers, limitando a importação de alguns itens e criando desafios adicionais para o comércio bilateral entre os dois países.



**Ovos e derivados:** o governo russo autorizou a importação de ovos e seus derivados do Brasil, após aprovação sanitária. O início das exportações depende da habilitação dos estabelecimentos brasileiros. O Brasil exportou cerca de 50 mil toneladas de ovos em 2023, gerando US\$ 186 milhões em exportações.

Fonte: <https://apexbrasil.com.br/br/pt/conteudo/noticias/ApexBrasil-divulga-Perfil-de-Comercio-e-Investimentos-Russia-em-semana-de-Cupula-do-BRICS.html#:~:text=As%20exporta%C3%A7%C3%B5es%20brasileiras%20para%20a,ao%20valor%20importado%20pela%20R%C3%BAssia>



Acesse o estudo [Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – Rússia](#)

# ARÁBIA SAUDITA



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

36,947 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 28,895.0



**PIB (2023)**

USD 1.067 trilhões



**IDH - 0,875**

40º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Arábia Saudita



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 2.** Exportações: Brasil x Arábia Saudita

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 2,5 Bilhões

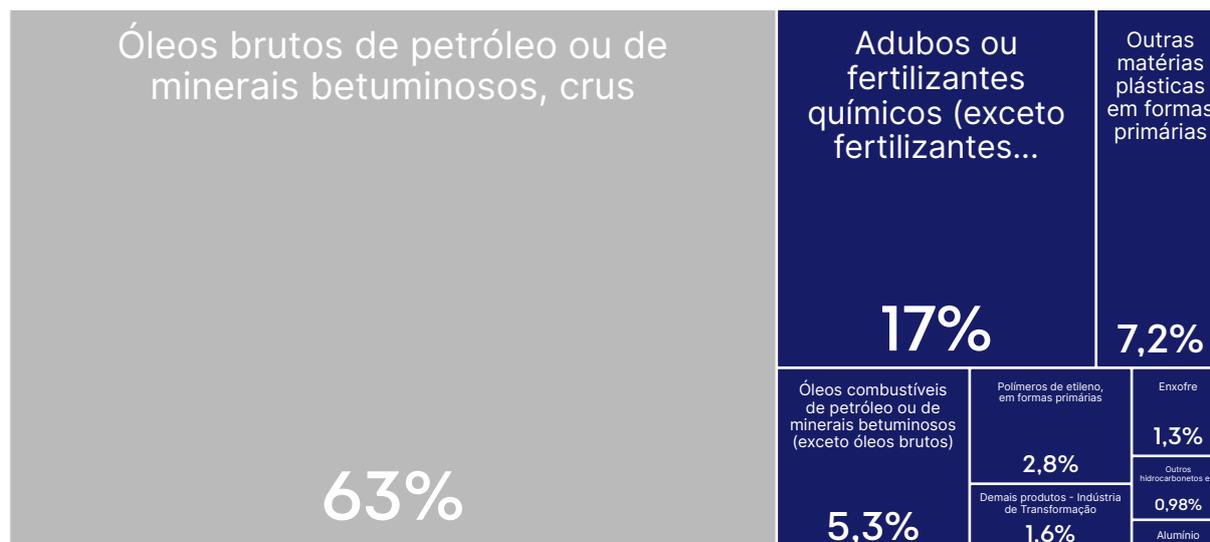


Fonte: Comex Stat

**QUADRO 3.** Importações: Brasil x Arábia Saudita

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 2,7 Bilhões



Fonte: Comex Stat

## **ADIDO AGRÍCOLA: ADRIANO PERRELLI PESTANA DE CASTRO**

Possui 14 anos de experiência como Auditor Fiscal Federal Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Até o momento de sua designação para o cargo de Adido Agrícola, exerceu atividades na Secretaria de Defesa Agropecuária, no Departamento de Suporte e Normas onde foi Coordenador Substituto da Coordenação de Temas Internacionais, e foi Chefe de Divisão de Apoio às Missões Internacionais. Desempenhou função de Chefe Substituto no Serviço de Vigilância Agropecuária Internacional do Porto de Santos/SP, de Chefe Substituto no Serviço de Vigilância Agropecuária Internacional do Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP e de Chefe Titular no Serviço de Vigilância Agropecuária Internacional no Aeroporto Internacional de Viracopos/SP. Participou de treinamento Programa Cochran, "Animal and Plant Health Import Inspection", realizado pelo Norman Borlaug Institute for International Agriculture The Texas A&M University em conjunto com USDA/APHIS, nos Estados Unidos. Participou como palestrante e Instrutor do Serviço Técnico Oficial do Suriname, em Paramaribo. Recepcionou e realizou missões e inúmeras palestras para os participantes das missões internacionais visitas ao Porto de Santos/SP, Aeroporto de Guarulhos/SP e Aeroporto de Viracopos/SP. Foi palestrante na Virtual International Conference on Food Security, organizada pela IVSA Paquistão, "Ensuring access to animal source food", assim como, ministrou diversas palestras em Universidades e ao público privado na área de Vigilância Agropecuária Internacional, nos últimos 5 anos. Concluiu o curso "O BRASIL no agronegócio global", realizado pelo Instituto Insper. Antes de ingressar no MAPA, atuava como fiscal estadual agropecuário na Secretaria de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, onde exerceu a função de Supervisor Regional da Coordenadoria de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Regional de Lagoa Vermelha/RS). Fluência em inglês.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil - MAPA  
(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas>)



## Oportunidades:



**Exportação de grãos e nozes:** de acordo com dados divulgados pelo MAPA (Ministério da Agricultura e Pecuária), o Brasil tem um comércio significativo de grãos e nozes para o país, exportando 16 toneladas de castanha-do-Brasil e 18 toneladas de noz-pecã para a Arábia Saudita em 2023. [Fonte: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/brasil-amplia-exportacao-de-produtos-agricolas-na-africa-e-asia-em-2023>].



**Carne, Açúcar e Milho:** estes são produtos que se mantêm fortes na relação comercial dos países desde 2003, liderando as exportações brasileiras e representando mais da metade do volume total.



**Tendências de consumo:** há maior demanda por alimentos saudáveis, com baixo teor de gordura e açúcar, além de maior interesse em produtos orgânicos. O consumo médio anual de frutas e vegetais no país é de 76 kg e 63 kg por pessoa, respectivamente, com projeção de crescimento de 4,5% ao ano.



**Mercado de chocolates:** avaliado em US\$ 1,08 bilhão em 2022, o mercado saudita de chocolate é liderado por barras de chocolate (US\$ 522 milhões). Chocolates premium e artesanais estão em alta, especialmente entre os jovens.



**Oportunidades futuras:** as iniciativas de diversificação econômica na Arábia Saudita aumentam o poder de compra da população, impulsionando a demanda por alimentos e criando novas oportunidades para o setor.

Fonte: <https://www.cnabrazil.org.br/noticias/mercado-de-alimentos-na-arabia-saudita-e-tema-de-seminario-do-agro-br#:~:text=As%20tend%C3%Aancias%20s%C3%A3o%20a%20mudan%C3%A7a,empresas%20do%20ramo%E2%80%9D%2C%20concluiu.>



**Aberturas em 2024:** o Brasil recebeu autorização para exportar 6 diferentes produtos esse ano: Algodão em pluma, caroço e seus subprodutos, como farelos, torta, fibrila e óleo; Sementes de hortaliças; Aves vivas e Flores e feno, consolidando a Arábia Saudita como um destino estratégico para o agronegócio brasileiro.



Acesse o estudo [Perfil País - Arábia Saudita](#)

# SINGAPURA



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**  
5,917 milhões



**PIB per capita (2023)**  
USD 84,734.3



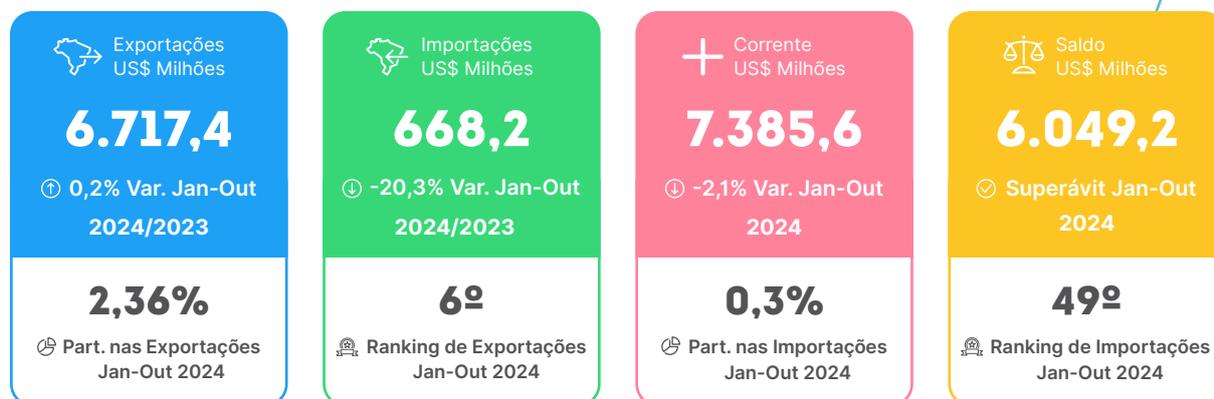
**PIB (2023)**  
USD 501.4 bilhões



**IDH - 0,949**  
9º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Singapura



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 2. Exportações: Brasil x Singapura**

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 6,7 Bilhões

|   |   |  |   |   |
|---|---|--|---|---|
| Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) | Plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes                         | Bombas, centrífugas, compressores de ar, ventiladores, exaustadores, aparelhos de filtrar ou depurar e suas partes |   | Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus |
|   | 7,9%  | 6,9%   |   |   |
|   | Demais produtos - Indústria de Transformação                                    | Carne suína fresca, refrigerada ou congelada   | Ferro-gusa, spiegel, ferro-esponja, grânulos e pó de ferro ou aço e ferro-ligas |   |
|   | 3,9%  | 2,5%   | 2,1%  |   |
| 47%   | Carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas | Instrumentos e aparelhos de medição.   |   | 19%   |
|   | 3,3%  | 1,1%   |   |   |
|   |   | Carne bovina fresca, refrigerada ou congelada  | Alcools, fênóis...  |   |
|   |   | 1,1%   | 0,60%   |   |
|   |   |  | Zinco   |   |
|   |   |  | 0,49%   | 2,0%  |
|   |   |  |   | Minérios de cobre e seus concentrados                     |

Fonte: Comex Stat

**QUADRO 3. Importações: Brasil x Singapura**

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 688 Milhões

|  |  |   |  |  |   |       |   |
|--|--|---|--|--|---|-------|---|
| Válvulas e tubos termiônicas, de cátodo frio ou fotocátodo, diodos, transistores | Instrumentos e aparelhos de medição, verificação, análise e controle   | Aquecimento e resfriamento de equipamentos e suas...  | Motores e máquinas não elétricos, e suas partes (exceto motores de pistão e geradores) | Aparelhos elétricos para ligação, proteção ou comando de circuitos | Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) |       | Velos de transmissão e manivelas, engrenagens, rodas de fricção, volante... |
|  | 4,9%   | 3,7%  | 1,6%   | 1,5%   | 1,4%  | 1,4%  | 1,4%  |
|  | Demais produtos - Indústria de Transformação   | Outras máquinas e equipamentos especializações para determinadas indústria e suas partes                                | Máquinas e aparelhos elétricos   | Compostos orgânicos, compostos inorgânicos, ácidos...              | Alcools, fênóis, derivados halogenados, sulfonados...                           |       | Geradores elétricos giratórios e suas partes                                |
|  | 4,8%   | 3,6%  | 1,3%   | 1,3%   | 1,3%  | 1,2%  | 1,2%  |
| 27%  | Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes para canalizações, caldeiras, reservatórios, cubas e outros recipientes | Inseticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e semelhantes | Alumínio   | Outros artigos de plásticos  | Obras de ferro ou aço e outros artigos de metais...                             |       |   |
|  | 4,4%   | 2,6%  | 1,2%   | 1,0%   | 0,81%   | 0,77% | 0,73%   |
| 10%  | Outros medicamentos, incluindo veterinários  | Máquinas de processamento automático de dados e suas unidades, para registrar dados, leitores magnéticos ou óticos      | Instrumentos e aparelhos para...   | Compostos de...  |   |       |   |
|  | 4,1%   | 2,6%  | 1,2%   | 0,67%  |   |       |   |
|  |  | Outras matérias plásticas em formas primárias   | Bombas, centrífugas, compressores de...  | Bombas para...   | 0,56%   | 0,54% | 0,54%   |
|  |  | Borrachas sintéticas  | 1,1%   | 0,62%  |   |       |   |
|  |  |   | 1,1%   | 0,61%  |   |       |   |
|  |  |   |  | Máquinas que trabalham por...                                      |   |       |   |
|  |  |   |  |  |   |       |   |

Fonte: Comex Stat

## ADIDO AGRÍCOLA: LUIZ CLAUDIO DE SANTANA E CARUSO

Desde 2004 integra o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), com uma atuação contínua na Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI). Ao longo de sua carreira, tem se dedicado a temas estratégicos, como negociações de acordos bilaterais, promoção comercial, atração de investimentos estrangeiros e cooperação internacional. De 2015 a 2019, serviu como Adido Agrícola do Brasil nos Estados Unidos. Além disso, possui experiência como produtor rural e operador no mercado financeiro agrícola brasileiro. É fluente em inglês.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil - MAPA  
(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas>)



### Fique de olho:

Segundo o adido, Singapura é uma cidade-estado com alta renda per capita e uma densidade populacional elevada, o que favorece o consumo de produtos de alto valor agregado. A população prioriza saúde, bem-estar e longevidade. Aproximadamente 50% dos alimentos consumidos no país são importados, portanto, Singapura mantém uma postura aberta à importação.



### Oportunidades:



**Mel:** o mercado de mel em Singapura está aberto, com destaque para mel e própolis associados a propriedades curativas, que têm maior potencial de aceitação.

-  **Chocolate:** há uma oportunidade de fornecer chocolate brasileiro para chocolaterias locais, aproveitando a demanda por produtos diferenciados e de alta qualidade.
-  **Bebidas:** Singapura aplica imposto zero para várias bebidas, exceto alcoólicas e algumas outras categorias. A taxa de importação de bebidas alcoólicas varia conforme o teor alcoólico, sendo igual para todos os países. Além disso, o suco de uva brasileiro destaca-se como um produto com bom potencial de entrada.
-  **Manga:** as primeiras exportações brasileiras de manga Palmer para Singapura ocorreram recentemente e tiveram boa receptividade, indicando um mercado promissor para a fruta.
-  **Fair Price:** esse é um dos principais mercados do país e é uma cooperativa, o que pode facilitar uma aproximação estratégica, fortalecendo a relação comercial com Singapura.

# ÁFRICA DO SUL



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

60,414 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 6,253.2



**PIB (2023)**

USD 377.8 bilhões

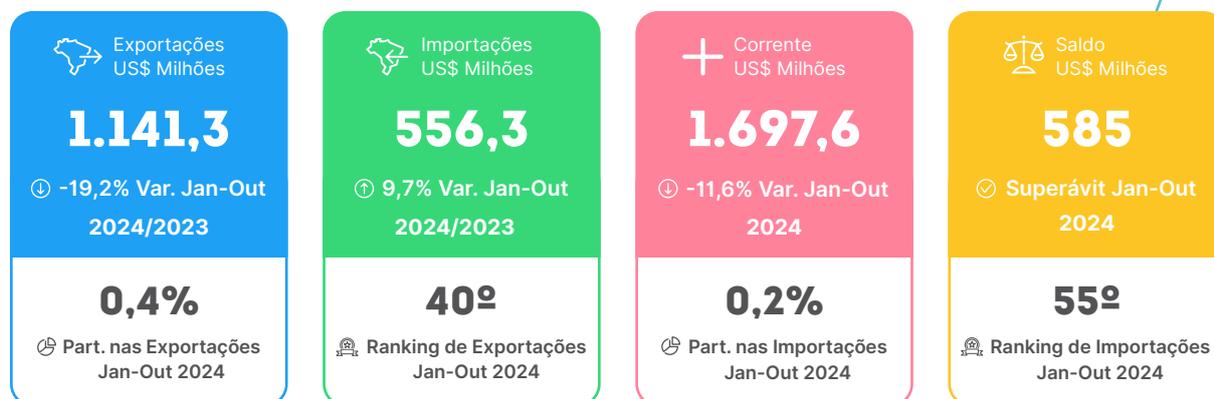


**IDH - 0,717**

110º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x África do Sul

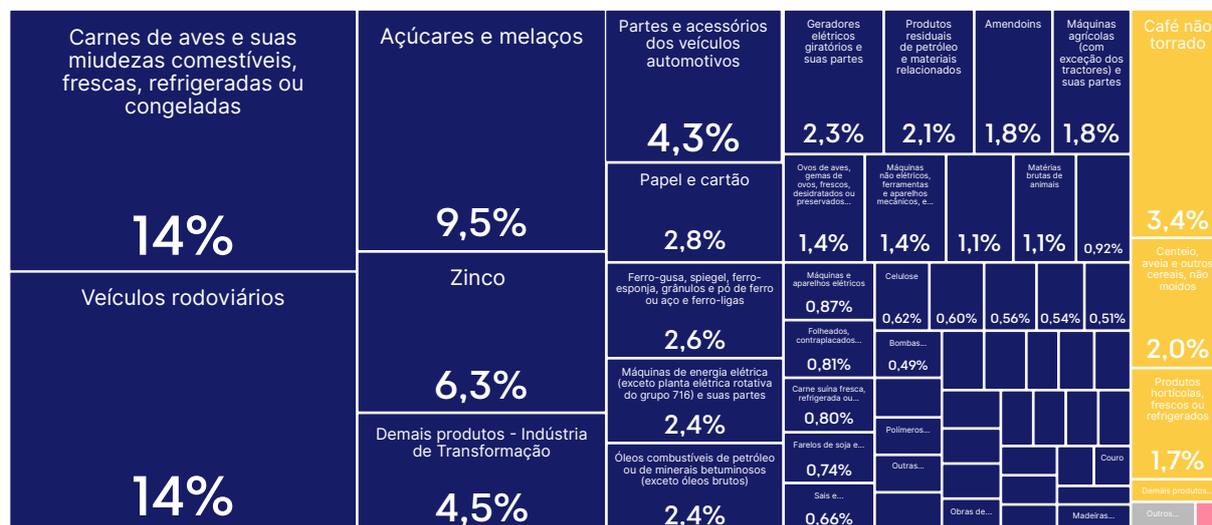


Fonte: Comex Stat

**QUADRO 2. Exportações: Brasil x África do Sul**

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 1,14 Bilhão

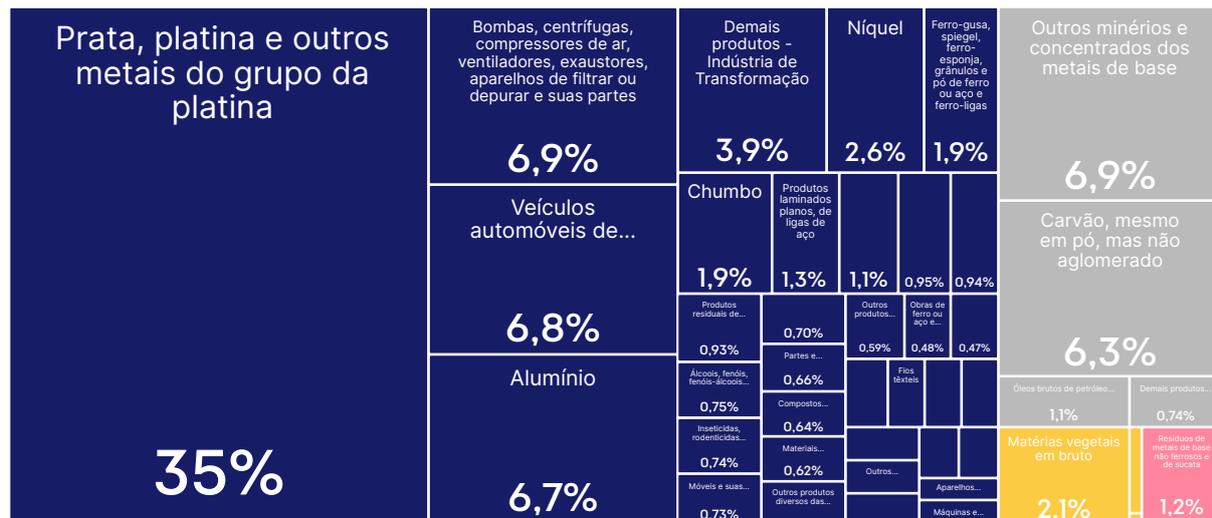


Fonte: Comex Stat

**QUADRO 3. Importações: Brasil x África do Sul**

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 556 Milhões



Fonte: Comex Stat

## ADIDO AGRÍCOLA: CARLOS VITOR MULLER

Possui 14 anos de experiência como Auditor Fiscal Federal Agropecuário do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Até o momento de sua designação para o cargo de Adido Agrícola, desempenhou atividades na Secretaria de Defesa Agropecuária como Coordenador-Geral de Vinhos e Bebidas, nas atividades de regulamentação e fiscalização do setor de bebidas; atuou também na Coordenação-Geral da Vigilância Agropecuária Internacional e na Secretaria Executiva. Tem experiência na área de Agronomia e Tecnologia de alimentos e bebidas, é Mestre-cervejeiro certificado pelo VLB-Berlin. É fluente em inglês, alemão e espanhol.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil - MAPA  
(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas>)



### Fique de olho:

O adido comentou que as recentes trocas de ministros e novas normas em discussão, as perspectivas apontam para uma maior abertura ao comércio exterior e, conseqüentemente, maiores oportunidades de exportação para o país.



### Oportunidades:



**Suíno:** o mercado de suínos na África do Sul já aceita alguns cortes irrestritos, enquanto novos cortes estão em processo de liberação. Comparado a outras proteínas, o acesso de suínos é mais facilitado, representando uma boa oportunidade para exportadores brasileiros.

-  **Lácteos:** o mercado é promissor, aguardando apenas a publicação de certificado para exportação. Produtos como queijo coalho, requeijão e muçarela possuem grande potencial de aceitação entre os consumidores sul-africanos.
-  **Café:** cafés processados, especialmente o solúvel, e cafés especiais apresentam excelente potencial de entrada.
-  **Frutas:** o mercado está aberto para exportação de manga e mamão papaia do Brasil, sendo esses produtos bem recebidos no país. Polpas e frutas processadas não há grande produção, pode ser uma oportunidade também.
-  **Sucos de Uva e Vinhos:** os sucos de frutas brasileiros têm potencial para serem posicionados como produtos de luxo no mercado malaio. O segmento de vinhos é mais competitivo, mas os espumantes brasileiros se destacam como uma oportunidade viável, conforme avaliação do adido.



Acesse o estudo [Como Exportar - África do Sul](#)

# SUIÇA



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

8,849 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 99,994.9



**PIB (2023)**

884.9 bilhões



**IDH - 0,967**

1º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Suíça

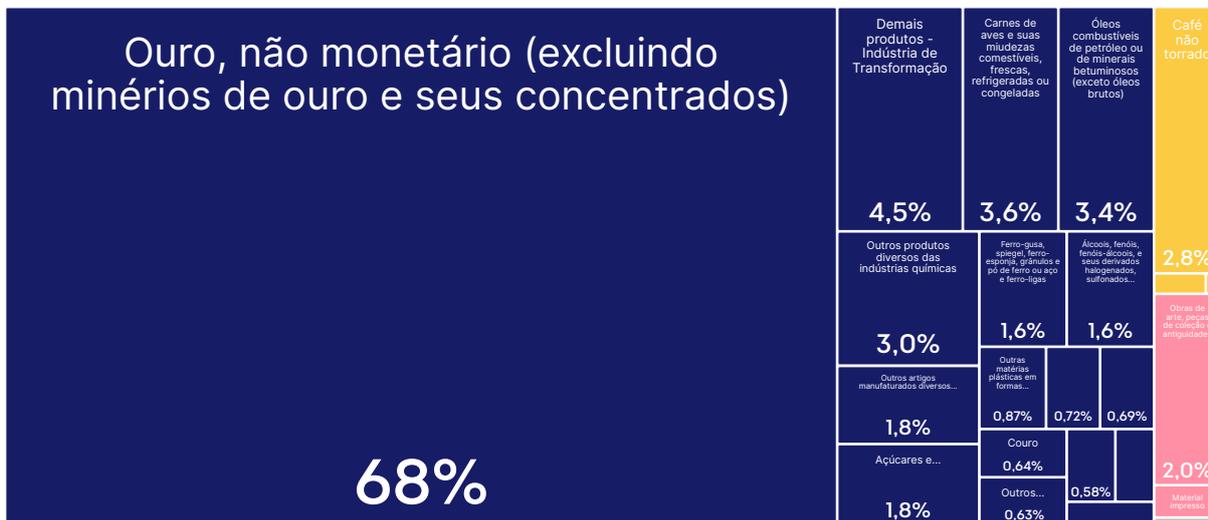


Fonte: Comex Stat

**QUADRO 2. Exportações: Brasil x Suíça**

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 1,0063 Bilhão



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 3. Importações: Brasil x Suíça**

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 2,7 Bilhões



Fonte: Comex Stat

## ADIDO AGRÍCOLA: RAFAEL D'AQUINO MAFRA

Possui 25 anos de experiência no serviço público, sendo 20 em área internacional e 12 no Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Na Secretaria de Comércio e Relações Internacionais, já atuou como Coordenador de Regulação e Diretor de Temas Não-Tarifários e Sanitários. Foi ponto focal para OCDE. Participou de negociações bilaterais, regionais e multilaterais de medidas sanitárias e fitossanitárias, barreiras técnicas ao comércio, propriedade intelectual e indicações geográficas. Foi coordenador do Subgrupo de Trabalho SGT-8 – Agricultura e da Comissão de Alimentos, ambos do MERCOSUL. A primeira vez que participou do Comitê de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (SPS) da OMC foi em 2003. Neste período esteve também no Comitê de Barreiras Técnicas (TBT) e de Agricultura. Participou ainda, de negociações entre o Mercosul e outros blocos ou países, como União Europeia, EFTA, Canadá, entre outros. Antes do MAPA, atuou na área internacional do Ministério da Saúde, do Programa de HIV/AIDS do Brasil e na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), trabalhando com temas diversos como cooperação, regulamentação internacional, Codex Alimentarius FAO/OMS, Mercosul e OMC. Além disso, trabalhou em diferentes ministérios como Ministério da Educação, Ministério do Desenvolvimento Social e Casa Civil. Tem o inglês, francês e o espanhol, as línguas oficiais da OMC, como idiomas de trabalho.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil - MAPA  
(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas>)



### Oportunidades:



**Importações da América:** as importações da Suíça da América representaram 11,2% em 2020, aumentando para 16,1% em 2022. Os **Estados Unidos** aumentaram sua participação de 7% para 10,7% no mesmo período. **Canadá, México, Peru e Brasil** mantiveram proporções estáveis.



**Características comerciais:** as empresas são estruturadas de forma hierárquica, com decisões tomadas pelos níveis mais altos. As reuniões são agendadas com antecedência e a comunicação é direta e polida. Cumprimentos são feitos com **aperto de mãos firme e contato visual**.

Fonte: [https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/invest-export-brasil/exportar/conheca-os-mercados/ComoexportarparaaSuav1\\_do.pdf](https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/invest-export-brasil/exportar/conheca-os-mercados/ComoexportarparaaSuav1_do.pdf)



Acesse o estudo [Como Exportar - Suíça](#)

# TAILÂNDIA



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

71,801 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 7,171.8



**PIB (2023)**

USD 514.9 bilhões



**IDH - 0,803**

66º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Tailândia

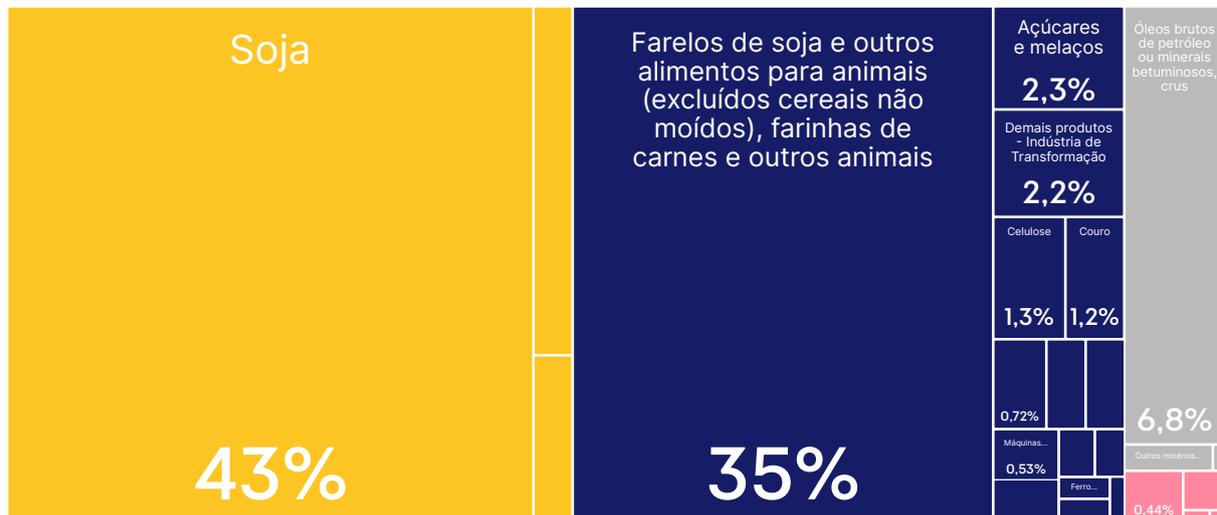


Fonte: Comex Stat

**QUADRO 2. Exportações: Brasil x Tailândia**

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 2,9 Bilhões



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 3. Importações: Brasil x Tailândia**

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 2 Bilhões



Fonte: Comex Stat

## ADIDO AGRÍCOLA: ANA CAROLINA MIRANDA LAMY

Possui 14 anos de experiência como Auditora Fiscal Federal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Até o momento de sua designação para o cargo de Adido Agrícola, desempenhou atividades na Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA), onde trabalhou na inspeção de produtos vegetais no Estado do Acre, e na fiscalização do trânsito internacional de produtos agropecuários junto as fronteiras com Bolívia e Peru. Já em Brasília, ainda na SDA, trabalhou na avaliação da eficiência e praticabilidade agrônômica de agrotóxicos para fins de registro, e coordenou o Grupo Técnico de Resíduos de Pesticidas no âmbito do Comitê Codex *Alimentarius* do Brasil (CCAB). Participou de missões oficiais ao exterior para tratativas bilaterais e multilaterais, como as reuniões do Comitê Codex *Alimentarius* sobre Resíduos de Pesticidas (CCPR), Comitê Coordenador FAO/OMS para América Latina e Caribe (CCLAC), Comitê SPS da Organização Mundial do Comércio (OMC), Comitê de Sanidade Vegetal do Cone Sul (COSAVE) e Reuniões das Partes do Protocolo de Montreal. Recebeu, no Brasil, delegações estrangeiras para auditoria dos processos nacionais de controle de resíduos de agrotóxicos em produtos vegetais para exportação. Na Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR), desenvolveu estudos nas áreas agrícola e ambiental que culminaram na construção de indicadores para a avaliação do impacto de políticas públicas, programas e planos governamentais. É fluente em inglês e espanhol, conta com cursos de aperfeiçoamento em Israel, Canadá e Espanha.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil - MAPA  
(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas>)



### Fique de olho:

De acordo com o adido, a Tailândia possui um modelo cooperativista estruturado, que oferece oportunidades significativas para a transferência de conhecimento e o fortalecimento de práticas agrícolas sustentáveis. Este modelo é sustentado por um sistema único, no qual grande parte das propriedades rurais pertencem à Coroa e são concedidas a pequenos produtores, promovendo a inclusão social e econômica no campo.

A parceria entre o Brasil e a Tailândia nesse setor é reforçada por um Memorando de Cooperação entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e o Ministério de Agricultura e Cooperativas (MOAC) da Tailândia. Este acordo destaca o compromisso mútuo com o desenvolvimento agrícola sustentável e a troca de experiências no âmbito cooperativista, contribuindo para o fortalecimento das relações bilaterais e o progresso do setor agropecuário em ambos os países.



## Oportunidades:



**Suínos:** há um processo de abertura em andamento, o Brasil entregou documentos necessários para a aprovação e os mesmos estão em análise. É um setor sensível, no qual o país é protecionista, estão tentando se recuperar da baixa de recentemente. A Tailândia acabou de suspender o mercado europeu para proteger o setor interno de suínos.



**Feiras:** Thaifex e Thaifex Horeca (focada em food service). A segunda acontecerá em 5 a 7 de março com o Brasil tendo um estande. Oportunidade para cooperativas.



**Oportunidades de mercado:** de acordo com o adido, café, castanha, chocolate e vinho, principalmente para food service apresentam bom potencial para exportação.



Acesse o estudo [Perfil de Comércio e Investimento - Tailândia](#)

# TURQUIA



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

85,326 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 12,985.8



**PIB (2023)**

USD 1,108 trilhão



**IDH - 0,855**

45º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Turquia

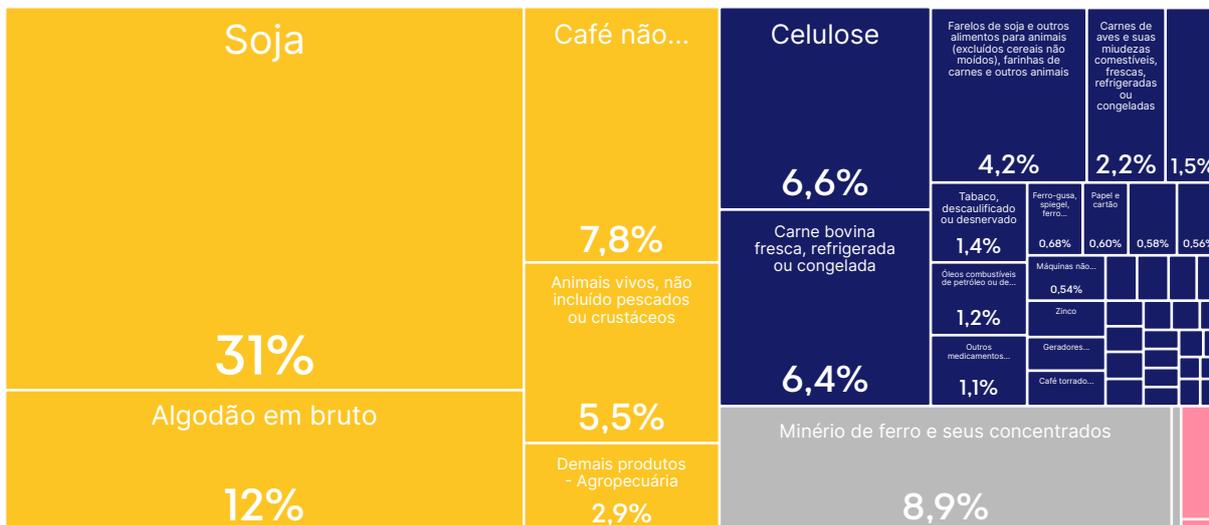


Fonte: Comex Stat

**QUADRO 2. Exportações: Brasil x Turquia**

■ Indústria de transformação ■ Agropecuária ■ Outros produtos ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 3,3 Bilhões

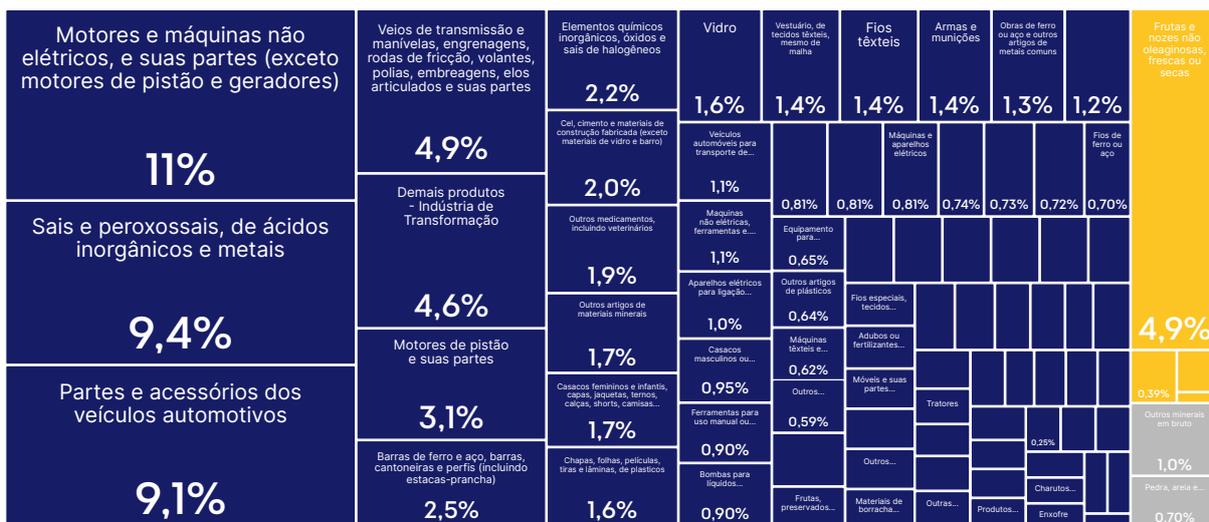


Fonte: Comex Stat

**QUADRO 3. Importações: Brasil x Turquia**

■ Indústria de transformação ■ Agropecuária ■ Outros produtos ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 1,068 Bilhão



Fonte: Comex Stat

## ADIDO AGRÍCOLA: DIEGO LEONARDO RODRIGUES

Médico Veterinário com atuação na vigilância agropecuária internacional entre 2007 e 2011, tendo participado do tratamento operacional de importação e exportação de produtos agropecuários nos maiores portos brasileiros e na elaboração de políticas públicas e atos normativos nesta área. Ainda neste período, implementou análise de risco para atuação mais assertiva do MAPA no controle de trânsito agropecuário.

Entre 2011 e 2012 foi responsável pela gestão do setor de carnes, certificação sanitária, análise de importação de produtos de origem animal e auditorias.

Após a conclusão de seu mestrado em 2011, passou a dedicar-se aos temas de responsabilidade do Departamento de Saúde Animal/MAPA, tendo sido responsável pela elaboração de políticas de saúde animal e sua implementação, auditorias de avaliação da qualidade do serviço veterinário brasileiro e atendimento aos questionários e missões internacionais para aberturas de mercado.

Em seu doutorado, executou projetos de pesquisa na área veterinária no Epicentre – Nova Zelândia (Centre Colaborador da Organização Mundial de Saúde Animal) em parceria com pesquisadores renomados internacionalmente. Publicou diversos artigos em revistas internacionais e tornou-se membro do EpiThink Tank (Austrália). É revisor de periódicos científicos internacionais e foi aprovado em 2023 a compor a lista tríplice indicado pelo Ministro da Agricultura para o posto da adidância em Bruxelas. No mesmo ano conclui o Curso de Preparação para o Exercício da Missão de Assessoramento em Assuntos Agrícolas no Instituto Rio Branco e o curso O Brasil no Agro Global do Instituto Insper.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil - MAPA  
(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas>)



### Oportunidades:



**Exportações Agrícolas:** a Turquia é o sétimo maior destino das exportações brasileiras de produtos agrícolas, registrando cerca de R\$ 2,6 bilhões em vendas nos primeiros nove meses de 2024. Os principais produtos exportados incluem soja, café e têxteis.

Fonte: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/brasil-amplia-negociacoes-para-exportacao-de-carne-bovina-para-a-turquia>



**Abertura de Novos Mercados:** em 2024, o Brasil conquistou a abertura para a exportação de gelatina e colágeno não comestíveis, ovoprodutos, vísceras organolépticas para alimentação animal e heparina bovina.



**Carne Bovina:** o mercado turco está em processo de abertura para a exportação de carne bovina brasileira, sendo um dos últimos grandes mercados não ter o acesso.



Acesse o estudo [Como exportar - Turquia](#)

# EMIRADOS ÁRABES UNIDOS



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

9,516 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 52,976.8



**PIB (2023)**

USD 504.2 bilhões

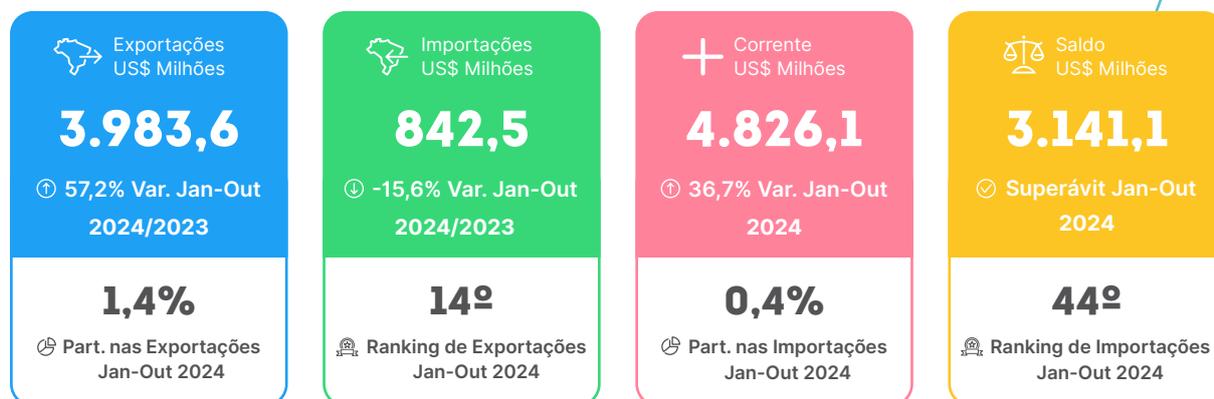


**IDH - 0,937**

17º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Emirados Árabes Unidos

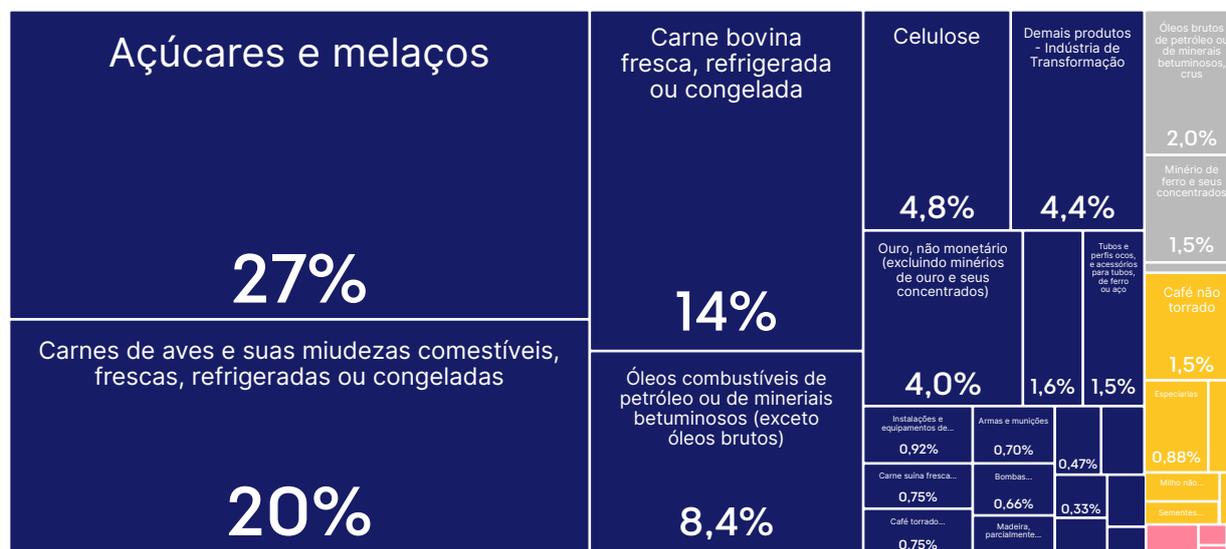


Fonte: Comex Stat

**QUADRO 2.** Exportações: Brasil x Emirados Árabes Unidos

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 4 Bilhões

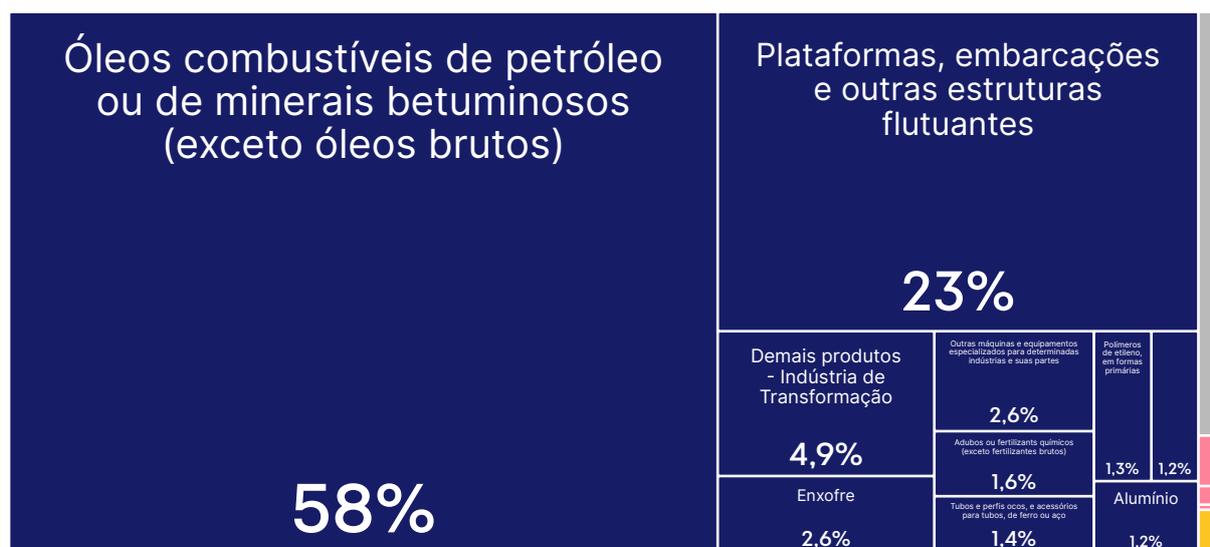


Fonte: Comex Stat

**QUADRO 3.** Importações: Brasil x Emirados Árabes Unidos

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 842 Milhões



Fonte: Comex Stat

## ADIDO AGRÍCOLA: VANESSA MEDEIROS

Advogada da União, com MBA em Agronegócios pela Esalq/USP, em exercício na Consultoria Jurídica do Ministério da Agricultura e Pecuária desde junho de 2016. Atualmente, ocupo a função de Consultora Jurídica Adjunta.

Na CONJUR/MAPA, por seis anos, desempenhei a função de Coordenadora-Geral de Legislação Agropecuária, atuando na análise de processos referentes à defesa agropecuária, política agrícola, desenvolvimento sustentável e inovação, acordos de cooperação técnica, protocolos de intenções e memorandos de entendimento.

De fevereiro de 2023 a maio de 2024, exerci a função de Consultora Jurídica, na qual tive a oportunidade de oferecer assessoramento jurídico estratégico sobre os mais variados temas ao Ministro e demais autoridades do Ministério.

Ao longo dos oito anos de MAPA, participei ativamente, junto às áreas técnicas da Pasta, da elaboração de inúmeros atos normativos, cabendo citar o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal e suas atualizações; a Lei do Autocontrole e os decretos subsequentes; e a Lei sobre medidas para o enfrentamento de emergência fitossanitária ou zoossanitária.

Destaco, ainda, que participei de cursos e eventos sobre temas relacionados ao Ministério da Agricultura e Pecuária e de relevância diplomática, como “O Brasil no Agronegócio Global”, promovido pelo Insper, e o “Curso de Análise de Crises Internacionais”, realizado na Escola Superior de Defesa.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil - MAPA (<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas>)



### Oportunidades:



**Segurança alimentar:** é o segundo maior importador de alimentos do Oriente Médio. A segurança alimentar é uma prioridade para os Emirados Árabes Unidos (EAU), o que explica o foco na diversificação de fornecedores de alimentos.



**Principais produtos:** em 2022, o comércio agropecuário entre Brasil e EAU somou cerca de US\$ 2,8 bilhões, com destaque para carne, açúcar, café, laticínios, frutas e nozes, que representaram 47% do total exportado. Além desses produtos, o mercado apresenta oportunidades para ampliar a exportação de itens como frutas, aproveitando o crescente interesse por alimentos frescos e tropicais.

Fonte: <https://www.cnabrazil.org.br/noticias/cna-promove-rodada-de-negocios-com-compradores-dos-emirados-arabes-unidos#:~:text=A%20ideia%20C3%A9%20criar%20oportunidades,por%2047%25%20do%20total%20exportado>.



Acesse o estudo [Como exportar - Emirados Árabes Unidos](#)

# REINO UNIDO



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

68,350 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 48,866.6



**PIB (2023)**

USD 3,34 trilhões

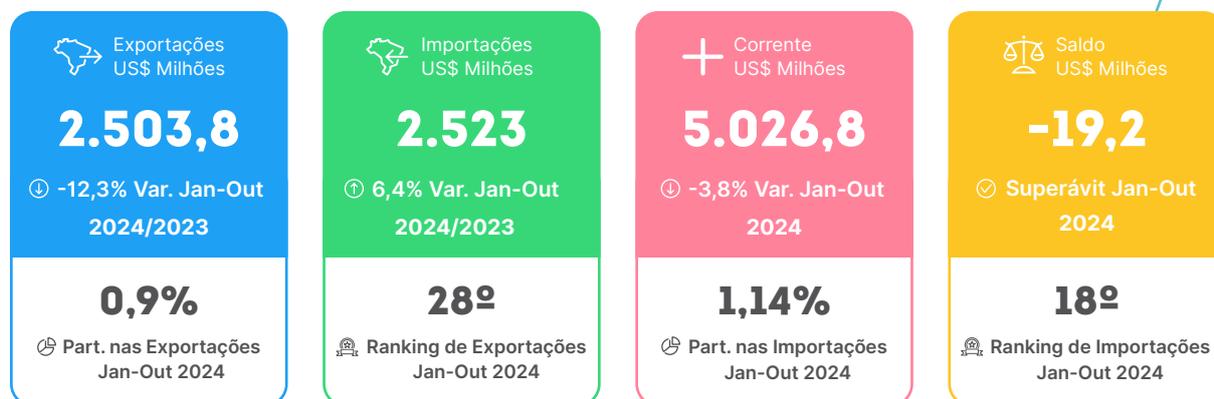


**IDH - 0,94**

15º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Reino Unido

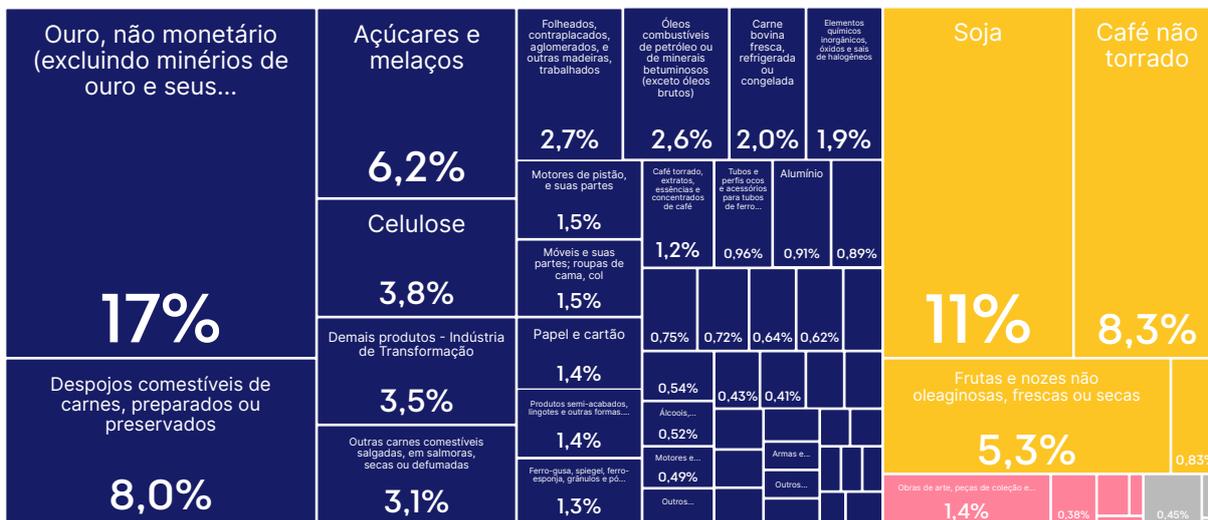


Fonte: Comex Stat

QUADRO 2. Exportações: Brasil x Reino Unido

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 2,5 Bilhões



Fonte: Comex Stat

QUADRO 3. Importações: Brasil x Reino Unido

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 2,5 Bilhões



Fonte: Comex Stat

## ADIDO AGRÍCOLA: MÁRCIO REZENDE EVARISTO CARLOS

Possui 20 anos de experiência como Auditor Fiscal Federal Agropecuário do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Desde o início de sua carreira no MAPA, Márcio tem se destacado em áreas como negociações internacionais e sistemas de controle sanitário voltados para a produção de carnes. Entre maio de 2015 e junho de 2009 atuou como Adido Agrícola da Missão Diplomática Brasileira junto à União Europeia em Bruxelas, na Bélgica. Antes de se tornar Adido Agrícola em Londres atuou como Secretário Adjunto de Defesa Agropecuária na Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA/ MAPA), desempenhando um papel crucial na gestão e implementação de políticas relacionadas à defesa agropecuária no Brasil.

Ao longo de sua carreira, Márcio Rezende Evaristo Carlos tem contribuído para o fortalecimento do setor agropecuário brasileiro, destacando-se não apenas por sua expertise técnica em medicina veterinária, mas também por sua atuação em cargos estratégicos que abrangem desde a esfera nacional até a internacional. Márcio é fluente em inglês.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil - MAPA  
(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas>)



### Fique de olho:

O adido ressaltou que o consumidor britânico demonstra um forte nacionalismo, o que reflete em suas preferências e práticas de consumo. O país agora habilita seus próprios estabelecimentos, estabelecendo uma classificação própria de risco sanitário e fitossanitário. Produtos alimentícios estáveis, que não necessitam de controle de temperatura e não são vivos, são considerados de baixo risco, sem necessidade de inspeção rotineira ou certificação. No entanto, pode ser necessário habilitar estabelecimentos específicos para determinados produtos.

Dado esse cenário, é fundamental que os produtores se concentrem em alinhar seus processos com as regulamentações já estabelecidas. Também é importante reconhecer que existe um estereótipo negativo sobre o Brasil, associado ao desmatamento e à mão de obra barata. Isso

exige uma abordagem cuidadosa e estratégica para melhorar a imagem do país e facilitar a aceitação de produtos brasileiros no mercado britânico.



## Oportunidades:



**Carne de Aves:** o Reino Unido é um dos maiores importadores de carne de frango do Brasil e adota um processo de pré-listing, permitindo que o MAPA certifique e habilite os estabelecimentos brasileiros para exportar para o país, desde que aceitem esse acordo.



**Processos de abertura:** para o pescado o processo está aberto e evoluindo, já para o de ovos está em aprovação.



**Outros Produtos com mercado aberto:** mercado aberto para uva, mel, farelo de mandioca, polpa cítrica desidratada, feno e erva-mate.



Acesse o estudo da [Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - Reino Unido](#)

# ESTADOS UNIDOS



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

334,914 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 81,695.2



**PIB (2023)**

USD 27,360 trilhões

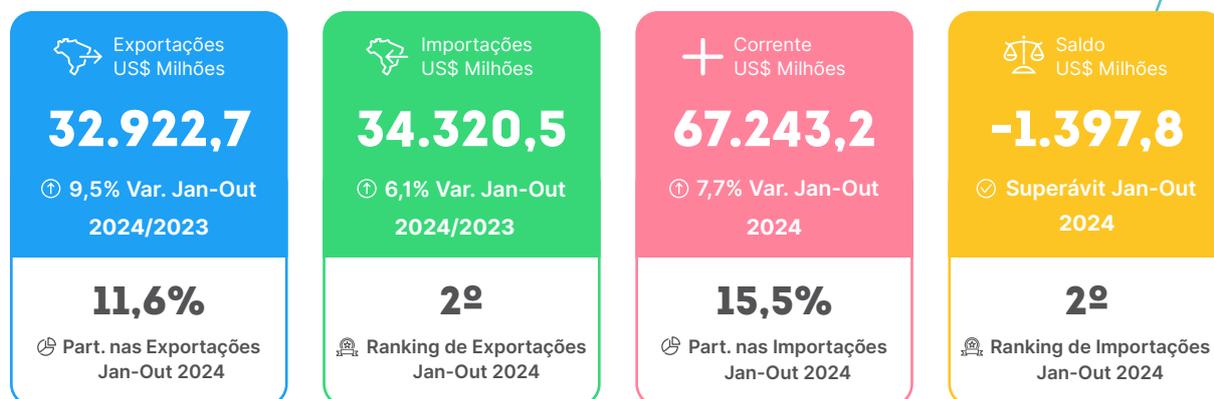


**IDH - 0,927**

20º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Estados Unidos



Fonte: Comex Stat



## ADIDO AGRÍCOLA: ANA LÚCIA DE PAULA VIANA

Possui 19 anos de experiência como Auditora Fiscal Federal Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Até o momento de sua designação para o cargo de Adida Agrícola, desempenhou atividades na Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA. Médica veterinária, formada na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Em 2005, ingressou no MAPA no cargo de Auditora Fiscal Federal Agropecuária. Iniciou as atividades, compondo a equipe de inspeção do SIF 1985, localizado em Dois Vizinhos, Paraná. Na época, era o maior abatedouro de aves do Brasil, em número de aves abatidas. Atuou na assessoria de carne de aves e ovos do SIPOA/PR, em Curitiba. Em 2013, foi nomeada chefe da Divisão de Inspeção de Carne de Aves e Ovos, e depois da Divisão de Auditorias Nacionais. Em 2017, foi nomeada Coordenadora de Suporte à Inspeção. Em seguida, Coordenadora Geral de Controle e Avaliação. Esteve à frente por 5 anos, tendo assumido em 2019, a direção do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal, que além dos temas relativos à inspeção de produtos de origem animal, também trata de temas relativos à alimentação animal, sendo a primeira mulher a assumir o posto, em 104 anos de criação do SIF. Foi indicada pela revista Forbes como uma das 100 mulheres mais influentes do agro, no ano de 2024. Durante todo o período de atuação do MAPA, realizou auditorias para avaliação de sistema de inspeção veterinária em países estrangeiros, participou de eventos, em capacitações internacionais e reuniões com autoridades sanitárias de inúmeros países. Nos Estados Unidos, passou 2 semanas em um programa de capacitação, oferecido pelo governo norte-americano. Participou ativamente de todo processo de reformulação do SIF. É proficiente em inglês e espanhol.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil - MAPA  
(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas>)



### Oportunidades:



**Pauta Exportadora Diversificada:** apesar de mais de 50% do valor exportado estar concentrado em dez principais grupos de produtos, a pauta exportadora do Brasil para os EUA é ampla, incluindo itens industriais e agrícolas.



**Crescimento das Exportações:** entre 2019 e 2023, as exportações brasileiras para os EUA cresceram a uma taxa média de 5,5% ao ano, com destaque para setores como petróleo bruto, minério de ferro, café e madeira.



**Agronegócio em Destaque:** no ano passado, o Brasil exportou mais de US\$ 9,82 bilhões em produtos agrícolas para os EUA, reforçando a posição do país como segundo maior parceiro comercial brasileiro.

Fonte: <https://apexbrasil.com.br/br/pt/solucoes/inteligencia/estudos-e-publicacoes/perfil-de-comercio-e-investimentos/perfil-de-comercio-e-investimentos-estados-unidos-2024.html>



**Abertura de Mercado em 2024:** os EUA abriram seu mercado para novos produtos agrícolas brasileiros, como gelatina e colágeno de origem animal, ampliando as oportunidades para o agronegócio.



Acesse o estudo [Como exportar - Estados Unidos](#)

# VIETNÃ



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

98,858 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 4,346.8



**PIB (2023)**

USD 429.7 bilhões

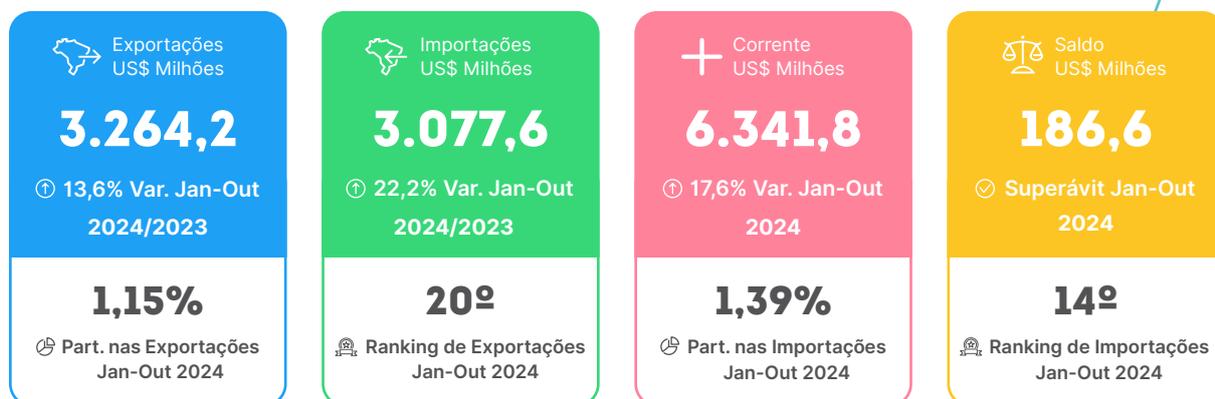


**IDH - 0,726**

107º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Vietnã



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 2.** Exportações: Brasil x Vietnã

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 3,3 Bilhões



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 3.** Importações: Brasil x Vietnã

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 3,1 Bilhões



Fonte: Comex Stat

## ADIDO AGRÍCOLA: JULIANO VIEIRA

Possui 12 anos de experiência como Analista A da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Até o momento de sua designação para o cargo de Adido Agrícola, desempenhou atividades na Secretaria de Política Agrícola integrando a equipe da Coordenação-Geral de Análise Econômica. Na Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), exerceu atividades por mais de dez anos, junto ao Gabinete, incluindo funções de assessoramento internacional ao Secretário, colaborando em negociações internacionais relacionadas à promoção comercial, temas afetos às Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (SPS) e cooperação internacional. Ocupou, ainda na SCRI, os cargos de Chefe de Gabinete e Coordenador-Geral de Articulação. Foi Adido Agrícola na Embaixada do Brasil em Pretória, na África do Sul no período de 2015 a 2017. Participou de missões oficiais do governo brasileiro ao Reino da Bélgica, Reino dos Países Baixos, Itália, Argentina, Geórgia, África do Sul e Nigéria. Participou de estudos profissionais e de carreira sobre comércio exterior e negociações internacionais por instituições como a Dominican University de Chicago, nos Estados Unidos; na University of Cape Town, na África do Sul; no Insper (Instituto de Ensino e Pesquisa); e na Universidad de Buenos Aires (UBA), na Argentina. Por duas vezes, foi agraciado com bolsa de estudos para participar do European Visitors Program – EUVP, realizado em Bruxelas, e do Dutch Visitors Program – DVP, no Reino dos Países Baixos. É fluente em inglês e espanhol.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil - MAPA  
(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas>)



### Fique de olho:

O Brasil reconhece o Vietnã como uma economia planificada, o que implica em um mercado com uma estrutura de regulamentações bastante detalhadas. Nesse cenário, os processos para a abertura de mercado podem ser desafiadores e, como resultado, nos últimos três anos, apenas sete plantas foram habilitadas para exportação.

Ademais, as dificuldades para abertura de mercado não são exclusivas para o Brasil, sendo um desafio compartilhado por outros mercados. O Vietnã, por exemplo, não adota o sistema de pré-listagem utilizado por países como os Estados Unidos e a Europa, o que tem gerado algumas dificuldades nas negociações internacionais. Diante desse cenário, é importante manter uma relação próxima com as instituições setoriais que lideram o setor, a fim de promover a priorização dos produtos e facilitar as negociações.



## Oportunidades:



**Carne Suína:** o país é o 6º maior produtor de carne suína no mundo, mas ainda depende de importação. A economia depende da importação de insumos, ele importa, industrializa e exporta.



**Pé de frango e miúdos:** o Vietnã está tomando medidas restritivas para importação de algumas proteínas. Além disso, o governo está irredutível para importação de miúdos de suínos, aves e bovinos.



**ILDEX Vietnã:** para empresas interessadas em comercializar produtos no Vietnã, é fundamental estar presente no país. Aproveitar oportunidades, como missões comerciais, é essencial para estabelecer conexões diretas. Nesse contexto, recomenda-se a realização de reuniões bilaterais com importadores locais, a fim de fortalecer parcerias e explorar novas possibilidades de negócios. Portanto, Feira ILDEX Vietnã, que ocorre em Ho Chi Minh, é uma boa oportunidade de aproximação.



**Principais produtos brasileiros exportados:** soja, milho, grãos de destilaria, pimenta do reino, farinhas proteicas, feijão verde, entre outros.



Acesse o estudo [Perfil País - Vietnã](#)

# ÍNDIA



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

1.4 bilhão



**PIB per capita (2023)**

USD 2,484.8



**PIB (2023)**

USD 3,545 trilhões



**IDH - 0,644**

134º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Índia



Fonte: Comex Stat



## ADIDO AGRÍCOLA: JULIANO VIEIRA

Possui 12 anos de experiência como Analista A da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Até o momento de sua designação para o cargo de Adido Agrícola, desempenhou atividades na Secretaria de Política Agrícola integrando a equipe da Coordenação-Geral de Análise Econômica. Na Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), exerceu atividades por mais de dez anos, junto ao Gabinete, incluindo funções de assessoramento internacional ao Secretário, colaborando em negociações internacionais relacionadas à promoção comercial, temas afetos às Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (SPS) e cooperação internacional. Ocupou, ainda na SCRI, os cargos de Chefe de Gabinete e Coordenador-Geral de Articulação. Foi Adido Agrícola na Embaixada do Brasil em Pretória, na África do Sul no período de 2015 a 2017. Participou de missões oficiais do governo brasileiro ao Reino da Bélgica, Reino dos Países Baixos, Itália, Argentina, Geórgia, África do Sul e Nigéria. Participou de estudos profissionais e de carreira sobre comércio exterior e negociações internacionais por instituições como a Dominican University de Chicago, nos Estados Unidos; na University of Cape Town, na África do Sul; no Insper (Instituto de Ensino e Pesquisa); e na Universidad de Buenos Aires (UBA), na Argentina. Por duas vezes, foi agraciado com bolsa de estudos para participar do European Visitors Program – EUVP, realizado em Bruxelas, e do Dutch Visitors Program – DVP, no Reino dos Países Baixos. É fluente em inglês e espanhol.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil - MAPA  
(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas>)



### Oportunidades:



**Crescimento das exportações:** durante 2003 e 2023, a Índia avançou de 26º para o 13º maior destino das exportações brasileiras, com um crescimento médio anual de 14,3%, superior ao crescimento das exportações totais brasileiras (11,3%). Em 2023, a Índia foi o 10º maior destino, com exportações de US\$ 4,7 bilhões.



**Principais produtos exportados:** os principais produtos exportados para a Índia incluem gorduras e óleos vegetais, açúcares e melaços, além de óleos brutos, que juntos representaram 66,8% da pauta exportadora. No setor agrícola, óleo de soja e açúcar dominam as exportações, representando 80% do total.



**Comércio agrícola:** a Índia é o 14º maior destino dos produtos agropecuários brasileiros, com comércio agrícola alcançando US\$ 2,026 bilhões nos primeiros nove meses de 2023. O Brasil busca diversificar suas exportações, incluindo frutas secas, erva-mate e castanhas, enquanto a Índia demonstra interesse em sorgo, leite e produtos cárneos.



**Potencial de mercado:** com 1,4 bilhão de habitantes e a quinta maior economia global, a Índia consolida-se como um destino estratégico para o Brasil, apresentando grande potencial de crescimento no comércio bilateral.

Fonte: <https://apexbrasil.com.br/br/pt/solucoes/inteligencia/estudos-e-publicacoes/perfil-de-comercio-e-investimentos/perfil-de-comercio-e-investimentos-india-2024.html>



Acesse o estudo [Perfil País - Índia](#)

# ALEMANHA



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

84,482 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 52,745.8



**PIB (2023)**

USD 4,456 trilhões

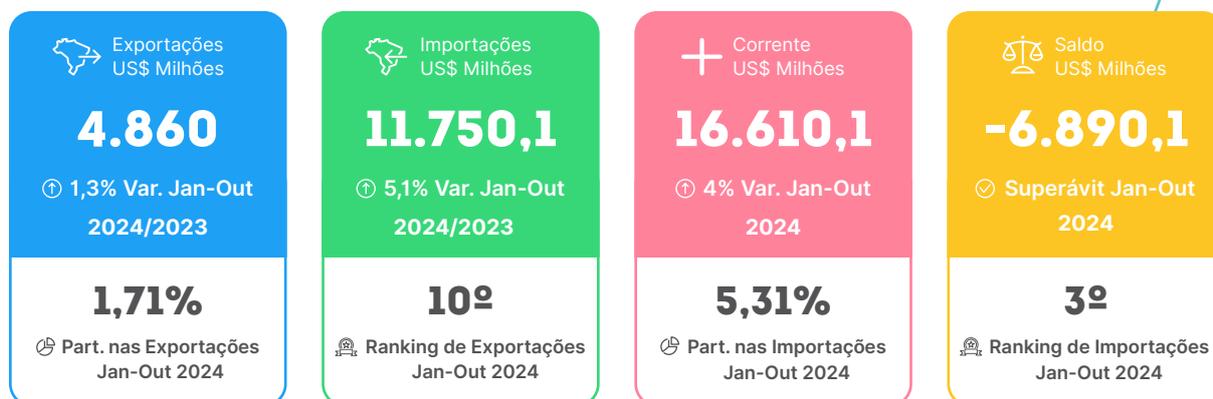


**IDH - 0,95**

7º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Alemanha



Fonte: Comex Stat

QUADRO 2. Exportações: Brasil x Alemanha

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 4,9 Bilhões



Fonte: Comex Stat

QUADRO 3. Importações: Brasil x Alemanha

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 11,8 Bilhões



Fonte: Comex Stat

## ADIDO AGRÍCOLA: EDUARDO SAMPAIO MARQUES

Possui 24 anos de experiência como Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental quando iniciou suas atividades no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Até o momento de sua designação para o cargo de Adido Agrícola, desempenhou atividades no Gabinete da Ministra, atuando como Chefe de Gabinete e como Assessor Especial. Foi Secretário de Política Agrícola, Diretor do Departamento de Comercialização e Abastecimento, foi Coordenador-Geral de Frutas, Florestas e Café e atuou também como Diretor do Departamento do Café na Secretaria de Política Agrícola. Dedicou-se às negociações e gestão de acordos comerciais, administração da política de comércio externo e ao crédito rural, políticas de apoio à comercialização e suporte de preços, e implementou modificações no crédito e no seguro rural. Na Secretaria de Comércio e Relações Internacionais foi Diretor do Departamento de Promoção Comercial e Investimentos no período em que foi estruturada a atuação do Ministério em ações de promoção à exportações, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores e a APEX, envolvendo a organização de missões, participação em feiras e ações de divulgação da imagem do agronegócio brasileiro para o público externo; atuou também como Coordenador-Geral de Ações no Mercado Externo. Foi Assessor do Secretário nos assuntos diversos da Secretaria - negociações comerciais e de acordos nas áreas sanitária e fitossanitária, coordenação de fóruns de negociações bilaterais, produção de estudos e estatísticas, seleção de adidos agrícolas e temas administrativos. Foi ainda Coordenador-Geral de Articulação. Atuou como membro do Conselho de Administração da Conab e da CEAGESP. Foi cedido para a Câmara dos Deputados onde assessorou a Frente Parlamentar da Agropecuária. Antes de ingressar no serviço público, atuou na assistência técnica e elaboração de projetos para empresas do setor agropecuário. É fluente em inglês.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil - MAPA  
(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas>)



### Oportunidades:



**Exportações para a União Europeia:** em 2022, o Brasil exportou US\$ 25,5 bilhões em produtos do agronegócio para a União Europeia, com destaque para farelo de soja, café verde, soja em grãos, milho, celulose e sucos de laranja.



**Crescimento da parceria:** a Alemanha é a quinta parceira comercial do agronegócio brasileiro no mundo, atrás da China, dos Estados Unidos, Irã e Japão. As exportações brasileiras para a Alemanha vêm crescendo cerca de 5% ao ano desde 2018.

Fonte: <https://apexbrasil.com.br/br/pt/conteudo/estudos/perfil-pais-alemanha-.html>



Acesse o estudo [Perfil País - Alemanha](#)

# FRANÇA



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**  
68,170 milhões



**PIB per capita (2023)**  
USD 44,460.8



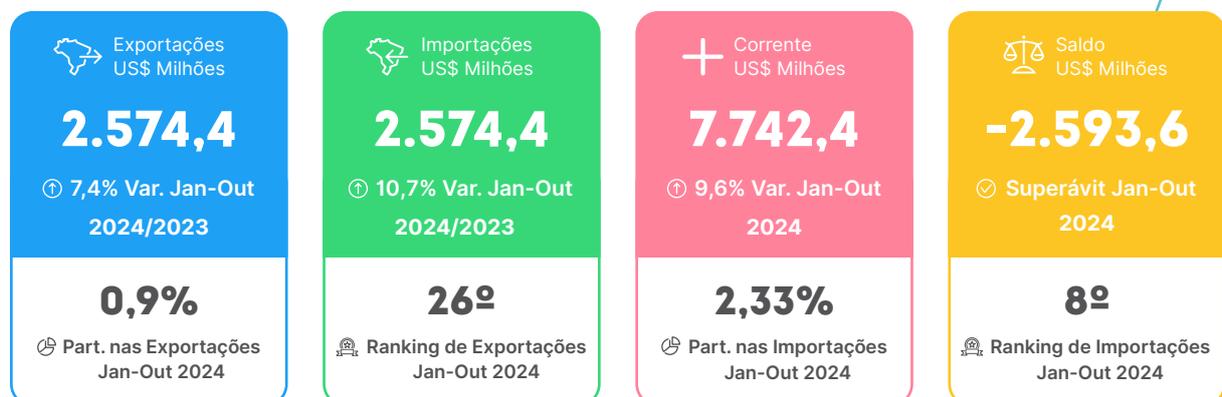
**PIB (2023)**  
USD 3.030 trilhões



**IDH - 0,91**  
20º no ranking

## Informações Comerciais

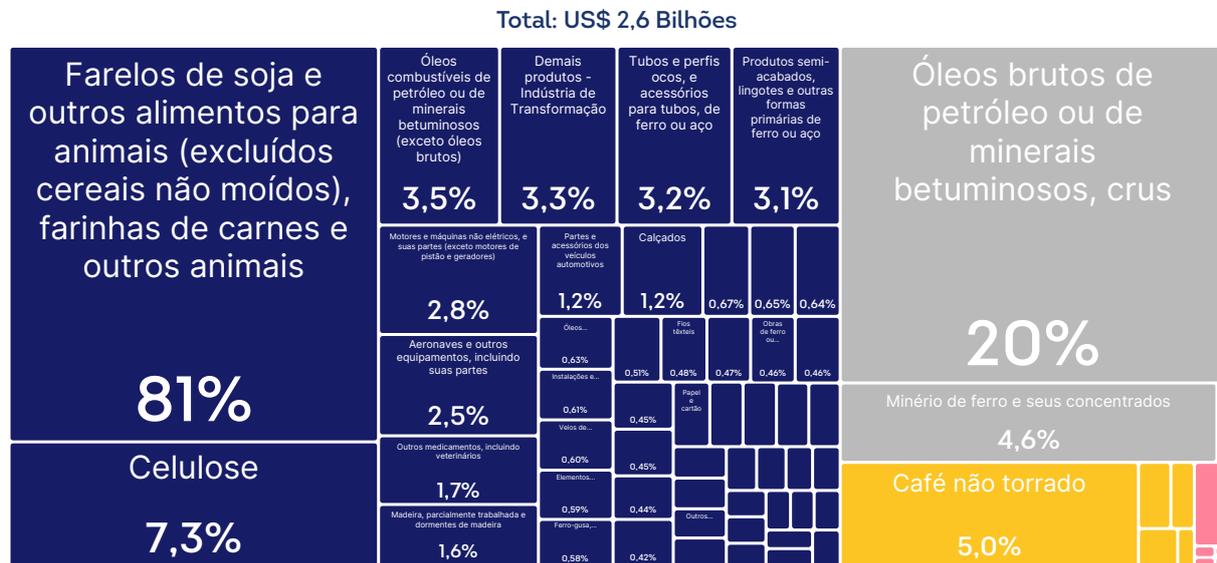
QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x França



Fonte: Comex Stat

QUADRO 2. Exportações: Brasil x França

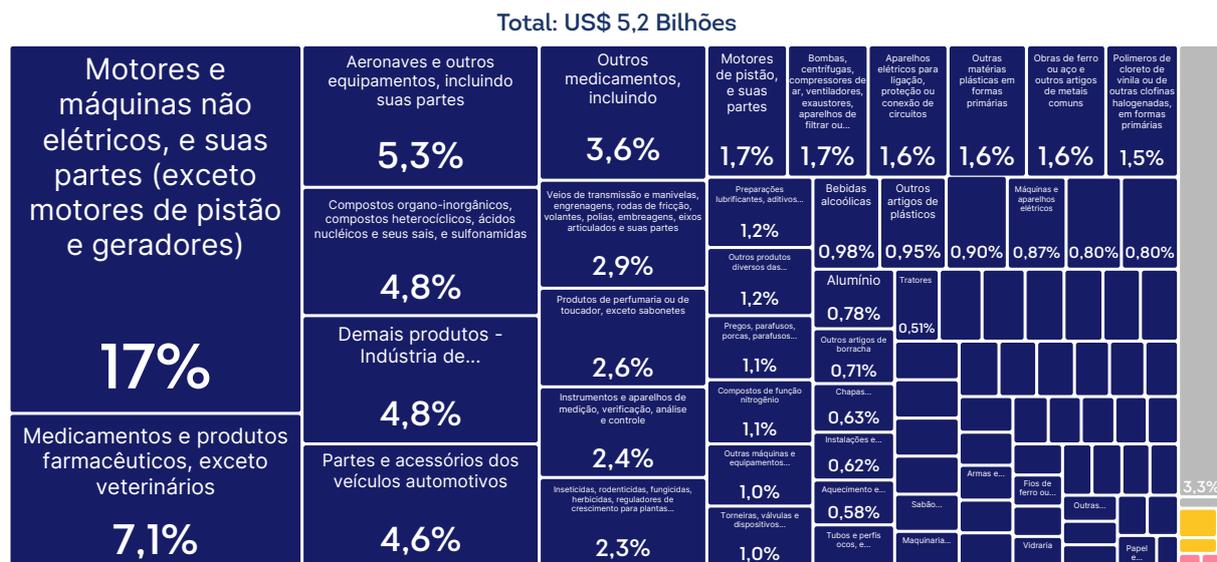
■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa



Fonte: Comex Stat

QUADRO 3. Importações: Brasil x França

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa



Fonte: Comex Stat

## ADIDO AGRÍCOLA: HELENA MÜLLER QUEIROZ

Possui 19 anos de experiência como Auditora Fiscal Federal Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Até o momento de sua designação para o cargo de Adido Agrícola, desempenhou atividades na Secretaria de Comércio e Relações Internacionais como chefe de Gabinete, e na assessoria do gabinete do Secretário, foi responsável pela elaboração de documentos e pela consolidação dos temas transversais, bem como pela organização de reuniões bilaterais de alto nível, como os Comitês Consultivos Agrícolas. No Departamento de Temas Técnicos, Sanitários e Fitossanitários atuou como Coordenadora de Negociações Bilaterais sobre Temas Técnicos, tendo participado das negociações do Acordo UE – Mercosul sobre os capítulos de propriedade intelectual e barreiras técnicas ao comércio. Foi coordenadora da Comissão de Alimentos no âmbito do Subgrupo de Trabalho 3, do Mercosul, foi responsável pela condução de temas relativos ao clima e mudanças climáticas, sustentabilidade e biotecnologia com parceiros como Canadá, EUA e China. Na Secretaria de Defesa Agropecuária, exerceu atividades relacionadas ao Programa Nacional de Resíduos e Contaminantes em Alimentos, atuou como auditora em missões internacionais para avaliação de equivalência de sistemas de inspeção de produtos de origem animal, como especialista na área laboratorial, em países como Vietnã, Rússia e Países Baixos. Foi Coordenadora de Caracterização de Risco do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal, responsável pelo gerenciamento dos programas que demonstram a conformidade, qualidade e inocuidade dos produtos de origem animal brasileiros. É fluente em inglês, francês e espanhol.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil - MAPA  
(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas>)



### Oportunidades:



**Soja:** embora a França tenha um setor agrícola avançado, o país é um mercado relevante para a soja brasileira. Em 2023, a soja brasileira, amplamente utilizada na produção de óleo vegetal e farelo para ração animal, atendeu à crescente demanda francesa por insumos agrícolas de qualidade.



**Açúcares e melaços:** a França é um dos maiores consumidores de açúcar brasileiro na Europa. Em 2024, o Brasil exportou grandes volumes de açúcares e melaços para o mercado francês, que os utiliza em setores diversos, como alimentos, bebidas e produtos farmacêuticos.



**Farelos de soja e outros alimentos para animais:** o farelo de soja brasileiro desempenha um papel crucial na alimentação animal na França, especialmente em suplementos para gado e aves.



**Milho não moído, exceto milho doce:** a França importou milho brasileiro para utilização na alimentação animal e na produção de bioenergia.

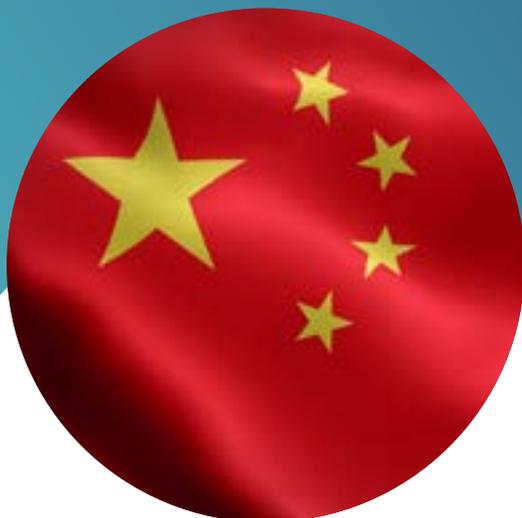


**Carnes de aves:** as carnes de aves brasileira, especialmente frango e miudezas, são amplamente consumidas na França.



Acesse o estudo [Perfil País - França](#)

# CHINA



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

1.4 bilhão



**PIB per capita (2023)**

USD 12,614.1



**PIB (2023)**

USD 17,794 trilhões

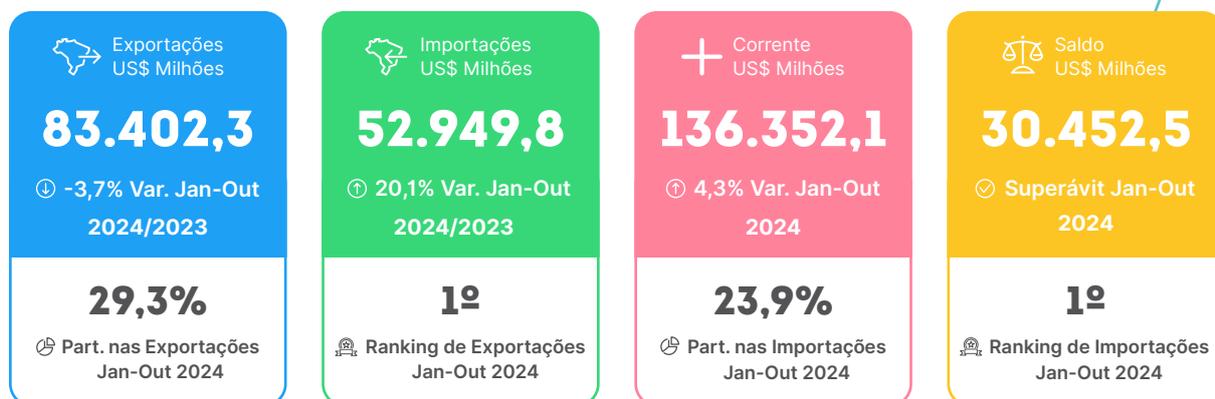


**IDH - 0,788**

75º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x China

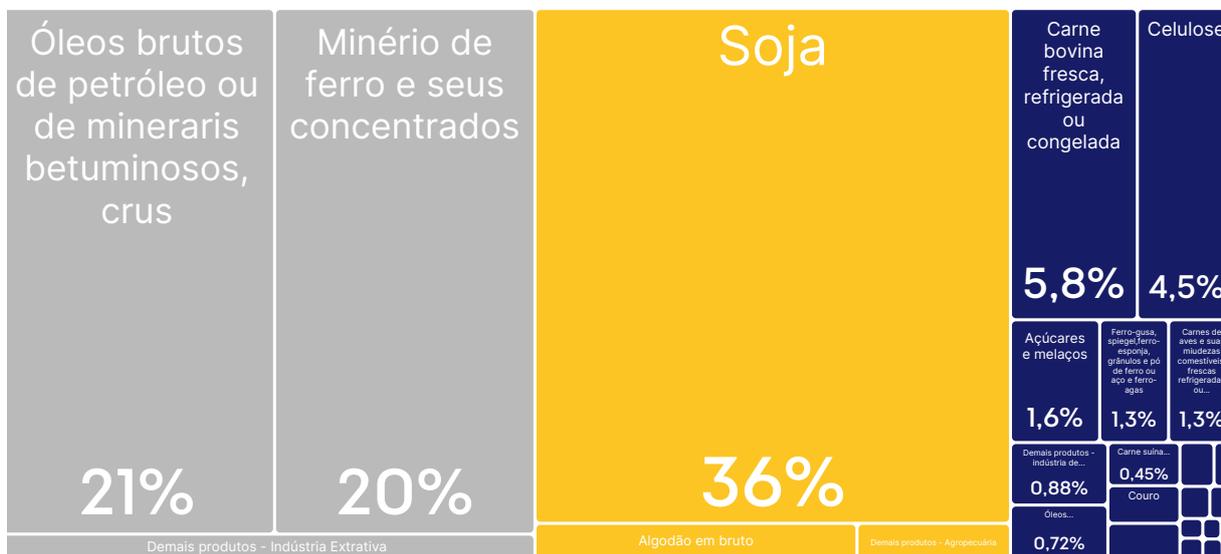


Fonte: Comex Stat

**QUADRO 2. Exportações: Brasil x China**

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 83,4 Bilhões



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 3. Importações: Brasil x China**

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 52,9 Bilhões



Fonte: Comex Stat

## ADIDO AGRÍCOLA: JEAN FELIPE CELESTINO GOUHIE

Iniciou a carreira junto ao MAPA no ano de 2004, acumulando experiência especialmente junto ao setor de produtos de origem animal. Gradualmente, assumiu novas atribuições e encargos ao longo da carreira. Destaque nas seguintes atividades:

- Coordenação de missões técnicas de autoridades estrangeiras no Brasil, que tiveram por objetivo a abertura ou a manutenção de mercados para os produtos brasileiros.
- Coordenação de missões técnicas de especialistas brasileiros, com o objetivo de avaliar sistemas de inspeção internacionais.
- Como responsável pela divisão de auditorias internacionais, da área de produtos de origem animal, conduziu diversas reuniões técnicas com o setor produtivo (empresas e associações) a fim prover orientações e alcançar os resultados esperados pelo lado brasileiro, em especial quanto a condução de missões internacionais, preenchimento de questionários sanitários e ainda prestando orientações sobre a forma de habilitação de empresas;
- Participação ativa em fóruns internacionais, como o *Codex Committee on Food Import and Export Inspection and Certification Systems*, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e ainda em Sessões temáticas da Organização Mundial do Comércio.

É fluente em inglês e tem nível intermediário em francês.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil - MAPA  
(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas>)



### Fique de olho:

Segundo o adido, na China, as novas gerações demonstram um crescente interesse por café e chocolate, especialmente consumidos em cafeterias, revelando oportunidades promissoras nesses mercados. Esse cenário é impulsionado pelo rápido crescimento da classe média, que deve continuar expandindo significativamente até 2050, reforçando a demanda por produtos de maior valor agregado e experiências de consumo sofisticadas.



## Oportunidades:

- 
**Soja:** o mercado chinês está aberto para a soja brasileira, mas sem protocolo sanitário estabelecido, o que simplifica a exportação, mas torna o processo mais sensível. O óleo de soja enfrenta mais dificuldades devido à robusta indústria de esmagamento local, que prefere importar soja em grãos. Para farelo de soja, há protocolo sanitário e boas oportunidades de exportação.
- 
**Frutas:** a China possui protocolos para uva fresca e melão, e há expectativa de abertura para lima ácida e limão, embora esse processo possa ser demorado.
- 
**Suco de Laranja:** o mercado para suco de laranja brasileiro está aberto, representando uma oportunidade consolidada.
- 
**Café:** o mercado está aberto para café verde, com exportações previstas para atingir US\$ 2 bilhões no próximo ano, de acordo com o adido. No entanto, café torrado e solúvel enfrentam barreiras tarifárias, tornando os preços menos competitivos.
- 
**Castanhas:** castanha de caju e macadâmia já podem ser exportadas, mas o Brasil ainda não tem uma presença significativa nesse segmento.
- 
**Lácteos:** o mercado está aberto, com CSI acordado e uma lista de empresas habilitadas para exportação. Contudo, questões tarifárias tornam o setor pouco competitivo, enquanto Austrália e Nova Zelândia dominam o mercado local.
- 
**Outros Produtos:** há alta demanda por açúcar e pés de frango, que representam boas oportunidades para exportação brasileira.



Acesse o estudo [Perfil País - China](#)

# CANADÁ



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

40,097 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 53,371.7



**PIB (2023)**

USD 2,140 trilhões

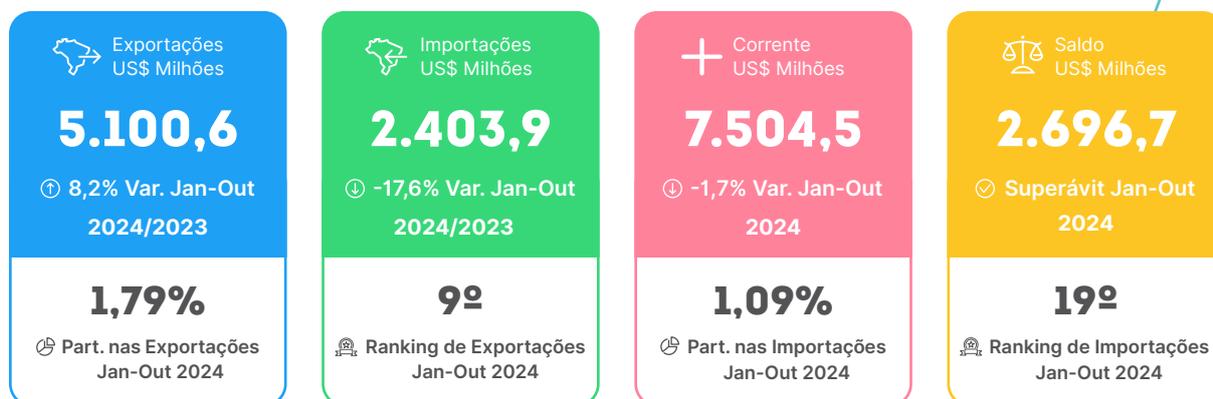


**IDH - 0,935**

18º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Canadá

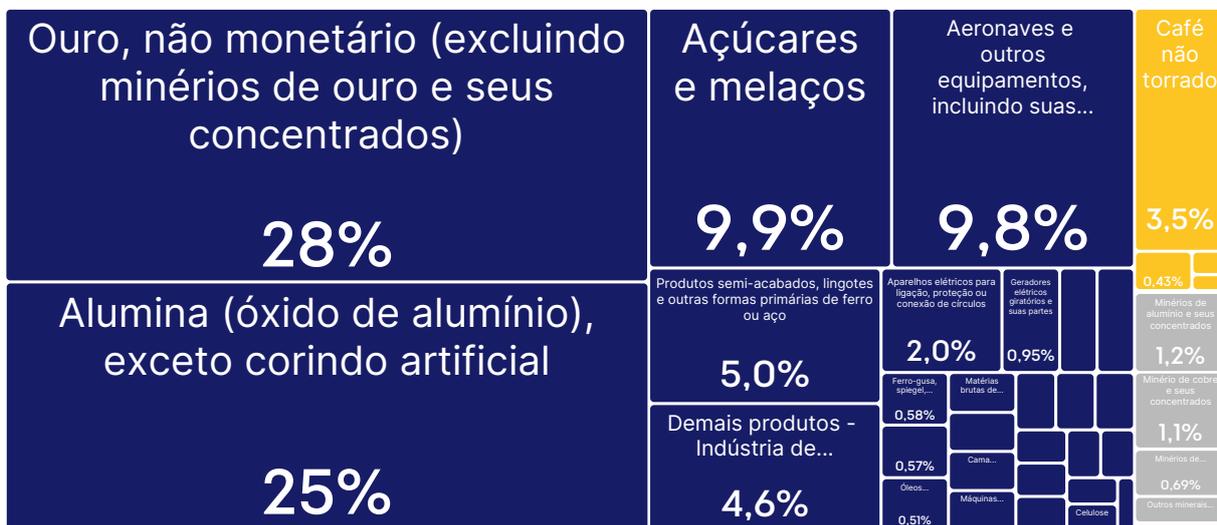


Fonte: Comex Stat

**QUADRO 2.** Exportações: Brasil x Canadá

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 5,1 Bilhões



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 3.** Importações: Brasil x Canadá

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 2,4 Bilhões



Fonte: Comex Stat

## ADIDO AGRÍCOLA: PAULO MARCIO MENDONÇA ARAUJO

Possui 17 anos de experiência como Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental. Passou a maior parte de sua carreira no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Até o momento de sua designação para o cargo de Adido Agrícola, desempenhou funções no Gabinete da Ministra como Chefe de Gabinete, Coordenador Geral, e Assessor Técnico na Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas do Mapa. Participou da elaboração das Agendas Estratégicas das Câmaras e coordenou o desenvolvimento do Sistema de Gestão das Câmaras – SGCAM, que vem sendo usado há mais de dez anos. Na Secretaria de Comércio e Relações Internacionais foi Assessor Técnico. Fora do Mapa trabalhou na Câmara dos Deputados, onde atuou como Coordenador da Equipe Técnica da Frente Parlamentar da Agropecuária - FPA, responsável por oferecer subsídios à atuação dos parlamentares integrantes da Frente. Foi assessor de Parlamentar, encarregado dos temas relacionados à Agropecuária. No Ministério do Planejamento desempenhou funções na Assessoria do Gabinete da Secretaria de Gestão. Antes de ingressar no serviço público teve experiências com avicultura, pecuária leiteira, horticultura e agricultura orgânica.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil - MAPA  
(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas>)



### Fique de olho:

De acordo com o adido, o discurso cooperativista encontra grande aceitação no país, destacar elementos como sustentabilidade, sociobiodiversidade e impacto social positivo agrega valor e diferencia os produtos brasileiros no mercado canadense. Essa abordagem pode potencializar as oportunidades de negócios, alinhando-se às expectativas dos consumidores locais por práticas responsáveis e inovadoras.

Por fim, o adido ressaltou que a principal missão dele no país é viabilizar a abertura do mercado para suínos e bovinos provenientes de todo o Brasil, fortalecendo as exportações desses produtos.



## Oportunidades:



**Suínos:** o Canadá aguarda o reconhecimento da OMSA para iniciar uma missão de avaliação da produção brasileira.



**Lácteos:** é um mercado altamente desafiador, com barreiras que dificultam até a entrada de produtos dos Estados Unidos, tornando a exportação quase inviável.



**Mel:** o Brasil é o maior fornecedor de mel para o Canadá, destacando-se pelo sabor mais doce, que é bem aceito no mercado local.



**Banana:** a banana brasileira é reconhecida no mercado local pelo seu sabor doce.



**Pêssego:** sem exigências sanitárias, mas depende da demanda local.



**Frutas Tropicais:** mercado de nicho que exige criatividade, com boas oportunidades para produtos diferenciados.



**Castanhas:** apresenta um mercado promissor para exportação.



**Mercados com Dificuldades:** produtos como leite, vinho, frango e carne enfrentam barreiras de cota que limitam as exportações.



**Feiras:** a SIAL Canadá, programada para 2025, é uma importante oportunidade para promoção, com participação prevista de entidades governamentais brasileiras.



Acesse o estudo [Perfil País - Canadá](#)

# UNIÃO EUROPEIA



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos (da Bélgica)



**População (2023)**

11,822 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 53,475.3



**PIB (2023)**

USD 632.2 bilhões

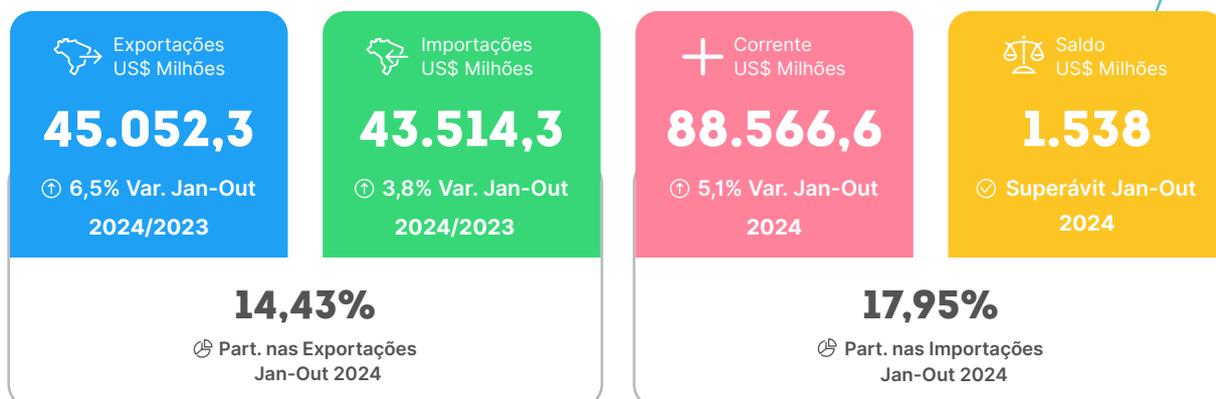


**IDH - 0,942**

12º no ranking

## Informações Comerciais

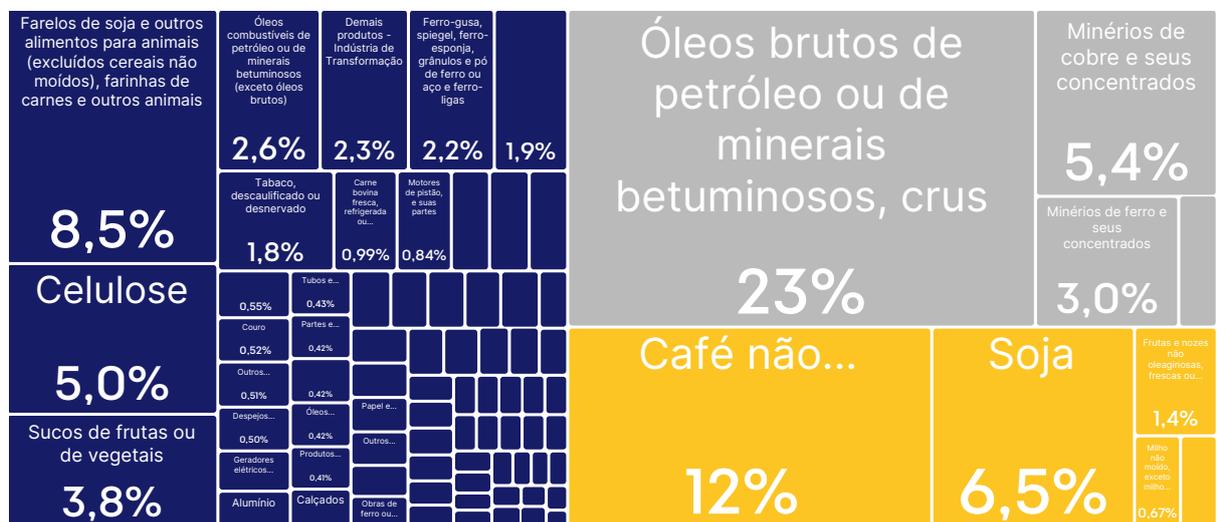
QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x União Europeia



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 2. Exportações: Brasil x União Europeiaia**

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 3. Importações: Brasil x União Europeiaia**

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa



Fonte: Comex Stat

### **ADIDO AGRÍCOLA: GLAUCO BERTOLDO**

Possui 20 anos de experiência como Auditor Fiscal Federal Agropecuário do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Durante sua carreira atuou em diversas áreas (inspeção vegetal, insumos agrícolas, defesa vegetal e vigilância internacional) e ocupou cargos de Chefe de Serviço, Superintendente Federal e de Diretor de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal – DIPOV/SDA. É delegado brasileiro na Organização Internacional do Vinho (OIV), delegado brasileiro no Grupo de Frutas e Hortaliças da OCDE, membro do CCFICS do Codex Alimentarius e especialista da delegação brasileira junto à UN/CEFACT. Ainda na OIV, é o coordenador do grupo de trabalho sobre certificação eletrônica de vinhos.

### **ADIDO AGRÍCOLA: NILTON ANTÔNIO DE MORAIS**

Possui 22 anos de experiência como Auditor Fiscal Federal Agropecuário do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Antes de ingressar no MAPA, por concurso público, atuou na área de saúde pública no controle de zoonoses e endemias na Secretaria de Estado de Saúde de Goiás e como consultor do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento no Ministério da Saúde do Brasil. Durante sua carreira no MAPA, atuou na Coordenação de Febre Aftosa, do Departamento de Saúde Animal (DSA), de 2002 a meados de 2008. Entre 2008 e 2010, trabalhou na Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), na França, com o programa de Avaliação da Performance dos Serviços Veterinários. De volta ao Mapa, coordenou o grupo de trabalho que implantou o sistema de avaliação da qualidade dos Serviços Veterinários no DSA, no período de 2010 a 2013. Trabalhou ainda no Serviço de Saúde Animal da Superintendência Federal de Agricultura e Pecuária de Goiás (SFA-GO), de 2013 a 2019, sendo chefe deste entre 2015 e 2018. Foi Coordenador de Emergências Zoossanitárias do DSA, de 2019 a 2023. No ano de 2023, até assumir o posto de adido agrícola foi chefe da Divisão de Gestão de Planos Estratégicos do DSA, que gerencia o Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa (PNEFA).

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil - MAPA  
(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas>)



## Fique de olho:

Segundo os adidos, há um clima favorável para a concretização do acordo entre o Mercosul e a União Europeia, com avanços significativos nas negociações. Embora a França tenha historicamente apresentado maior resistência ao fechamento do acordo, as perspectivas atuais indicam que essa oposição pode ser superada, contribuindo para a conclusão desse importante entendimento comercial entre os blocos.



## Oportunidades:



**Mel:** para exportar mel é muito importante ter certificados, o mercado exige a rastreabilidade do produto. Haverá uma alteração na qual será necessário registro no SIPOA (Serviços de Fiscalização e Inspeção de Produtos de Origem Animal) e DIPOA (Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal) para exportar.



**Cooperativismo:** a característica de multifuncionalidade do cooperativismo é um aspecto que pode ser explorado de maneira estratégica na promoção comercial direcionada à União Europeia.



Acesse o estudo [Perfil País - União Europeia](#)

# BANGLADESH



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

172,954 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 2,529.1



**PIB (2023)**

USD 437.4 bilhões

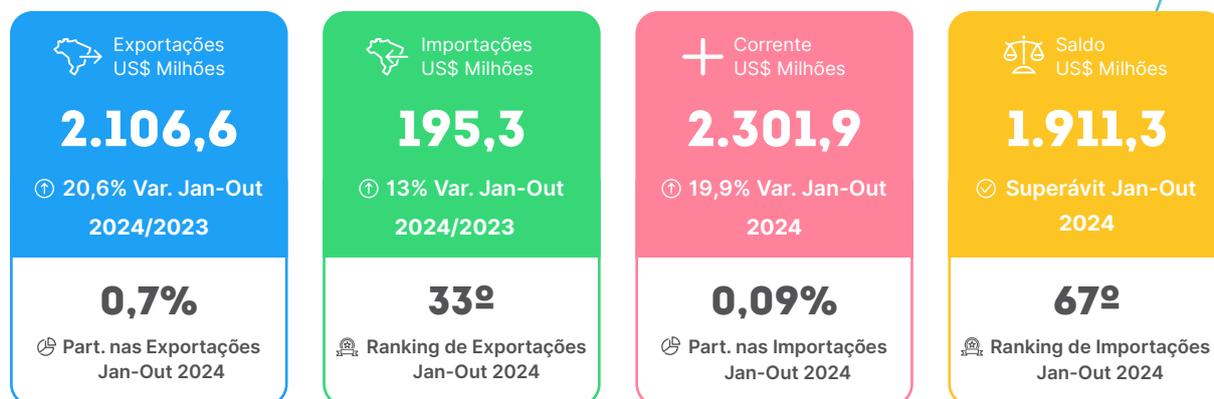


**IDH - 0,67**

129º no ranking

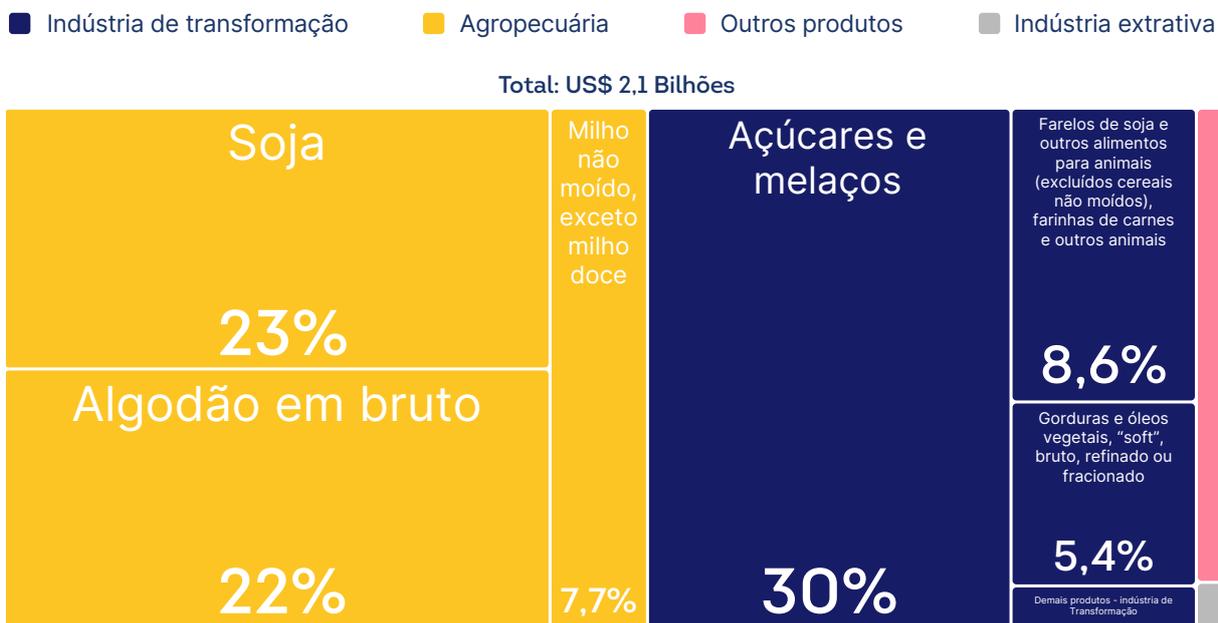
## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Bangladesh



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 2.** Exportações: Brasil x Bangladesh



Fonte: Comex Stat

**QUADRO 3.** Importações: Brasil x Bangladesh



Fonte: Comex Stat

## ADIDO AGRÍCOLA: SILVIO LUIZ RODRIGUES TESTASECA

Desde 2022 atua em negociações de temas Sanitários e Fitossanitários no Mercosul, União Europeia e União Euroasiática, e com países do Oriente Médio e do Sul da Ásia. Entre 2020 a 2022, foi chefe de gabinete do Diretor do Departamento de Sanidade Vegetal e Insumos Agrícolas do MAPA, Carlos Goulart, e trabalhou com as coordenações de agrotóxicos, certificação fitossanitária, programas de controle e erradicação de pragas, fertilizantes e sementes. Também, foi ponto focal do Comitê de Sanidade Vegetal do Cone Sul (COSAVE). Em 2023, esteve no Peru e acompanhou as atividades da adida agrícola Angela Peres em Lima; e em 2019, esteve na Índia, onde conheceu as ações do adido agrícola Dalci Bagolin em Nova Délhi, e visitou Bangladesh, Butão, Nepal e Tibet. No período de 2002 a 2011, participou de seis missões de inspeção de maçãs na origem na Argentina e, entre 2002 e 2019, recebeu diversas missões internacionais em Santa Catarina, com as cadeias da maçã, madeira e tabaco. Entre 1994 e 2002, foi extensionista rural da Secretaria da Agricultura do estado de São Paulo e atuou em projetos de microbacias hidrográficas e tecnologia de produção, ministrando cursos para mais de 1.000 produtores rurais. Entre 1987 e 2001, foi produtor rural cooperado da Cooperativa Agroindustrial Holambra, produzindo algodão, café, pêssegos, milho, pecuária de corte e soja, sempre com elevados rendimentos. Ainda, participou ativamente de Conselhos de Desenvolvimento Rural e Ambiental locais e regionais.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil - MAPA  
(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas>)



### Oportunidades:



**Crescimento das Exportações:** entre 2019 e 2023, as exportações brasileiras para Bangladesh cresceram 12,4% ao ano, superando o crescimento médio anual das exportações totais do Brasil. A soja e seus derivados estão entre os principais produtos exportados nesse período, com destaque também para o óleo de soja, posicionando Bangladesh como o segundo maior destino das exportações brasileiras de gorduras e óleos vegetais.



**Certificação Halal:** empresas brasileiras que desejam exportar para Bangladesh devem observar as exigências de certificação Halal, já que cerca de 85% da população do país é muçulmana.



**Demanda e Oportunidades:** em reunião da CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) com o embaixador em Bangladesh, constatou-se que o país tem uma demanda consolidada por soja, algodão e açúcar, mas há uma oportunidade crescente para explorar outros produtos brasileiros, especialmente as proteínas animais. Importante ressaltar também o valor em diversificar a pauta de exportações brasileiras do agronegócio, incluindo novos produtos com maior agregação de valor, como mel, frutas e derivados, castanhas, cacau e chocolate. Esses produtos possuem grande potencial na região, mas exigem esforços contínuos de relacionamento para se tornarem oportunidades de negócio viáveis.

Fonte: <https://apexbrasil.com.br/br/pt/conteudo/noticias/estudo-da-apexbrasil-identifica-mais-de-170-oportunidades-de-exp.html#:~:text=Estudo%20da%20ApexBrasil%20identifica%20mais%20de%20170%20oportunidades%20de%20exporta%C3%A7%C3%B5es%20para%20Bangladesh,-22/07/2024>



Acesse o estudo da [Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - Bangladesh](#)

# AUSTRÁLIA



Fonte:

UNDP Data Center  
e Banco Mundial



## Dados demográficos



**População (2023)**

26,638 milhões



**PIB per capita (2023)**

USD 64,711.8



**PIB (2023)**

USD 1,723 trilhões



**IDH - 0,946**

5º no ranking

## Informações Comerciais

QUADRO 1. Balança Comercial: Brasil x Austrália

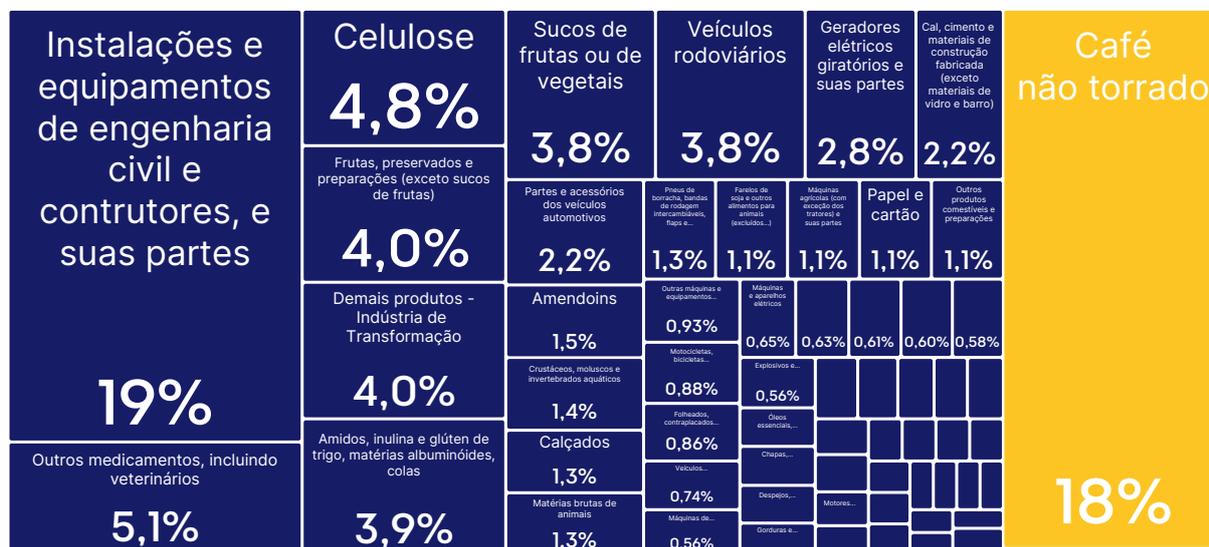


Fonte: Comex Stat

**QUADRO 2.** Exportações: Brasil x Austrália

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 493 Milhões

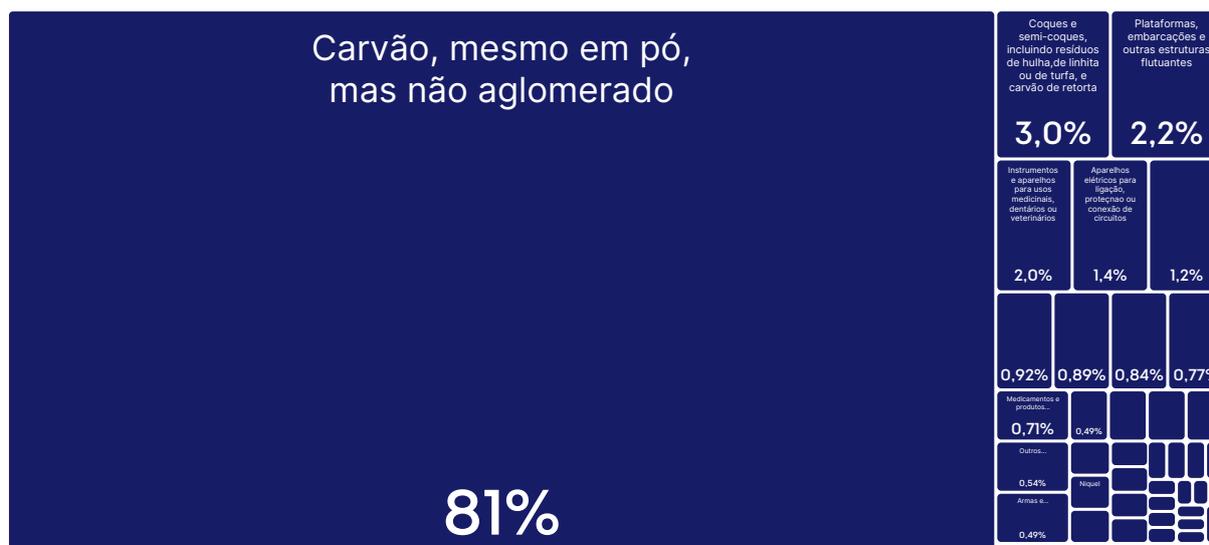


Fonte: Comex Stat

**QUADRO 3.** Importações: Brasil x Austrália

■ Indústria de transformação   ■ Agropecuária   ■ Outros produtos   ■ Indústria extrativa

Total: US\$ 1,30 Bilhão



Fonte: Comex Stat

## ADIDO AGRÍCOLA: DANIELA DE MORAES AVIANI

Possui 20 anos de experiência como Auditora Fiscal Federal Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Até o momento de sua designação para o cargo de Adido Agrícola, desempenhou atividades na Secretaria de Comércio e Relações Internacionais, no Departamento de Temas Técnicos, Sanitários e Fitossanitários, na área de Regulação e Propriedade Intelectual, monitorou barreiras técnicas ao comércio e acompanhou temas ligados à propriedade intelectual, ao bem-estar animal, à agricultura orgânica e às boas práticas regulatórias. Participou da equipe técnica de apoio às negociações dos Acordos de Livre Comércio Mercosul-União Europeia, Mercosul-EFTA, Mercosul-Canadá e Mercosul-República da Coreia, nos capítulos de barreiras técnicas ao comércio e propriedade intelectual. Na Secretaria de Defesa Agropecuária exerceu atividades ligadas à regulamentação de sementes, mudas e propriedade intelectual de variedades vegetais e suas interfaces com inovação na área de biotecnologia em melhoramento vegetal, tendo ministrado diversos cursos e publicado artigos sobre esses temas. Coordenou o Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC) e representou o Brasil junto à União Internacional para Proteção das Obtenções Vegetais (UPOV). Antes de ingressar no MAPA, atuou como extensionista rural na Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal, onde também desempenhou funções de Articuladora Pesquisa-extensão com a Embrapa e de Gerente de Metodologia e Comunicação Rural. Dispõe de larga experiência na organização de eventos nacionais e internacionais, no desenvolvimento e execução de projetos voltados para a modernização procedimental, desburocratização e informatização de rotinas, em regulamentação técnica e gestão de pessoas. É fluente em inglês e francês.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil - MAPA  
(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/relacoes-internacionais/adidos-agricolas>)



### Oportunidades:



**Volume de Exportações:** em 2023, o Brasil exportou produtos do agronegócio no valor de US\$ 293 milhões para a Austrália, com destaque para café, produtos florestais, produtos de origem animal e sucos, que juntos representaram 74% do total das vendas agrícolas

brasileiras para o país. Nos cinco primeiros meses de 2024, as exportações agrícolas para a Austrália ultrapassaram US\$ 111 milhões



**Aberturas de Mercado:** o farelo de mandioca brasileiro foi liberado para exportação para a Austrália, assim como camarões e carne de camarões. Além disso, a polpa cítrica desidratada também foi autorizada para exportação no ano de 2024.



**Frutas:** representando 4% das exportações brasileiras para o país, o mercado australiano de alimentos e bebidas destaca-se pelo crescente interesse dos consumidores por produtos orgânicos, sustentáveis e de alta qualidade.

Fonte: <https://braver.com.br/pt-BR/blog/exportacao-para-a-australia#:~:text=Setores%20Promissores%20para%20a%20Exporta%C3%A7%C3%A3o%20para%20a%20Austr%C3%A1lia.&text=O%20mercado%20de%20alimentos%20e,grande%20aceita%C3%A7%C3%A3o%20no%20mercado%20australiano.>



Acesse o estudo da [Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - Austrália](#)

negócios 

[negocios.coop.br](http://negocios.coop.br)

 Sistema **OCB**

 |  |  |  |  |  | [sistemaocb](#)

[somoscooperativismo.coop.br](http://somoscooperativismo.coop.br)